Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.209 — Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 8-3-1967

Campos tenta hoje defender o Govêrno do escândalo do dólar

(LEIA NA PÁGINA 3)

GOVÊRNO FAZ CRESCER ONDA DE CONCORDATAS EM SÃO PAULO

(NOÊNIO SPINOLA INFORMA, NA PÁGINA 7)

Faltam 6 dias para CASTELO BRANCO deixar o Govêrno

O velho marechal já está em Brasília. Vai ficar muito pouco na Capital e o fato em si mereceria o registro. Mas, desta vez, há um sentido mais significativo: o velho marechal está em Brasília para arrumar as gavetas e esperar a hora de entregar o Poder. Faltam apenas 6 dias, e o povo, que durante dois anos e quase onze meses suportou suas leis, decretos e atos institucionais contra o Brasil, começa a ver a saída do túnel. Em tôrno do velho marechal é que vai agora ficando escuro.

A tempestade que dura cinco anos

O Rio continua sob o signo da desgraça. As catástrofes provocadas pelas intempéries são terríveis, mas não são as únicas. Piores, sob um aspecto são os desastres engendrados pela deficiência humana — e seria mais certo dizer deficiência desumana, tal a crueldade que pode resultar da incapacidade e do imobilismo.

AS poderosas chuvas que têm caído sôbre o Rio são fenômenos independentes da vontade dos homens Mas a administração pública é uma realidade perfeitamente situada no limite e ao alcance da ação humana. A administração, com seu conjunto de instrumentos, recursos e técnicas, é inclusive um arsenal poderoso na luta do homem com a natureza, para a vitória dêle.

A menos que se trate de uma antiadministração como a do sr. Negrão de Lima. Uma cidade que se mostra sob semelhante sistema de incompetência e irresponsabilidade está fadada, como o Rio, a viver sob o signo da grande desgraça de ter um Govêrno que é incapaz para enfrentar as tarefas de rotina e entra em colapso quando as fôrças da natureza se desequilibram.

É essa brutal realidade que o sr. Luís Alberto Bahia tenta disfarçar, em entrevista que os jornais estão reproduzindo como matéria paga. O Govêrno do Estado gasta milhões em tempo e dinheiro para explicar-se e tentar desfazer a vergonhosa imagem que sua incompetência já fixou diante da opinião pública da cidade, do País e do mundo. Vem o chefe da Casa Civil e afirma que a enchente "constitui aquilo que os inglêses chamam *Act of God*". E sôbre a ridícula exibição de uma cultura de almanaque — êle deve ter um arquivo dêsse quase desaparecido gênero de publicações — constrói um arrazoado esquisitíssimo, segundo o qual não há problema algum a resolver.

NÃO há enchentes, nem desabamentos, nem desabrigados, nem famílias dilaceradas pela tragédia, nem cadáveres enfileirados nas calçadas. O que há são "acts of God", e o sr. Luís Alberto Bahia apressadamente traduz, para alívio da turba ignara: atos de Deus.

O chefe da Casa Civil do sr. Negrão de Lima repete assim, os pajés, bruxos e feiticeiros das sociedades primitivas. Nada há a fazer quando a desgraça se abate sôbre os homens, porque as catástrofes são determinadas pela vontade divina.

É constrangedor ver um ex-intelectual como o sr. Bahia recorrer a semelhante irracionalismo. Chega-se à evidência de que, colocada à mercê de autoridades que raciocinam dessa maneira — ou que não raciocinam, reagindo instintivamente as dificuldades e reconhecendo apenas a lei instintiva do menor ou do nenhum esfôrço —, o Rio vai viver mais quatro anos sob o signo do perigo. E se compreende que, na linha da já iniciada campanha de mobilização popular, os cariocas terão mesmo que demonstrar muito amor por sua cidade para mantê-la de pé, a fim de que possa voltar a ser maravilhosa, depois da longa tempestade.

Filinto quer ARENA centro-esquerda

(LEIA NA PÁGINA 3)

Balbino fixa linha do MDB antidecretos

(LEIA NA PÁGINA 3)

Segurança faz CB reunir os seus líderes

(LEIA NA PÁGINA 3)

Ferdinando mostra a corrupção na Polícia

O coronel Ferdinando de Carvalho telefonou de Curitiba ao general Jaime Graça se prontificando a depor para provar fatos espantosos sôbre a corrupção na Polícia do sr. Negrão de Lima. **(Política da Guanabara, página 6.)**

Foto de Ernesto Santos

Prédios caem e matam

Calcula-se que dez pessoas morreram ontem em conseqüência do desabamento dos prédios 23 e 25 da Rua dos Arcos, enquanto cinqüenta outras ficaram desabrigadas. Os bombeiros ainda continuavam trabalhando esta manhã, à procura dos corpos. Os prédios, condenados pelo Govêrno anterior, não foram interditados pelo atual. O prédio 54, da mesma rua, que apresentava rachadura perigosa, foi derrubado pelos bombeiros, enquanto os de números 27 e 35, de situação também duvidosa, foram interditados, aumentando o número de desabrigados. **(Leia nas páginas 5 e 8)**

CUBANO NO COMPLÔ KENNEDY

(PAINEL, PÁGINA 4)

METEOROLOGIA PREVÊ MAIS CHUVA EMBORA COM MENOS INTENSIDADE

O Serviço de Meteorologia informa que haverá possibilidade de repetição hoje das chuvas de ontem embora com menor intensidade. São consideradas chuvas de mudança de estação, sem a gravidade das que caíram há vinte dias atrás e que causaram vários desabamentos.

A cidade ficou parada ontem, a partir das 17,30 horas, com a tromba-d'água que desabou e chegou a ameaçar uma casa na Rua Hermenegildo Barros. Houve inundações em tôda a cidade

A cidade parada

A cidade teve a sua vida interrompida ao anoitecer de ontem, no momento do "rush", quando as chuvas que vinham caindo desde anteontem aumentaram de intensidade, provocando, como sempre acontece nestas ocasiões, atravancamento do trânsito e inundações de ruas, nos pontos de maior movimento.

Os bueiros entupidos não deram vazão às águas que se acumulam nas ruas, transformando-as em verdadeiros rios, enquanto à falta de sinalização e de guardas de trânsito, completaram a confusão em tôda o centro e Zona Sul e Norte. O sr. Negrão de Lima foi mais uma fraude ausente.

Inundações

O centro da cidade, principalmente na rua do Passeio, ficou intransitável, pois as águas subiram nas calçadas. Na rua Senador Dantas aconteceu o mesmo. Um verdadeiro rio foi transformado num lote baldio, desembocando as águas na rua do Lavradio. A Praça Pio X parecia uma lagoa. Na Glória, quase tôdas as suas ruas encheram e transbordaram ficando por várias horas impraticáveis para o tráfego de veículos e de pedestres. No Botafogo, ocorreu a mesma coisa, aliás, com a agravante: as ruas da Passagem e Voluntários da Pátria, trânsito obrigatório para os transportes coletivos, além de inundadas e escuras, não tinham guarda de trânsito o que provocou vários abalroamentos. Em Copacabana as ruas Tonel̃eros, Barata Ribeiro e Siqueira Campos foram as mais atingidas pelo temporal. Esta última recebeu descargas de lama e de pedra do morro, ficando cheia de lama e despejando os detritos na rua Toneleros. A Praça da Bandeira transformou-se também numa estensa Lagoa.

O Rio Maracanã quase transbordou. Inúmeras ruas de Vila Isabel inundaram-se, sendo que a 28 de setembro, de tráfego mais intenso, foi a mais afetada. Quase todo o bairro de Pilares ficou intransitável e enlameado. Em Engenho Nôvo as chuvas provocaram inundações, havendo inclusive ameaça de desmoronamento de casas. Em Engenho de Dentro as águas além de inundaram ruas, invadiram residências. Em Quintino Bocaiúva, as valas de esgotos abertas transformaram-se em verdadeiros rios podendo ocorrer epidemia de tifo. Madureira e Méier também foram outros bairros afetados pelo temporal.

Trânsito

Incrível foi o atravancamento do trânsito de veículos durante o aguaceiro de ontem no centro, na Zona Sul e na Zona Norte. A falta de sinalização, a falta de fiscais de trânsito e o racionamento de energia elétrica, principalmente à noite, causaram uma verdadeira balbúrdia no tráfego. Na Praça da Bandeira a confusão era impressionante, pois ali é o entroncamento do centro para a Zona Norte e onde obrigatòriamente passam todos os coletivos e carros particulares. Cinqüenta acidentes de trânsito a maioira abalroamentos, foram registrados durante as chuvas, à noite. Vítimas de acidente de veículos, várias pessoas compareceram ao Hospital Sousa Aguiar para se medicarem. Em frente ao hosptial houve inundação também e vários carros enguiçaram ali.

Drama

A Rua do Catete, como sempre, viveu seu drama à parte, pois a lama que descia da Rua Santo Amaro invadiu as casas comerciais estragando as mercadorias causando prejuízos aos comerciantes.

Para se precaverem contra a chuva, os proprietários das lojas de móveis existentes no Catete tentaram evitar a entrada das águas em suas casas usando tábuas nas portas. Mas a providência foi em vão.

"Cada vez que o céu escurece é um susto que passamos — diz um comerciante. "Pois sabemos que teremos um saldo negativo caso chova, o que passou a ser uma constante de outubro de 1965 até agora" prosseguiu e perguntou: "O que fazem Negrão Bahia e outras "figuras" além de culpar a natureza? Nada".

Água continua faltando

A Companhia Estadual de Águas voltou a informar ontem que enquanto perdurar o racionamento de energia elétrica haverá deficiência no abastecimento da cidade, acrescentando que vários bairros ficarão prejudicados "até que as coisas melhorem".

Há um déficit, atualmente, de 400 milhões de litros de água, o que está afetando parte de Copacabana, Botafogo, Flamengo, Laranjeiras, Catete, São Cristóvão, Maracanã, Vila Isabel, Engenho Nôvo, Engenho de Dentro, Quintino Bocaiúva, Pilares e todos os bairros da região da Leopoldina.

As donas de casa têm conseguido água nas cisternas, nos vazamentos de ruas (que aliás são muitos), comprando a lata a mil cruzeiros velhos ou adquirindo água mineral nos botequins. Devido à deficiência do abastecimento, muitas pessoas têm quebrado registros para conseguir o líquido, como aconteceu ontem em Quintino Bocaiúva. Na Gamboa, crianças estão retirando água de uma nascente e vendendo a quem interessar, à razão de mil cruzeiros velhos a lata.

De acôrdo com a CEDAG as Usinas de Ribeirão das Lajes e do Guandu as que fornecem maiores volumes de água para a Guanabara, não estão funcionando normalmente por deficiência de energia elétrica, o que tem reduzido em muito a quantidade do abastecimento do líquido. Também com a deficiência do funcionamento das elevatórias a situação se agravou. Mas espera, com a normalização da energia dentro de um ou dois meses segundo informou a Coordenação do Racionamento de Energia Elétrica regularizar o abastecimento à cidade.

MILITARES

Prefeitura de SP reverencia heróis da FAB

ELMO LINS

Veteranos de guerra e em especial os antigos pilotos do I Grupo de Caça da FAB que atuaram no teatro de operações no Mediterrâneo, juntamente com a FEB e fôrças do V Exército americano, não podem esconder suas emoções ao passarem pela Avenida 9 de Julho, em São Paulo. É que ali, por autorização do ministro Eduardo Gomes e a pedido do prefeito, o brigadeiro Faria Lima, foi erigido um monumento em homenagem aos seus heróicos feitos nos céus italianos. Um monumento realmente original e inusitado. No meio da Avenida 9 de Julho, um avião de caça P-47, dos famosos Thunderbolt usados pelos aviadores nacionais, foi colocado sôbre um pedestal, em perfeitas condições e conservando até as suas oito metralhadoras, seis foguetes — rockets — e uma bomba de napalm. O monumento é simples. Apenas o avião ostentando as estrêlas verdes e amarelas da FAB, tão conhecidas dos veteranos da infantaria da FEB, que se acostumaram a ver os famosos P-47, os "Senta a Pua", encimados por um desênho de uma avestruz e que os protegia dos inimigos mandando brasa nos nazistas e fascistas nos gelados campos de luta. É um ponto de atração para os mais jovens que observam o aparelho com curiosidade e uma lembrança, das mais caras, daqueles tempos negros em que o Brasil enviou uma fôrça expedicionária à Europa e que, graças a Deus, soube honrar, com distinção, as excepcionais qualidade do soldado brasileiro.

POLICIA MILITAR

Os cavalarianos que fazem a vigilância à noite, em determinados bairros da cidade, notadamente na Zona Sul, onde já se verificaram atropelamentos de cavalos por motoristas, já estão usando montarias de côr branca, o que, de certo modo, os tornam mais visíveis. Mas insistimos com o comando da Polícia Militar, que a medida em si apenas será um paliativo. Os soldados deverão mesmo usar um colête, luvas de canos longos, ou mesmo mantas para os cavalos, de côr amarela fosforescente, como nos EUA. Só assim estarão livres dos motoristas que andam em disparada pelas madrugadas nos bairros da cidade.

Tiro Rápido

Siseno Sarmento vai mesmo ser promovido, logo depois da posse de Costa e Silva. Foi preterido por Castelo Branco, e o Exército ficará em festa com a reparação dessa injustiça. ★ Concorridíssimo, apesar da forte chuva que desabou sôbre a cidade, o coquetel oferecido pelo almirante Heitor Lopes de Souza, para comemorar o 159.º aniversário do bravo Corpo de Fuzileiros Navais. ★ Recebendo cumprimentos gerais pela sua ida para a chefia do gabinete do futuro ministro Rademaker, o almirante Guálter Meneses, das melhores figuras da nova Marinha brasileira. ★ O coronel Hélio Lemos vai mesmo para o gabinete do ministro da Guerra, Lira Tavares. O que é uma excelente notícia. ★ Protestos no Exército contra o cêrco que alguns elementos da chamada guarda vermelha fazem a muitos militares. Dia e noite não os largam. Depois reclamam quando os militares querem dominar o País. Não são os próprios civis que ficam rondando os quartéis? ★ Jânio Quadros, sempre mal informado, afirmou aos jornalistas de São Paulo ainda no navio: "Soube que na Secretaria de Segurança de São Paulo está montado um esquema lacerdista". É o mesmo palhaço de sempre... ★ Costa e Silva ainda não decidiu nada sôbre os comandantes dos quatro Exércitos. Que haverá modificações, haverá. Mas não se pode dizer com segurança quem irá para onde. Só depois da posse é que o então presidente Costa e Silva tratará do assunto com o ministro da Guerra (e não ministro do Exército, que é mais uma bobagem da cabeça fértil em bobagens do ministro do Planejamento e do presidente Castelo Branco, que, deslumbrado, encampa tudo que o sr. Roberto Campos pensa, em português ou em inglês), Lira Tavares.

O embaixador argentino no Brasil, sr. Mário Amadeo, ao chegar ontem de Buenos Aires, disse que o marechal Costa e Silva (foto), na visita que fêz ao seu País, "causou a melhor das impressões e seus entendimentos com o general Onganía foram altamente satisfatórios para as relações platino-brasileiras".

Comércio faz greve se corte de luz não tiver hora certa

Meia de mil estabelecimentos comerciais e industriais da Zona Sul poderão entrar em greve geral às primeiras horas de amanhã, caso o almirante Miguel Magaldi, coordenador do racionamento de energia elétrica, não reconsidere o sistema de cortes aplicados ao comércio e à indústria da Zona Sul "prejudicial ao desenvolvimento das emprêsas".

A decisão foi adotada à noite de ontem na sede da Associação do Comércio e Indústria da Zona Sul durante assembléia geral da classe, onde era esperado o coordenador do racionamento, "especialmente convidado para expor as razões do não cumprimento das tabelas de cortes em vigor que não está sendo obedecida, numa total desorganização, onde ninguém sabe até quando nem onde haverão as interrupções no fornecimento de energia elétrica".

RAZÕES

Segundo a diretoria da Associação do Comércio e Indústria da Zona Sul explicou ontem em comunicado à imprensa, foi enviado um ofício ao almirante Miguel Magaldi pedindo mais de uma vez um equacionamento melhor do problema oriundo das tabelas dos cortes no qual apresentamos como sugestão a mudança do sistema atual de racionamento para o racionamento por Kw. para cada consumidor, como foi feito há quatro anos, com sucesso, ou a mudança dos cortes nessa zona para a parte da manhã e não à tarde e à noite, como vem sendo feito".

Diz a ACISUL que nenhuma resposta foi dada aos seus expedientes e, ao contrário, nem a tabela em vigor vem sendo obedecida "numa total desorganização". Adianta ainda que na noite de ontem foi feita uma reunião na sede da entidade para ouvir o almirante Miguel Magaldi, onde o problema seria debatido junto com os Lions Clubs da Urca, Leme e Copacabana, Rotary Club de Copacabana, Câmara Júnior de Copacabana, Associação de Farmácias e Drogarias da Zona Sul e Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro. Como o coordenador-geral do racionamento não compareceu, demonstrando total desconsideração à classe da indústria e do comércio da Zona Sul, talvez a mais prejudicada da Guanabara com o irregular sistema de cortes adotado pelo almirente Miguel Magaldi, resolvemos adotar a atitude extrema isto é, deflagrar uma greve geral nas primeiras horas de amanhã, caso não seja encontrada até lá uma solução para a nossa angustiosa situação", enfatizaram.

Chuva prende 200 caminhões na Serra das Araras

Aumentou para duzentos o número de caminhões de carga que estão paralizados na Serra das Araras (uns procedentes de São Paulo e de outros Estados, com destino ao Rio de Janeiro, outros que saíram desta capital com vários destinos) devido às fortes chuvas que continuam caindo naquela região desde anteontem.

Turmas de trabalhadores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem estão tentando desobstruir a estrada, mas seus serviços são prejudicados pelas águas que caem incessantemente.

LAMA

A paralização dos 200 veículos na Serra das Araras se deveu a quedas de barreiras e a transformação da pista em verdadeiro lamaçal. Também as estradas para Coroa Grande, Itaguaí, Barra Mansa e Piraí estão pràticamente intransitáveis. O Rio Paraíba voltou a encher e está prestes a transbordar, o que causaria uma série de transtornos às populações ribeirinhas de Barra do Piraí, Barra Mansa, Itaguaí, Paraíba do Sul.

CHOVE

Chove torrencialmente em todo o sul do Estado do Rio e se as águas não pararem de cair poderá ocorrer novas inundações e desmoronamentos de casas, obstrução total das vias de comunicação e perdas de vidas. Várias barreiras continuam caindo ao longo das estradas, sendo imediatamente removidas por turmas de trabalhadores das prefeituras dos municípios fluminenses afetados pelo temporal.

Govêrno não quer passagens com intermediários

O presidente Castelo Branco assinou decreto ontem, em Brasília, regulamentando a requisição de transporte aéreo para uso do serviço público, determinando que as solicitações de passagens serão feitas diretamente às emprêsas transportadoras, sem interferência direta ou indireta, de agentes intermediários.

É a seguinte a íntegra do decreto:

Art. 1.º — As requisições de transportes aéreos de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 29, de 14 de novembro de 1966 alterado pelo Decreto-Lei número 106, de 14 de janeiro de 1967, serão feitas para viagem em objeto de serviço público.

Parágrafo 1.º — O transporte aéreo referido neste artigo compreende:

a) Passagens aéreas domésticas e internacionais;

b) Transporte de material de interêsse do Serviço Público Federal, que fôr despachado para dentro ou fora do País, pelos órgãos competentes para requisitar transporte à conta dos seus recursos próprios;

c) Transporte de eventuais excessos de bagagens do servidor que viaje com passagem requisitada por orgão competente, desde que êsse transporte tenha sido objeto de requisição regular.

Parágrafo 2.º — As requisições mencionadas neste artigo quando para transporte no serviço aéreo doméstico deverão ser feitas diretamente às emprêsas transportadoras, sem interferência, direta ou indireta, de agentes intermediários.

Art. 2.º — Quando se trata de transporte do Brasil para o exterior, ou vice-versa, as requisições serão feitas obrigatòriamente a emprêsas brasileiras que operem no sentido da viagem requisitada, as quais emitirão os seus respectivos bilhetes, inclusive para transporte parcial por emprêsas estrangeiras nos casos de ausência de conexão ou de viagem em trechos não percorridos pelas emprêsas brasileiras no exterior.

Art. 3.º — As requisições de transporte aéreo serão feitas segundo os respectivos formulários, anexos, em duas ou mais vias, se assim fôr de interêsse do órgão requisitante.

Parágrafo 1.º — A requisição deverá mencionar, obrigatòriamente, o ato administrativo que credencia seu signatário para requisitar transporte aéreo à conta dos recursos indicados.

Parágrafo 2.º — A segunda via da requisição atendida ficará em poder da emprêsa fornecedora do transporte, devendo a primeira ser anexada à fatura correspondente.

Art. 4.º — A requisição, feita em desacôrdo com o estabelecido no presente Decreto, determinará a responsabilidade administrativa do respectivo signatário, de acôrdo com a legislação a que êle estiver sujeito independentemente de ação penal aplicável à espécie.

Art. 5.º — A emprêsa atendente da requisição emitirá a fatura do transporte a ser executado, em tantas vias quantos forem exigidas, instruindo-a na forma do Parágrafo 1.º do artigo 3.º e apresentando-a ao órgão requisitante, o mais tardar no mês subseqüente ao da requisição, para efeito de conferência e pagamento.

Parágrafo 1.º — O pagamento das faturas será efetuado, normalmente, no mês seguinte ao da sua apresentação, ou, no máximo, dentro de 90 (noventa) dias.

Parágrafo 2.º — O pagamento das faturas referentes a transportes domésticos deverá ser feito diretamente às emprêsas fornecedoras dos mesmos, sem interferência, direta ou indireta, de agentes ou intermediários.

Art. 6.º — Êste Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cruz Vermelha não ajudou Paul Stangl a entrar no País

SÃO PAULO (Sucursal) — Não têm a menor procedência as versões de que o carrasco de judeus Frans Paul Stangl teria entrado ilegalmente no País, se valendo de visto concedido pela Cruz Vermelha Internacional, pois as autoridades asseguram que o nazista chegou a Santos em 3 de agôsto de 1951, procedente da Itália, com os documentos perfeitamente em ordem.

Para permanecer definitivamente em São Paulo, Stangl pleiteou e obteve carteira modêlo 19, n.º 348587. Cumpriu com pontualidade tôdas as exigências, comparecendo à delegacia especializada de estrangeiros nos prazos determinados e comunicando imediatamente qualquer transferência de domicílio.

PRISÃO

Por outro lado, ficou esclarecido não ter havido anteriormente nenhum pedido de prisão ou extradição de Paul Stangl, nem por parte do Tribunal de Nuremberg. Informam ainda as autoridades que pela Legislação brasileira os crimes praticados pelo ex-nazista nos campos de concentração estão prescritos.

Em virtude de possuir dependente brasileiro — neto que vive a sua expensa —, a extradição pretendida apresenta-se cada vez mais difícil.

Caso Stangl não seja extraditado, ao findar a prisão preventiva de 30 dias — que poderá ser ampliada para 60 — deverá ser libertado. Os vingadores dos judeus mortos não transigem e o nazista viverá sempre em fuga, segundo o próprio Stangl.

Balbino fixa linha do MDB pela revisão dos decretos

BRASÍLIA (Sucursal)
O senador Antônio Balbino vai fixar hoje, através de discurso no Senado, a posição da bancada do MDB, em favor do reexame, em têrmos absolutos, de todos os decretos-leis firmados pelo marechal Castelo Branco, devido ao tumulto que os atos presidenciais causaram à vida política e econômica e à ordem jurídica da Nação.

Acentuará o sr. Antônio Balbino que entre todos os decretos presidenciais, o que mais evidenciou incorreções foi o baixado para determinar a adaptação das Cartas estaduais à nova Constituição — — que só entrará em vigor no próximo dia quinze, tornando, assim, inteiramente extemporâneo o ato do marechal.

REVISÃO

Ao mesmo tempo em que o senador Antônio Balbino se dispõe a situar a posição do MDB, contra o teor dos últimos atos do presidente Castelo Branco, a comissão especial, designada pelos oposicionistas, está pronta para agir, examinando, um a um os decretos, decretos-leis e disposições baixadas pelo Executivo nos últimos três meses.

Acreditam os elementos mais lúcidos da oposição que, com a posse do marechal Costa e Silva, serão criadas as condições psicológicas necessárias a uma tomada de posição pelo Congresso, em apoio ao movimento revisionista.

Destacam os parlamentares da bancada federal do MDB que mesmo na ARENA, existe uma larga faixa de descontentamento, localizada nos setores mais liberais do partido governista, quanto às implicações dos decretos do Executivo, assinados a poucos dias da posse de um nôvo presidente.

Padilha ouvirá MDB sôbre vagas nas comissões

BRASÍLIA (Sucursal) — o deputado Raimundo Padilha, líder governamental na Câmara, vai iniciar novas consultas ao MDB sôbre o preenchimento de cargos nas comissões técnicas, e sòmente em uma segunda etapa tratará da designação dos presidentes dos órgãos em questão.

De acôrdo com as previsões de vários elementos da bancada governista, o deputado Ernâni Sátiro, que assumirá a liderança da ARENA a partir do próximo dia 15, não está sendo consultado sôbre as indicações, pois os círculos oficiais entendem que a tarefa da designação dos parlamentares, nas comissões, deve caber exclusivamente à liderança atual.

Enquanto isso, setores oposicionistas refletem preocupação quanto ao que chamam de "udenização" das comissões técnicas, organismos vitais para o funcionamento da Câmara, compostas segundo critérios que poderão perder atualidade, devido à implantação de um nôvo esquema de govêrno.

As consultas, na área arenista, são limitadas à liderança e às vice-lideranças, que dedicaram todo o período da tarde de ontem à revisão dos nomes apontados, acelerando o ritmo dos trabalhos.

CB debate com militares a Lei de Segurança

O marechal Castelo Branco reuniu-se ontem no Palácio Laranjeiras com os ministros da Guerra, Marinha, Aeronáutica e Viação, tratando de problemas pendentes na já decretada reforma administrativa e da nova Lei de Segurança, que será decretada até a próxima segunda-feira, antevéspera de sua saída do govêrno.

Ainda na parte da manhã, antes de seguir para Brasília, o presidente recebeu o chefe da Casa Civil da Guanabara, sr. Luís Alberto Bahia e a atriz Eva Tudor que, à saída, declarou ter solicitado do marechal Castelo Branco ajuda financeira para montar uma peça musical de Arthur Azevedo.

BRASÍLIA

Após as audiências, o Presidente da República dirigiu-se para o Aeroporto Militar de Santos Dumont, seguindo no "Viscount" presidencial para Brasília, às 12 horas.

Em companhia do chefe da Nação viajaram o vice-presidente eleito, sr. Pedro Aleixo; os chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência, general Ernesto Geisel e sr. Luís Navarro de Brito, respectivamente, o chefe do Serviço Nacional de Informações, general Golbery do Couto e Silva, e auxiliares imediatos.

Estiveram no aeroporto, para apresentar despedidas ao presidente, o ministro da Saúde, sr. Raimundo de Brito; o comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos; o comandante do 1.º Distrito Naval, vice-almirante Mauro Balloussier; comandante da 3.ª Zona Aérea, major-brigadeiro Ari Belo; e o comandante da Polícia Militar do Estado da Guanabara, coronel Darcy Lázaro.

Filinto quer que ARENA atue na posição centro-esquerda

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Filinto Müller vai defender, junto ao alto-comando da ARENA, a adoção de uma linha de "centro-esquerda" pelo partido governista, por entender que sòmente assim, a agremiação criada em decorrência da extinção de quatorze partidos poderá ganhar apôio das bases e sobreviver.

Segundo o sr. Filinto Müller, é indispensável que a ARENA demonstre ter sensibilidade para captar as influências sociais que se fazem sentir em todo o mundo, refletindo-as dentro das diretrizes traçadas na encíclica "Mater et Magistra", de João XXIII.

LINHA JUSTA

Entende o senador Filinto Müller, que a encíclica papal não se refere, pròpriamente ao socialismo, defendendo, porém, os grandes objetivos da humanidade, nos campos social, econômico e trabalhista.

Caberia à ARENA, de acôrdo com o raciocínio do senador, encampar essa pregação, a partir da reformulação do programa partidário, atenta, porém, à demarcação da guinada para a centro-esquerda, destinada exclusivamente, a emprestar um colorido "progressista" ao partido do govêrno.

PROGRAMA

Uma questão prioritária, para o senador Filinto Müller, é a formulação do programa da ARENA, que deve resultar, a seu ver, do trabalho ordenado de um grupo coeso, para que o partido lute, em têrmos efetivos, visando a atingir as realizações programáticas, e para que estas, por sua vez, estejam inteiramente de acôrdo com a realidade nacional.

O sr. Filinto Müller será um dos membros da comissão incumbida de rever o programa da ARENA, trabalhando, portanto, ao lado dos senadores Carvalho Pinto e Nei Braga e dos deputados Djalma Marinho e Rui Santos.

Campos tenta na Câmara defender escândalo do dólar

BRASÍLIA (Sucursal) — Atendendo à convocação do líder do govêrno deputado Raimundo Padilha, o ministro Roberto Campos falará hoje ao plenário da Câmara Federal para defender a política econômico-financeira do govêrno, especialmente sôbre as reformas monetária e cambial de 13 de fevereiro e suas conseqüências: o escândalo do dólar.

A convocação do ministro do Planejamento frustrou a anunciada decisão dos integrantes da chamada "Guarda Vermelha", que pretendiam iniciar uma ofensiva póstuma contra o govêrno Castelo Branco, exatamente com a convocação do sr. Roberto Campos.

ESVAZIAMENTO

Antecipando-se à convocação da "Guarda Vermelha" — que anunciando sua decisão permitiu que lhe escapasse o elemento surprêsa — o ministro Roberto Campos não deu tempo a que os srs. Rafael de Almeida Magalhães, Gilberto Azevedo e Djalma Marinho — os líderes da "Guarda" — coligissem material para a argüição ao ministro.

Com a sua convocação, o sr. Roberto Campos terá a vantagem de poder apresentar, ao término do govêrno, uma ampla defesa de sua gestão, já que o regimento interno da Câmara permite ao convocado falar mais tempo que seus inquisidores, dando-lhe assim maiores chances de defender seus pontos de vista.

MDB

Apesar disto, a bancada do MDB — especialmente os srs. Amaral Neto e Mário Covas e a deputada Ivete Vargas — já tem preparado amplo dossiê sôbre o que chamam o "escândalo dos dólares", verificado na última reforma cambial, que causou 600 milhões de prejuízos ao govêrno em virtude da informação antecipada da elevação do câmbio.

Castelo chama líderes para ver Segurança

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Castelo Branco convocará seus líderes parlamentares ao Palácio do Planalto, nas próximas horas, para apresentar, em sua redação final, o texto da nova Lei de Segurança Nacional, que será promulgada no próximo dia treze, de acôrdo com as disposições do AI-2 — que atribui ao marechal-presidente o direito de legislar, sôbre matéria de segurança.

A nova legislação, ao ser implantada, esgotará o ciclo das "grandes missões" políticas do atual govêrno, que incluíram a elaboração e aprovação da nova Carta constitucional e a alteração radical da Lei de Imprensa, coincidindo, também, com a permanência do sr. Carlos Medeiros Silva à frente da Pasta da Justiça.

RIGIDEZ

Os parlamentares mais experientes da oposição aguardam a implantação da nova Lei de Segurança Nacional convencidos de que o instrumento a ser baixado será muito mais severo do que a própria Lei de Imprensa.

Entretanto, acreditam êles que a legislação, já elaborada, a pedido do marechal Castelo Branco, pelo ministro da Justiça, não impedirá "o movimento em favor da redemocratização nacional" a ser intensificado a partir da posse do marechal Costa e Silva na Presidência da República, quando deixará de vigir o Ato Institucional n.º 2.

Inquérito contra Pedrossiam vai à Justiça de Mato Grosso

BRASÍLIA (Sucursal) — O relatório final do Inquérito que provocou a demissão do sr. Pedro Pedrossiam do cargo de engenheiro da Rêde Ferroviária do Nordeste, encontra-se em mãos do marechal Castelo Branco e será enviado à Justiça de Mato Grosso até segunda-feira, segundo se informou ontem em fontes da presidência.

Parlamentares mato-grossenses informaram que a mesa diretora da Assembléia Legislativa de Mato Grosso deverá reunir-se, secretamente, dia 15, para examinar o procedimento a ser adotado diante da demissão do governador, por peculato, do serviço público.

A solução do "impeachment" não encontra amparo legal, uma vez que o Legislativo sòmente poderá julgar e decretar o impedimento do chefe do Executivo por atos praticados no govêrno. A solução, deveria ser encontrada através da Justiça, para a qual o Govêrno Federal remeterá o processo.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Um dado nôvo acêrca da frente ampla acaba de ser recolhido pelos setores competentes do futuro Govêr no Costa e Silva: a crescente identificação entre as diretrizes políticas do movimento e as reivindicações, interêsses e esperanças das classes empresariais.

Anteriormente, já fôra registrado o conteúdo popular do movimento que, nascido da aproximação de dois expoentes políticos da categoria dos srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, e interessando e afetando amplas áreas da opinião nacional, já surgia cheio de povo, para usar aqui a expressão de um senador palaciano.

□ Agora, registra-se que o movimento conta com o interêsse e a simpatia das áreas empresariais que, alvejadas pela política econômico-financeira do ora agonizante govêrno Castelo Branco, entendem que a reformulação da economia e das finanças nacionais não pode constituir um ato isolado, e insere-se num contexto mais amplo de "entendimento nacional", inclusive porque reclama ingredientes psicológicos de motivação.

□ **Em poucas palavras: para mudar a política econômico-financeira, o marechal Costa e Silva teria (ou terá) que mudar a política, e adotar um comportamento em que a "adesão" (do povo, motivado por algum grande programa nacional, dos empresários, dos políticos, dos estudantes, dos administradores, dos assalariados em geral etc.), substitua a "intimidação" que, no ainda regime Castelo Branco, colocou em dois compartimentos estanques (ou em dois abismos diferentes, para sermos mais precisos) de um lado o povo, e do outro o govêrno.**

□ Especialistas na "evolução" política do País são de parecer que desde já a "frente ampla" se coloca como uma espécie de "reserva" do govêrno a inaugurar-se no dia 15. E se quiser será chamada muito ràpidamente a substituir o Ministério de experiência que começará com Costa e Silva.

□ **O esquema político-administrativo do marechal Costa e Silva foi montado na base da competência pessoal dos elementos recrutados ou segundo circunstâncias de afetividade pessoal ou de "ortodoxia" revolucionária. A êsse esquema compete a execução da chamada Operação Impacto, destinada a "revolucionar a Revolução", humanizando-a, extirpando-lhe o caráter punitivo, e projetando-a na área do desenvolvimento econômico e da justiça social.**

□ Contudo, se essa operação não der os resultados esperados, e a esperança popular que cerca indiscutivelmente a posse de Costa e Silva, converter-se em frustração e desapontamento, o futuro presidente será compelido a ampliar a sua área de diálogo político e alterar seu critério de recrutamento administrativo.

□ **Será então a vez da "frente ampla" e da materialização da aspiração de união nacional. E os seis primeiros meses de Costa e Silva serão decisivos para a fixação do futuro caminho do País. Governar com a "casa dividida" ou não — eis o drama do marechal Costa e Silva, segundo os "cobras" da política. E para a superação dêsse drama é que se alinha, inequivocamente, no campo das expectativas, a "frente ampla".**

Carlos Lacerda

□ Velhos servidores palacianos estão estranhando que só agora, SETE DIAS antes de deixar o Poder, o marechal Castelo Branco se tenha decidido a arrumar as gavetas, com vistas ao seu sucessor. Os presidentes da República, geralmente, fazem isso com um mês de antecedência (salvo, naturalmente, em exceções explicáveis, como as de Jânio e de Jango, que "saíram de repente")...

□ **A propósito de Castelo Branco: íntimos seus dizem que êle está muito decepcionado (para não dizer irritado) com a "fraqueza humana" de certos governadores ou parlamentares que hoje só vivem e se movimentam em função de Costa e Silva. EXEMPLO: uma frase do governador Paulo Pimentel, proclamando-se disposto a seguir "o seu chefe, presidente Costa e Silva", irritou muito os ouvidos e as consciências palacianas. E o presidente Castelo não esconde nem a irritação nem a decepção, embora no momento o máximo que possa fazer, com tôda a sua arrogância e auto-suficiência, seja se irritar no vazio...**

□ Inacreditável, mas rigorosamente verdadeiro: por mais surpreendente que isto possa parecer, o nome do ex-senador Afonso Arinos (que já figurou em algumas listas de cassação) é o mais cotado para embaixador do Brasil na ONU no govêrno Costa e Silva. Conta, inclusive, com a simpatia do marechal Castelo Branco, que, segundo áulicos presidenciais, "reviu a sua posição" em relação ao referido ex-senador e professor de Direito, a quem, em determinado momento, fêz tudo para cassar... Em alguns círculos, fora e dentro do Itamarati, a nomeação de Afonso Arinos para a ONU está sendo considerada como favas contadas...

□ **Também no Itamarati se assegura que, ao contrário do que muita gente pensa ou diz, o sr. Pio Correia não ficará no ostracismo no próximo govêrno. Pelo contrário, teria novas "oportunidades", e a primeira seria a embaixada do Brasil em Washington, com o deslocamento do embaixador Vasco Leitão da Cunha para outra missão. É o que se dizia ontem.**

□ Ainda na área político-diplomática: Washington está "particularmente" interessado em obter para o ministro Roberto Campos o pôsto de secretário-geral da OEA, em lugar do sr. José Mora. Como se trata de uma indicação "transnacional", o Brasil naturalmente precisaria apoiar a indicação do seu "filho nativo". Apoiará?

□ **Nos últimos dias (diga-se de passagem), o Itamarati é um verdadeiro celeiro de notícias, boatos e rumôres. Assim, assegura-se que o embaixador Sette Câmara não aceitará o convite que lhe fêz um matutino local para ser um de seus diretores. A sua nova meta é a embaixada do Brasil em Buenos Aires. Mas o sr. Bilac Pinto, que quer deixar Paris, está muito cotado para êste último pôsto. Se Bilac deixar mesmo Paris, e se Pio Correia fôr para Washington, então o deslocamento de Vasco Leitão para Paris é uma barbada de légua e meia...**

O sr. Negrão de Lima voltou a insistir junto ao marechal Costa e Silva a fim de que êle "sugira" alguns nomes para composição de seu nôvo secretariado. Alega que tendo de mudar oito secretários seria justo que o futuro chefe do Govêrno "indicasse" pelo menos a metade dêles. No fundo, o ainda governador acha que êste é o único caminho que tem para se manter no cargo. Há! Há! Há!

UR-GENTE

□ **Resposta dramática de Negrão para um amigo que o aconselhava a descansar: "Descansar de que, se eu nunca fiz nada?"...**

□ Segundo se diz, o coronel Fontenelle conseguiu o que parecia impossível: fazer São Paulo parar. O antigo slogan "São Paulo não pode parar" foi substituído por uma realidade indiscutível: São Paulo não pode andar...

□ **Ajude a manter limpa a cidade, ajudando a livrá-la de Negrão de Lima. Invente piadas contra êle, divulgue o mais possível as suas ligações com o mundo do crime, mostre a todo mundo o que será da Guanabara "governada" 5 anos pelo mais completo incapaz que o Brasil já conheceu. E lembre-se: só com Negrão no xadrez a Guanabara terá vez...**

□ O marechal Juarez Távora, pouco antes de Jango ser derrubado, fêz um discurso na Câmara, pedindo a sua manutenção no Poder. Que isso não era convicção, viu-se logo, pois derrubado Jango, Juarez Távora pressurosamente aceitou ser ministro da Viação do chamado govêrno revolucionário. No Ministério, passou 3 anos dormitando, sem fazer rigorosamente nada...

□ **Agora, no final de tudo, lembrou-se de fazer alguma coisa, e fêz: mandou demitir o governador Pedrossian, restabelecendo o clima de intranqüilidade no País. É pouco, é muito pouco para o final de carreira de um homem que aos 27 anos era vice-rei do Nordeste e ídolo de uma geração. Os grandes atôres não deveriam morrer de velhice. E principalmente não deveriam morrer no palco dos seus grandes triunfos anteriores. Ainda mais, numa hora em que fazem simples e melancólicas pontinhas, servem de contraponto para os novos ídolos, os novos preferidos do público, Juarez, como tantos outros, não soube parar. É uma pena...**

□ Uma nova Editôra de Arte, Estampa, acaba de estrear no mercado, lançando num envelope 5 serigrafias (silk-screen) de Scliar. O processo escolhido, largamente usado na arte industrial e publicitária, tem um objetivo: baratear a mercadoria artística e acabar com as tiragens limitadíssimas que impedem a arte de sair do círculo das elites. ★ Depois de Scliar, a Estampa pretende lançar: Glauco Rodrigues, Ivam Marquetti, Rubens Guerchmann, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, Ernesto Lacerda, Ana Letycia, Antônio Dias e Aluízio Carvão. ★ Quem estêve se exibindo êste fim de semana na piscina do Copacabana foi o general Idálio Sardemberg, um dos piores furacões que caiu sôbre a Petrobrás... Mais gordo, mais velho, mas vaidoso como sempre. O general estava com um homem de negócio que é conhecido como dos mais faroleiros e mentirosos do País. Como se vê, o general não muda... ★ Há dias, no Museu de Arte Moderna, o ex-governador Carlos Lacerda apresentou o sr. Nélson Mufarreg a um amigo, com estas palavras: "Esta é uma das melhores figuras da administração pública do Brasil". ★ A jovem professôra (23 anos) Irene Maria Távora, que ensina Direito Comercial na PUC (é assistente do catedrático Ferreira de Souza), vai fazer, em setembro, um curso de Direito Privado na Sorbonne. A professôra Irene Maria é filha do marechal e ex-senador Fernandes Távora. ★ Conversando com um amigo na Av. Rio Branco, cada vez mais forte e bem disposto, o grande campeão de jiu-jitsu do Brasil Hélio Gracie. ★ Almoçando na Minhota, sem luz, sem água e sem ar-refrigerado, na Guanabara de 1967, versão Negrão de Lima: o industrial Alberto Lee; os banqueiros Heitor Fernandes e Adauto Magalhães Castro; o deputado Anísio Rocha e embaixador José Jobin. ★ Na esquina da Rua São José, quase com um pé no avião que o levará à Suécia, o excelente fotógrafo José Medeiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Inquilinato enriquece alguns e empobrece muitos

O presidente-eleito Costa e Silva não pode ficar alheio, mesmo antes de se empossar, aos problemas do inquilinato. O atual sistema, consagrado em leis sucessivas, só tem servido, ao longo de mais de uma dezena de anos, para enriquecer alguns e empobrecer muitos. Cada dia, para quem não dispõe de casa própria, a situação se torna mais angustiante não só porque os aluguéis estão ficando progressivamente proibitivos, como também a indústria do inquilinato usa e abusa de certos dispositivos da lei que regula a matéria para impingir, a seu bel-prazer, preços escorchantes para a locação de casas, apartamentos e lojas comerciais.

Confirmando-se as informações divulgadas pela Imprensa de que foram entregues ao futuro presidente da República minuciosos estudos sôbre a indústria do inquilinato, preparados a pedido, segundo se diz, do próprio marechal Costa e Silva, o nôvo Govêrno vai deparar com um dos piores problemas que aflige a classe média do País, isto para não se falar na menos favorecida, que nesta altura dos acontecimentos já está morando em barracos ao pé de morros e encostas, onde não paga aluguél mas expõe a vida às sucessivas intempéries que dominam o Estado neste ciclo qüinqüenal do Govêrno do sr. Negrão de Lima.

Se se atentar para o fato de que um apartamento ou casa construída em 1940, por exemplo, está sendo locada pelo mesmo preço de um imóvel construído no ano passado, vê-se logo que a lei em vigor é iníqua porque não diferencia uma construção de outra. Atente-se também para a circunstância de que a correção monetária aplicada aos aluguéis atrasados torna a locação proibitiva, principalmente quando se sabe que os proprietários pouco ou nada fizeram para conservar o imóvel, que fica, desde o primeiro dia do contrato, sob inteira responsabilidade do locador, sendo êste o responsável pela sua conservação, inclusive renunciando, ao fim do contrato, às benfeitorias que porventura tiver necessidade de realizar no prédio locado.

O govêrno que se instala a 15 de março tem outra grave responsabilidade com respeito à locação de imóveis residenciais ou não: mudar inteiramente a política, institu[illegible] contratos, dividir obrigações e equacionar o problema através de soluções que atendam às necessidades reais da habitação no País. O marechal Costa e Silva, que sempre se interessou pelo problema habitacional quando estava à frente das principais repartições do Exército, pode avaliar, por experiência, que nenhum govêrno deve deixar inteiramente a critério dos interessados a diretriz de uma política. Notadamente quando existe proprietários inescrupulosos, que se valem de artimanhas e subterfúgios para explorar aquêles que precisam de um imóvel para morar.

Há casos que precisam ser banidos ou até mesmo enquadrados como atentatórios à segurança do País: acôrdos extracontratuais, ameaças de vendas do prédio para impor aumentos de aluguel; obrigações do pagamento de taxas e emolumentos ao inquilino quando a Lei manda cobrar do locador, e outras pressões para supervalorizar o imóvel, sempre através de meios condenáveis que configuram crimes passíveis até de prisão.

Segundo as informações divulgadas, um economista estudou o problema e submeteu as suas conclusões ao marechal Costa e Silva, naturalmente com parecer e sugestões. Se o nôvo chefe do govêrno, imbuído que está no propósito de redemocratizar o País, der uma solução que acabe de vez com a indústria nefasta do inquilinato que se instalou nos principais centros urbanos, está prestando, desde logo, um serviço excepcional ao grande contingente populacional que ainda não pôde, porque não ganha salários para tanto, adquirir seu próprio imóvel e fugir das garras terríveis dessa mesma indústria que tem sido um dos principais motivos do desespêro da classe média. É preciso, no entanto, que o Govêrno ouça os verdadeiros interessados na matéria, as associações de classe, os inquilinos, para evitar que aconteça, como ocorre hoje, casos típicos de uma política unilateral onde só se defende uma tendência, nem sempre suficientemente isenta para formalizar princípios de uma legislação que atinge interêsses de pessoas que não têm acesso a setores de decisão governamentais.

DIPLOMACIA

MRE só vê agenda da Reunião de Cúpula após posse de Costa

Os trabalhos que vinham sendo levados a efeito pelo Itamarati, visando à elaboração da agenda (parte brasileira) para a Grande Conferência de Cúpula, estão suspensos e sòmente serão reiniciados depois da posse do marechal Costa e Silva.

Sabe-se que era pensamento dos atuais chefes do Itamarati preparar tal documento antes do término do atual govêrno. Entretanto, dois fatos vieram alterar êstes planos: 1.º — A derrota do anteprojeto de militarização da Junta Interamericana de Defesa apresentado pela Argentina.

2.º — A visita que o marechal Costa e Silva empreendeu a Buenos Aires, mantendo contatos classificados como "importantíssimos" com o chefe do govêrno platino.

Por outro lado, influiu também a decisão tomada pelos chanceleres durante os trabalhos da X Reunião de Consulta, que determinou a data e o local (embora ainda em caráter provisório) da Conferência de Cúpula, concedendo um prazo até o dia 25 de março para que os países-membros possam apresentar suas agendas, que servirão de base para a confecção da agenda definitiva. Ora, seria mesmo um absurdo e uma infantilidade apresentar-se agora um trabalho que daqui a alguns dias, pudesse ser modificado pelo futuro govêrno. Tal fato serve para mostrar ainda que, embora os ministros do govêrno Castelo Branco, continuem apregoando aos quatro ventos que o marechal Costa e Silva pretende manter as mesmas diretrizes políticas do seu antecessor, sabem de antemão não ser esta a verdade.

Desta forma, caberá ao já então chanceler Magalhães Pinto pôr em funcionamento o seu esquema de política exterior que, segundo se informa, terá um sentido diplomático-econômico. Nos meios diplomáticos admite-se que o futuro chanceler antes de determinar o reinício dos trabalhos para a Conferência de Cúpula, manterá contatos telefônicos com seu colega argentino Costa Mendez.

CONFIRMADOS — O Itamarati declarou confirmados, a partir de 17 de fevereiro do corrente ano, os seguintes terceiros-secretários: Adolph Libert Westphalen, Carlos Augusto Rêgo Santos Neves, Eurico de Freitas, Paulo Fernando Telles Ribeiro, João Godinho de Barros, Gilberto Vergne Sabóia, Ruy Antônio Neves Pinheiro de Vasconcellos, Aida Rodrigues Gomes, José Viegas Filho, Sérgio Barbosa Serra, Sérgio Caldas Mercador Abi-Sad, Clodoaldo Hugueney Filho, Rodrigo Meneses Amado, Jório Salgado Gama Filho, Paulo Dionísio de Vasconcellos, Jorge Saltarelli Júnior, Eduardo Hermanny, Milton Tôrres da Silva, Antônio Carlos Lima de Noronha, Joaquim Luís Cardoso Palmeiro, João Gualberto Marques Pôrto Júnior, Sérgio Barcellos Telles, Jorge Clement Duvernoy, Wilma Vilela Guerra e João Paulo de Pimentel Brandão Sanchez. Todos já vêm há alguns meses exercendo suas atividades como diplomatas, na Secretaria de Estado.

MOVIMENTAÇÕES

O marechal Castelo Branco assinando decretos pelos quais cria o consulado honorário do Brasil em Nassau e designa, para exercer a função de cônsul honorário, o sr. Clarence Dauphinot Júnior ◆ Sendo enviada ao Senado mensagem do Executivo submetendo à aprovação daquela Casa do Congresso a indicação do diplomata Antônio Borges Leal Castelo Branco Filho, para exercer a função de embaixador extraordinário e plenipotenciário junto ao Grão-Ducado de Luxemburgo, em caráter cumulativo com a de embaixador na Bélgica. ◆ O secretário Jacques Claude François Michel Fernandes Vieira Guilbaud, sendo removido da embaixada na Guatemala para a de Copenhague. ◆ O general Alfredo Stroessner, do Paraguai, acaba de conceder a condecoração da Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-Cruz Extraordinária, ao ainda "chanceler" general R-1, J. Montenegro. Após o vexame da retirada de tropas e da criação de uma faixa de terra sem dono, ou com duplomando, como queiram (grotescamente chamada pelos observadores como o "Brasaguai"), Stroessner concede tal comenda ao sr. Montenegro afirmando que o mesmo, em várias ocasiões, demonstrou "sincera simpatia para com o Paraguai".

EM DESTAQUE — Dando prosseguimento à sua maratona culinária, principal "trabalho", ao se despedir do Itamarati, o "chanceler" J. Montenegro homenageou ontem, com um almôço, os embaixadores da Europa Ocidental. Hoje serão alvos de idêntica homenagem, os embaixadores dos países da Europa Oriental. Além de oferecer um almôço diàriamente, o sr. Montenegro comparece, às 18 h a uma recepção e, às 21 h a um banquete. Segundo comentam à bôca pequena, nos corredores da Casa, o "chanceler" passa as tardes rasgando papéis em seu gabinete, visando não apenas a deixar tudo limpo para quando transmitir o cargo, mas também e, principalmente, exercitar-se para perder um pouco das calorias adquiridas nas festas em "sua homenagem".

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Gabinete Nacional da ARENA não opina sôbre Mendes

O Gabinete Executivo Nacional da ARENA devolverá, sem resposta, a consulta que lhe foi enviada pela seção regional do partido na Guanabara, solicitando uma fórmula para solucionar o problema da investidura do marechal Mendes de Morais na presidência da regional partidária.

A revelação foi feita, ontem, por elementos do grupo do deputado Flexa Ribeiro, que sexta-feira passada teve um encontro, em Brasília, com o senador Daniel Kriegger. Na ocasião, o presidente nacional da ARENA lhe afirmou que foi procurado pelo marechal Mendes de Morais, quando foi feita a sugestão da consulta.

Entende o senador Daniel Kriegger que o problema de interpretação de leis (Ato Complementar número 29) não cabe ao partido e sim à Justiça, e que se o marechal Mendes de Morais quiser permanecer na direção do partido que recorra ao Judiciário, que se encarregará de interpretar o texto da lei e dirá se pode ou não permanecer no pôsto pelo qual está fazendo tanto empenho.

A divisão de fôrças na Comissão Diretora Regional pende esmagadoramente para o lado contrário ao marechal Mendes de Morais, enquanto que os opositores contam com 32 elementos certos, o marechal dispõe de apenas 14 fiéis seguidores, havendo ainda 10 indecisos, cujas tendências são contrárias à aproximação com o govêrno estadual, defendida pelo sr. Mendes de Morais. Neste grupo estão incluídos os elementos ligados ao deputado Lôpo Coelho, que recomendou aos seus liderados aguardassem instruções para se engajar no movimento de oposição a permanência de Mendes de Morais na presidência da ARENA.

POLITICO CARCOMIDO — O deputado Mauro Werneck, um dos líderes do movimento contrário ao marechal Mendes de Morais, explicando a posição que assumiu juntamente com seus companheiros, exigindo a convocação de eleições para a escolha do substituto do sr. Adauto Lúcio Cardoso, afirma que "o marechal foi repudiado pelo povo carioca nas urnas a 15 de novembro de 1966 e, por isso mesmo, também não é aceito pela maioria dos membros da Comissão Diretora do partido".

Mais adiante, afirma o sr. Mauro Werneck que "O sr. Mendes de Morais representa expressivamente a classe de políticos carcomidos que a Revolução se propôs a banir do cenário brasileiro. Seu ingresso nos quadros da ARENA da Guanabara foi um dêsses equívocos provocados pela implantação de um bipartidarismo artificial, criado de cima para baixo, que consagrou cúpulas ultrapassadas e premiou a subserviência com a certeza da impunidade".

Depois o sr. Mauro Werneck classifica o marechal Mendes de Morais como um político ultrapassado e "autêntico fantasma do passado", e que sua assunção à direção da ARENA equivaleria a premiar, em face da evidência da aliança Mendes de Morais-Negrão de Lima, com o comando da agremiação, "êste velho mentor da traição, para vergonha e humilhação de quantos integram os quadros da ARENA-GB".

Após outras considerações pouco lisonjeiras a respeito do marechal, o parlamentar arenista prossegue: "O marechal, com sua absoluta falta de autocrítica, ou melhor, com a veia do oportunismo mais latente do que nunca, não se digna, sequer, em considerar que a maioria da Comissão Diretora veta, de maneira insofismável, sua presença à frente dos destinos do partido".

CRISE NO MDB — Também na esfera do outro partido, o MDB, começa a se esboçar um movimento contrário ao deputado Valdir Simões, em sua presidência. Deputados e integrantes da Comissão Diretora têm promovido reuniões em que se discute "a expulsão do sr. Valdir Simões da presidência do MDB carioca".

As mais graves acusações têm sido feitas ao dirigente emedebista, destacando-se as que dizem respeito à honestidade. Ontem, o deputado Aluísio Caldas afirmou que o presidente do MDB carioca, "além das desonestidades praticadas à frente da agremiação, pressiona o governador do Estado para que mantenha verdadeiros gatunos em cargos altamente remunerados da administração". Dizendo-se credenciado para provar tôdas as acusações contra o sr. Valdir Simões, o parlamentar revelou que também os secretários do Govêrno e o próprio Negrão estão familiarizados com o caráter do presidente do MDB.

Na vanguarda do movimento contra o sr. Valdir Simões encontram-se o senador Mário Martins, os deputados federais Márcio Moreira Alves, Hermano Alves, Raul Brunini, nove deputados estaduais, os ex-deputados Paulo Ribeiro e Sinval Sampaio e, segundo consta, mais da metade dos membros da Comissão Diretora.

CASSAÇÃO — O Conselho de Segurança Nacional encaminhará nas próximas horas ao Ministério da Justiça — dando o prazo de 72 horas para formação do processo — dossiê contra o deputado Sami Jorge. Diversas acusações estão reunidas num grosso volume englobando depoimentos de elementos da própria Assembléia Legislativa, tomados em sigilo; várias peças do IPM presidido pelo coronel Ferdinando de Carvalho, e depoimentos de pessoas ligadas ao deputado, incriminando-o como ligado a atos de corrupção, que vão desde o episódio da Oficialização da Justiça até o jôgo do bicho e o lenocínio.

Assessôres ministeriais reclamaram contra a exiguidade de tempo, quando consultados, ontem à tarde, pelo CSN. Revelaram que, caso o problema seja de urgência e de interêsse da segurança nacional, remeterão o processo para a apreciação do presidente da República, no mais tardar até sábado.

JORGE FRANÇA

Painel

O agente cubano Pascual Enrique Ruedolo Gongora, atualmente internado num hospital psiquiátrico de Nova York, recebera segunda-feira a visita de um advogado. Ruedolo Gongora, segundo o jornal nova-iorquino em língua espanhola "El Tiempo" confessou, em 1963, que tinha sido enviado aos Estados Unidos pelo govêrno cubano para preparar, junto com vários compatriotas seus, o assassínio do presidente John F. Kennedy. Êste agente cubano se encontra internado há três anos e até agora sòmente os agentes de govêrno norte-americano puderam entrar em contato com êle.

—o—o—o—

A Associação Brasileira de Bacharéis em Administração será fundada em solenidade marcada para as 18 horas do dia 10, no auditório da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas (Praia de Botafogo, 186). A ABBA terá como objetivo a difusão das atividades da Administração como ciência, o estímulo do ensino da matéria em nível superior e o maior estreitamento dos laços de solidariedade e cooperação na defesa e prestígio da classe. Hélio Ribeiro e Ivânio Ramos Munhós, da Comissão Organizadora, estão convocando os colegas.

—o—o—o—

O "governador" do Estado do Rio, sr. Geremias de Matos Fontes, enviará hoje, à Assembléia Legislativa, o nome do sr. Emílio Abunammann, atual prefeito de Niterói, para ser reempossado naquela função.

—o—o—o—

O sr. Luiz Alberto Bahia, chefe do gabinete de Negrão, estêve ontem pela manhã com o marechal Castelo Branco, com quem manteve conversa reservada. Bahia — que foi colocado na chefia da Casa Civil pelo general Golbery do Couto e Silva, e pelo sr. Alvaro Americano, de quem é colega no BNDE —, está pleiteando do presidente sua nomeação para um cargo na ONU, em mandato de quatro anos. Bahia sabe muito bem o que pensam dêle os coronéis da "linha dura".

—o—o—o—

A presidência da Fábrica Nacional de Motores distribuiu ontem nota oficial afirmando que o coronel-engenheiro Jorge Alberto Silveira Martins foi demitido do cargo de presidente da FNM, por decreto presidencial, tendo sido substituído no cargo pelo cel.-engenheiro Luiz Elias de Souza. O gerente-financeiro, economista Claudio José Silveira Martins, e o chefe da Assessoria de Relações Públicas, professor Flávio Eurico Silveira, embora tenham pedido demissão dos cargos que ocupavam, foram confirmados naqueles postos de confiança pelo presidente Castelo Branco, e se encontram no pleno exercício de suas funções. São assim falsas as notícias referentes às prisões dos três administradores da FNM, sendo falsa também a notícia da participação do Exército em qualquer momento, tendo o assunto sido esclarecido pelo órgão competente, o gabinete do ministro da Guerra.

—o—o—o—

Uma comissão de ex-combatentes integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira, presidida pelo major Serafim José de Oliveira, ofereceu, ontem à tarde, ao chefe do Exército, ministro Ademar de Queiroz, um disco contendo várias canções, feitas e cantadas nos campos de batalha da Itália pelos pracinhas.

—o—o—o—

No salão nobre do Conselho Nacional de Economia realizou-se ontem a solenidade de entrega dos certificados aos participantes dos cursos de Análise Econômica para jornalistas e Análise Econômica pos-graduação para portadores de diplomas de curso superior, notadamente economistas. O paraninfo foi o professor Manoel Orlando Ferreira, diretor dos referidos cursos. O orador da turma dos jornalistas foi o sr. José Roberto Arruda Silveira, do "Jornal do Brasil", e o da pos-graduação, o almirante Ubaldino Castel Ruiz Azevedo.

—o—o—o—

O Serviço de Salvamento e Buscas da FAB socorreu em Londrina o sr. Hermes Faddel, de 23 anos de idade, com o corpo totalmente paralisado em razão de ter recebido um tiro de projétil, que se alojou na medula. Após a extração da bala, o paciente foi transportado num "Beechcraft" (C-45), para internação no Hospital das Clínicas, em São Paulo.

—o—o—o—

O ministro Juarez Távora deu ontem entrevista coletiva para afirmar que tem a consciência tranqüila quanto à responsabilidade que sentiu ao assumir o Ministério da Viação, o mais complexo e difícil, no seu entender.

RUSH

O presidente Castelo Branco recebeu, na tarde de ontem, em audiência no Palácio do Planalto, os líderes do govêrno no Senado e na Câmara, respectivamente o senador Daniel Krieger e o deputado Raimundo Padilha. Também na tarde de ontem, o presidente recebeu o deputado Ernâni Sátiro. ☐ O presidente da República encaminhou, ontem, ao Senado mensagens que submetem à Câmara Alta os nomes de vários bacharéis para o preenchimento de vagas de juízes federais nos Estados, territórios e Distrito Federal. ☐ Foi rezada ontem missa de ação de graças, na Igreja da Candelária, dentro do programa de comemoração do 159.º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais. ☐ Chegou ontem ao Rio o diretor-presidente da IATA, sr. Knut Hammarskjold, perante o rei da Suécia, que veio participar da reunião do comitê jurídico da entidade, a partir de hoje, no Copacabana Palace.

MAURO BRAGA

Tragédia no centro da cidade: prédio desabou causando várias mortes

Vários mortes nos escombros dos prédios 29 e 25, a demolição do de número 54 e a interdição dos de números 27 a 35, é o saldo de ontem da Rua dos Arcos. A Nova Lapa nasce assim sob o signo da tragédia por culpa da ineficiente administração estadual que, há dois anos, subestima os casarões pudres do bairro.

Era exatamente 8,50 da manhã quando um forte estrondo, que se prolongou por uns 30 segundos, entremeado de gritos alucinantes, logo abafados, sacudiu a Rua dos Arcos evidenciando a tragédia que já era esperada há mais de dois anos ao ser desapropriada a área pelo Govêrno para dar lugar a um nôvo bairro com a denominação antiga.

Um cão policial, côr de rapôsa e de três anos, foi encontrado morto com o ventre rasgado por uma viga de ferro, sôbre o corpo de sua proprietária, sra. Ercília Gross que terá amputados três artelhos e dois dedos da mão direita, pois o cão amorteceu todo o impacto da viga desmuronada.

O prédio estava desapropriado, e condenado pelo govêrno anterior. Que não oferecia segurança todos sabiam. Mais uma vez o culpado pelas mortes é o govêrno do sr. Negrão de Lima

As primeiras providências foram tomadas pelo soldado da PM Mário Ferreira, que, depois de presenciar o desabamento, comunicou-se com o Corpo de Bombeiros e demais autoridades estaduais, sendo o trabalho de remoção iniciado minutos depois com a ajuda dos operários da firma Almiera Comércio e Indústria.

E a seguinte a relação inicial dos mortos: Milton Gomes de Oliveira, de 17 anos, residente à rua General Caldwell s-n, office-boy do atelier de decorações localizado no número 28; Amador Migues Connago, de 30 anos, torneiro mecânico, encontrado morto no banheiro e residente à rua Tavares Bastos, 90, ap. 106 e Maria Odila, que morreu após dar entrada no Hospital Souza Aguiar.

Outras vítimas

Segundo a informação de alguns moradores, aproximadamente mais de 10 pessoas morreram nos desabamentos. A sra. Maria Odete Jarbas, que tinha dois filhos no local, sob a responsabilidade de uma amiga, passou a tarde tôda chorando e reclamando a remoção imediata no que não foi atendida por terem os bombeiros desviado o trabalho para a derrubada do prédio 54 que apresentava perigo de desmoronamento. No final da tarde chegou a notícia de que seus dois filhos gêmeos, Joel e Jobel, de 12 anos, estavam salvos na sede da Região Administrativa.

Às cinco horas da tarde, o prédio de número 54, onde funcionava um botequim de propriedade do português Antônio Ferreira da Silva, foi considerado perigoso e embora a rachadura apresentada já contasse mais de dez anos, teve seu desmoronamento autorizado pelo secretário de Obras e executado por soldados do Corpo de Bombeiros.

Providências

Estiveram no local o secretário de Saúde, dr. Hildebrando Marinho, o chefe da Casa Militar do governador do Estado, o chefe do Departamento de Edificações, dr. Cid, o engenheiro Areu Tostes, do 1.º Distrito de Obras, além de outras autoridades.

Os representantes do Distrito de Obras e do Departamento de Edificações declararam que todos os prédios sinistrados, além de todos os demais daquela área, já estavam desapropriados (mas não condenados) para a realização do Plano de Urbanização da Lapa, o que vem lançar boa parcela de culpa sôbre o governador do Estado. O engenheiro Areu Tostes, que declarou que os prédios de números 27 a 37, vizinhos aos dois sinistrados, seriam desocupados ontem mesmo, juntamente com o de número 54 (onde havia um arquivo do Estado), não soube dizer se seriam tomadas medidas de caráter preventivo para evitar que novos desabamentos ocorram naquela área, mesmo levando-se em consideração que as casas ali datem de quase 400 anos.

Policiamento

Fazendo-se uma ressalva à polícia civil e aos PMs, antes da chegada de dois choques do Batalhão Motorizado (capacetes azuis) sob o comando de um aspirante recém saído da escola, Peixoto, foi o pior possível, tumultuado pelo mesmo aspirante. Êste, logo ao chegar no local, com dois choques de 30 homens cada, começou a ameaçar a Deus e ao mundo, em atitude arrogante, só se preocupando com os repórteres e a perguntar a todos se trabalhavam ali e mandando empurrar o povo que se aglomerava. Chegou mesmo a dizer algumas vêzes, em voz baixa, que a sua vontade era de baixar o pau, ou dar uma picareta a cada um dos que ali estavam. Culminou com o incidente com o administrador da Região do Centro, dr. Romeiro Filho, que foi por êle pràticamente desacatado, depois de cercado por soldados que o acompanhavam. Isso só não degenerou em conflito devido à calma e à energia do administrador.

Flashes

★ Serginando Cardoso de Lima, morador em Nilópolis e que trabalhava na oficina há apenas dois dias, como torneiro-mecânico, foi salvo por ter, poucos segundos antes do desabamento ido ao banheiro, conseguindo escapar pelos fundos na parte que dá para a avenida Gomes Freire.

★ No prédio de número 25 funcionava uma padaria e no andar de cima uma oficina de acordeão, cujo proprietário, José da Silva Sencades, cunhado de Ercília Gross, se encontra ainda sob os escombros.

★ Um senhor não identificado salvou-se milagrosamente ao abandonar a camionete VEMAG que levara para consêrto na oficina mecânica que funcionava no número 23, saindo juntamente com duas filhas menores para tomar café no botequim, no final da rua.

★ Os desabrigados — cêrca de 50 — e originários dos prédios desapropriados foram conduzidos para a sede da II Região Administrativa e depois levados para o abrigo Imaculada Conceição.

★ Foram arrecadados no local duas pistolas, 63 dólares, 10 guaranis e 5 liras italianas, um relógio de pulso, duas carteiras com pequenas importâncias, além de outros objetos.

★ Os dois mortos, retirados sob os escombros, foram colocados na calçada, e lá permaneceram até a noite sem que o rabecão viesse transportá-los, a despeito dos constantes pedidos do comissário geral do Aché. Ao lado do primeiro corpo, do menor Milton Gomes de Oliveira, uma senhora acendeu uma vela.

★ Antes da chegada dos bombeiros, alguns feridos, como Norival Ferreira e José Carlos Moreira Pinto, com contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, foram socorridos pelo PM Mário Ferreira.

★ Mereceu destaque a dedicação dos bombeiros, que trabalharam sem comer o dia inteiro, especialmente o capitão Jacarandá, o tenente Lino, o sargento Castro e o cabo Jamanta. O tenente Lino, empunhando ferramentas, só levantou do meio dos escombros no fim da tarde para molhar a cabeça e beber água, retornando ao trabalho. Contrastando com o governador Negrão de Lima que mandou anunciar que iria ao local e não apareceu, foram incansáveis os comissários Borges Fortes, do Departamento de Delegacia Distrital, e Geraldo Aché, da 5.ª Delegacia que juntamente com os seus auxiliares não arredaram o pé dali.

★ A equipe médica do Souza Aguiar, chefiada pelo dr. Henrique Gendsel, e os auxiliares Rubens Ferreira Filho e o enfermeiro Durval Guimarães — o mesmo que socorreu e transportou Margarida e Berenice, por ocasião da tragédia da rua Belisário Távora — também merece elogios.

★ A Light só compareceu ao local, para cortar o gás e a luz, na parte da tarde e só conseguiu fazê-lo já à noite, deixando todos expostos ao perigo de uma explosão.

★ Dois bombeiros e um soldado da PM, além de um bombeiro-voluntário, foram feridos durante os trabalhos.

★ O padre Miguel Soares, logo que soube da catástrofe da rua dos Arcos, compareceu ao local e velou os corpos das vítimas até o momento em que foram recolhidos por um rabecão do Instituto Médico-Legal. Demonstrando sentir muito o desastre, o padre permaneceu imóvel no local por várias horas, contemplando os rostos dos cadáveres sem se perturbar com o trabalho dos bombeiros no afã de remover os escombros e procurar descobrir corpos.

Sindicatos & Previdência

Federação vai apelar para Seixas: IAPs

AYRTON GOMES

A Federação Nacional dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Minas e Goiás, denunciou aos sindicatos filiados o objetivo de mentores do antigo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários em solapar tudo o que se relaciona com assistência médica aos bancários.

Essa denúncia será levada ao conhecimento do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, a fim de que os dirigentes da CONTEC entrem em contato com o médico Luís Seixas, logo após o dia 15 de março e o nôvo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social impeça a degringolada total do nosso sistema previdenciário, pelo grupo "iapiano".

A Federação dos Bancários de Minas Gerais vai exigir providências imediatas da CONTEC para que os segurados do ex-IAPB não venham a ser os maiores sacrificados com essa pseudo unificação administrativa, que de objetivo, até agora, só conseguiu unir as "Caixas" dos antigos Institutos.

A denúncia da Federação dos Bancários Mineiros e de Goiás, assinada pelo presidente da entidade, Caio Márcio de Mendonça Neves, foi feita quando a entidade começou a receber informações de Uberaba e de outras cidades mineiras e a perceber em Belo Horizonte a possibilidade de desmantelamento, principalmente da máquina administrativa do ex-IAPB, sendo ameaçados também serviços dos sindicatos que funcionam em prédios próprios do IAP, com aluguel, principalmente pelo objetivo notadamente de mentores do IAPI, solapar tudo que se relaciona com assistência aos bancários.

Exemplo marcante é o caso de Uberaba, que comentaremos em separado, já que lá se objetiva tomar, prejudicar os serviços do sindicato, sob alegação de necessidade de imóveis, mas há salas aproveitáveis no prédio que funcionava a Equitativa — o que é convenientemente esquecido.

Os serviços também dotados na nova sede do ex-IAPB em Belo Horizonte estão ameaçados de confinamento, para dar lugar a outros que disputam as melhores acomodações, nos prédios construídos com a contribuição religiosa de bancários e securitários e de empregadores do nosso grupo. Os médicos, os hospitais, já estão preocupados e já começamos a receber do interior, Santos Dumont e outros centros denúncias de atraso de pagamento.

ACÔRDOS

A fim de produzir todos os efeitos legais, o diretor-geral do DNT, sr. Jorge da Silva Mafra Filho, homologou o acôrdo salarial, recentemente celebrado entre a Cia. Leste Mineira de Eletricidade, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica de Belo Horizonte e Federação Nacional dos Trabalhadores em Indústrias Urbanas. Foi também homologado o acôrdo salarial firmado entre a Cia. Paulista Fôrça e Luz e os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo e dos Trabalhadores na Indústria Hidro e Termoelétrica de Campinas, e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de São Paulo.

VÁLIDAS

Considerada legítima pelo Departamento Nacional do Trabalho a eleição realizada no Sindicato dos Tratadores, Jóqueis e Aprendizes, de São Paulo. A decisão do sr. Jorge Mafra Filho foi tomada ao indeferir o recurso apresentado por grupo de associados contra a validade das eleições.

OUTRAS

★ Será completa a degola nos cargos de administração do Instituto Nacional de Previdência Social, após o dia 15 de março. Todos os comprometidos com o esquema "iapiano" serão convidados a se afastarem. Essa será uma das providências imediatas do futuro ministro. O Trabalho, senador Jarbas Passarinho, devido à reação dos segurados da Previdência Social, através dos sindicatos, de que é preciso acabar com a "iapização". ★ O ministro Nascimento Silva fêz uma série de inaugurações, no dia de ontem, dentro do esquema de unificação da Previdência Social. Inaugurou no antigo Hospital dos Marítimos, na rua Leopoldo, o Pronto Socorro Geral da Previdência Social. Reabriu, também, melhorado, o hospital do ex-IAPC, que funciona em Botafogo. ★ Será criada, com solenidade no dia 10, na Fundação Getúlio Vargas, em Botafogo, a Associação Brasileira dos Bacharéis em Administração. ★ Será iniciado, a 15 de março, o pagamento das bôlsas de estudos destinadas aos trabalhadores sindicalizados. Declaração do sr. Celanto Rodrigues de Siqueira, coordenador do PEBE. ★ O delegado Regional do Trabalho na Guanabara despachou os processos de auxílio-desemprêgo a associados de diversos sindicatos, que há 35 dias tramitavam naquela repartição pública.

O ministro Nascimento Silva já está preparando o seu discurso de transmissão do cargo ao senador Jarbas Passarinho. Fará uma análise das atividades desenvolvidas à frente do MTPS e dará ênfase à luta travada contra o peleguismo sindical e previdenciário

Política da Guanabara

Estudantes ameaçam greve: FFCG

WALDYR CARVALHO

Continua tensa a situação na Faculdade de Filosofia de Campo Grande. Os estudantes ameaçam decretar greve de protesto contra a manobra do deputado Miécimo da Silva, que deseja a intervenção do Ministério

***

da Educação no estabelecimento, para anular a eleição, legitimado nôvo diretor, professor Moacir Bastos.

***

Por sua vez, o professor Nilton Beleza, ex-diretor da Faculdade, estêve no SNI, acusando o deputado Miécimo da Silva e seu assessor político, Isaltino Cabral, de graves irregularidades, inclusive, corrupção e malversações de dinheiros da escola. Isaltino, funcionário da Assembléia Legislativa, é acusado do desvio de Cr$ 5 milhões para a campanha política de seu chefe.

***

Fomos informados de que o tráfico de influência, corrupção e empreguismo marcaram a campanha para fazer do sr. Mendes de Morais, sucessor do sr. Adauto Lúcio Cardoso, na presidência da ARENA-GB. A sra. Norma Medeiros, da Comissão Diretora do partido, teria recebido uma "oferta" para retirar sua assinatura do documento que indicava o sr. Flexa Ribeiro. O subôrno consistia em um emprêgo como contratada da Secretaria de Finanças, oferecido pelo sr. Negrão de Lima, dentro do esquema de aliciamento firmado com a cúpula arenista. O fato é grave.

***

Deputados (a grande maioria) membros da Comissão Diretora da ARENA não estão satisfeitos com a atuação do ex-deputado Aguinaldo Costa, membro do Gabinete Executivo. Foi descoberto e identificado como o homem de ligação do partido com o sr. Negrão de Lima nos conchavos de cúpula para apoio ao nome do marechal deputado Mendes de Moraca. Um outro escândalo sem dúvida. Mas a ARENA é isso mesmo.

***

Aguarda-se, para as próximas horas, a nomeação pelo sr. Negrão de Lima de cinco novos Comissários de Menores, PJ4. Fala-se que três dessas vagas foram reservadas para deputados do MDB, que não conseguiram sucesso nas eleições de novembro.

***

O sr. Negrão de Lima determinou a desapropriação de todos os imóveis sub-judice existentes no centro da cidade, principalmente as chamadas "cabeças de porco" restantes nas ruas dos Arcos, Senado e Lavradio, por causa dos desabamentos de ontem.

***

O marechal Mendes de Moraes, derrotado política e estatutàriamente para presidência da ARENA, da Guanabara, já está mobilizando alguns membros do Gabinete Executivo, em Brasília, para dissolução da Comissão Diretora, por não concordar com os métodos adotados no partido.

***

Muito comentada a derrota do marechal Mendes de Moraes, nos meios políticos da Guanabara. Dizia-se, abertamente, que a sua permanência na presidência da ARENA "seria muita cadeira para quem não se elegeu".

***

Cresce dentro do MDB o movimento para o afastamento do sr. Waldir Simões. É liderado pelo grupo parlamentar recém-eleito. Em Brasília, o deputado Hermano Alves reafirmou que é hora de reestruturar o MDB, afastando os indesejáveis.

***

Retornou ontem à Guanabara, o general Gérson de Pina. Veio de Curitiba, com um documento conclamando a chamada linha dura a formar com o Govêrno do marechal Costa e Silva.

***

O ministro Juarez Távora, que se despediu ontem com entrevista coletiva, declarou enfàticamente que, dia 14, chegará a Brasília numa locomotiva. Perguntado aonde ficava a Estação, disse que não havia sido construída por dificuldades, mas que tinha sido improvisada uma na Cidade Pilôto. Parece que os trilhos e as composições também serão improvisadas, o difícil será foram autuaias.

***

A Secretaria de Saúde determinou a intensificação da fiscalização nas farmácias, advertindo e multando os infratores que não estão respeitando o nôvo regulamento para esterilização de injeções. Várias farmácias firam autuadas.

***

O general Jaime da Graça pretende divulgar, em capítulos, tudo o que tem escrito em seu famoso diário da corrupção na polícia do sr. Negrão de Lima, com os nomes dos figurões envolvidos.

***

O desgovernador Negrão de Lima confirmou que, durante o encontro com o marechal Costa e Silva, tratou da Reforma do Secretariado, diz que prometeu entregar ao Govêrno Federal tôdas as indicações relacionadas com a segurança do Estado, devendo ser substituídos o Secretário de Segudança, o diretor de Trânsito e outros.

***

O coronel Ferdinando de Carvalho telefonou de Curitiba ao general Jaime da Graça, dizendo "que está pronto para testemunhar tudo sôbre a corrupção na Polícia".

O engenheiro Hélio de Almeida (foto) está sendo apontado também para suceder o sr. Waldir Simões na presidência do MDB. Um outro nome em cogitação é o do deputado Nélson Carneiro

Goldberg afirma que guerra da Ásia vai durar muito

FP e TRIBUNA

Representante dos EUA na ONU repete U Thant: "Conflito vietnamita será longo e sangrento".

NOVA YORK, SAIGON e PNOM PENH — O conflito vietnamita será ainda "longo e sangrento" — declarou o representante permanente dos Estados Unidos ante as Nações Unidas, Arthur Goldberg, repetindo as palavras de U Thant. O representante formulou essa declaração ao seu regresso de uma viagem de informação de dez dias pelo Vietnã, Coréia do Sul, Formosa, Filipinas e Japão.

Sem deixar de frisar que êle não considerava de modo algum que os esforços para travar negociações estivessem em um impasse, Goldberg reiterou mais uma vez a posição norte-americana: "A maneira de deter os combates é que cada um deixe de combater. O que é preciso é uma desescalada recíproca... Os Estados Unidos devem reafirmar que a porta para uma paz justa e honrosa está aberta".

Com Johnson e U Thant

Depois de sua escala em Nova York, Goldberg partiu para Washington, onde deve informar ao presidente Johnson de sua missão. O representante ante à ONU não disse quando espera entrevistar-se com o secretário-geral dessa Organização, U Thant, que domingo retornou da Birmânia, onde conversou com representantes de Hanói.

"Nenhuma proposta séria foi efetuada", disse Goldberg quando foi interrogado sôbre eventuais novas sondagens por negociações.

"Há que reconhecer que as raízes do problema não são nada fáceis de resolver e devemos cuidar-nos da impaciência que nasce de tôda guerra", acrescentou.

O representante permanente se congratulou pela compreensão encontrada, nos governos dos países que visitou, para com a posição norte-americana: fidelidade aos compromissos assumidos, autodeterminação do povo vietnamita, paz honrosa e completa por intermédio de negociações sem condições.

Declarou que o govêrno sul-vietnamita anunciará antes de dez dias a formação de um govêrno constitucional. "Uma das impressões mais fortes que colheu desta viagem é uma avaliação dos problemas que devem ainda ser solucionados para curar as feridas dêste conflito trágico e para levar a Justiça Econômica e Social ao povo vietnamita", acrescentou, sublinhando o interêsse dos países visitados pelos problemas de desenvolvimento regional.

Ataque vietcong

O campo "Carrol", uma das mais importantes posições de artilharia dos "Marines" norte-americanos, situado ao pé da fronteira com o Vietnã do Norte, foi bombardeado duas vêzes na noite de ontem.

O primeiro ataque teve lugar à meia-noite, caindo 82 obuses no limite norte do campo, que está a 30 quilômetros ao Oeste de Quang Tri. Os norte-americanos efetuaram imediatamente um contra-ataque. Tiveram três mortos e nove feridos.

O segundo golpe levo-o a cabo o Vietcong pela madrugada, lançando 35 obuses de 82 mm, ocasionando desta vez um morto e dois feridos.

O campo "Carrol" é uma posição de artilharia na qual estão instaladas peças de 155 e 175mm, que podem alcançar objetivos até 35 quilômetros, tendo atuado já em várias ocasiões contra o Vietnã do Norte.

Protesto de Camboja

Camboja acaba de enviar uma nota de protesto aos governos norte-americano e sul-vietnamita contra uma nova violação, "extremamente grave", do seu território.

O documento foi cruzado por meio das embaixadas da Austrália e da França.

A nota, datada de 5 de março, pontualiza que, no dia 24 de fevereiro, elementos das Fôrças Armadas norte-americanas, sul-vietnamitas e coreanas, dispararam com seus fuzis contra os defensores de uma povoação na província cambojiana de Daun Roth e ocuparam a povoação de Chrak Kranh, de Kompong Cham, na qual resultou um civil morto e produziram-se danos materiais.

Finalmente, a nota também se manifesta contra o fogo de artilharia efetuado no dia 25 de fevereiro, de território sul-vietnamita contra a povoação de Sotey, situada a um quilômetro no interior do Camboja.

Esquerda faz frente única contra De Gaulle

FP e TRIBUNA

PARIS — A esquerda francesa formará uma frente única contra os partidários do general De Gaulle, na segunda etapa das eleições legislativas do próximo domingo, 12 de março.

Os dirigentes do Partido Comunista e os da Federação de Esquerda, que engloba os socialistas e radicais sob a presidência do ex-candidato presidencial François Mitterrand, resolveram apresentar um único candidato na segunda etapa contra os postulantes do degaulismo.

Esperanças

Na segunda etapa estarão em jôgo quatrocentas cadeiras, de outras tantas circunscrições, nas quais nenhum candidato conseguiu a maioria absoluta requerida para ser eleito na primeira etapa.

O Partido Comunista e a Federação das Esquerdas conseguiram conjuntamente 41,25 por-cento dos sufrágios, com mais de 5 milhões de votos para os candidatos comunistas e mais de quatro milhões para os da Frente Esquerdista.

Os candidatos degaulistas somaram cêrca de 8 milhões e meio de votos com uma porcentagem de 37.75%.

Na primeira etapa do domingo passado, sòmente conseguiram a maioria absoluta oitenta candidatos, dos quais 64 são da maioria degaulista. Na segunda etapa triunfará o candidato que conseguir a maioria relativa.

Ongania já usa nova lei contra a CGT

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — Dois poderosos líderes sindicais da União Ferroviária Argentina, foram colocados em disponibilidades pelo govêrno.

Trata-se de Antônio Scipione e Lorenzo Pepe, dirigentes do sindicato da "União Ferroviária" que agrupa cêrca de 200,000 operários.

Outros 28 empregados da estrada de ferro foram atingidos pela medida governamental que sanciona os que participaram da greve geral de primeiro de março último, decretada pela CGT (Confederação Geral do Trabalho).

Recusa

Pràviamente, êstes dirigentes foram convidados pelo govêno a comparecerem a seus respectivos postos de trabalho para reiniciarem suas tarefas. Tanto Scipine como Lorenzo Pepe e outros quatro dirigentes sindicais negaram-se a acatar as ordens amparando-se na "licença sindical" que não os obriga comparecer para efetuar tarefas, recebendo embora normalmente seus soldos. A medida de dispensa afeta cêrca de 40 empregados das estradas de ferro, consideradas como o "cancer" principal do orçamento nacional, cujo déficit é de um milhão de dólares diários, aproximadamente.

Segundo os cálculos oficiais, os operários e empregados das estradas de ferro que teriam que ser admitidos atingiram os quarenta mil.

No entanto, a grande maioria dos sindicatos agrupados na CGT, preferiu que o comitê central da confederação se abstivesse de tomar uma determinação, considerando mais prudente evitar um choque aberto com o govêrno.

Suharto: Não humilhem Sukarno

FP e TRIBUNA

JACARTA — O atual "homem forte" da Indonésia, general Suharto, preconizou ontem moderação e reconciliação no momento em que o Congresso do Povo, o supremo organismo legislativo do país, discute o futuro do presidente Sukarno.

Suharto pediu implicitamente a essa assembléia que confirmasse seus atuais poderes "de fato" a fim de por têrmo ao "dualismo" existente na chefia suprema do país, isto é, a luta decisiva que se verifica na Indonésia entre Sukarno e o gabinete presidido por Sukarno.

Este general de quatro estrêla lançou abertamente uma advertência contra as possíveis conseqüências de uma decisão do congresso, que humilhasse o presidente Sukarno, levando-o, por exemplo, perante um tribunal por suspeita de relação com o golpe de Estado comunista malogrado em 1965.

Apêlo

Suharto disse que o caso Sukarno deve ser deixado ao govêrno. O conflito político entre o presidente e o Congresso afetou a vida política e social da Indonésia em geral, e também às Fôrnas Armadas, o que faria com que o Exército se visse, com tôda certeza, imiscuído, se se chegasse a um nôvo conflito "físico" no país.

Respeito irracional

"O "homem forte" indonesiano, disse claramente que havia grupos, inclusive entre os partidários da nova direção Indonésia que conservam um "compreensível" mas irracional respeito por Sukarno devido a seus méritos passados, isto é, de sua luta contra a potência colonialista de que dependeu a Indonésia e de sua proclamação da independência em 1945. Êstes grupos, disse Suharto, esperam que o Congresso dê um tratamento correto a um "grande patriota" como é Sukarno.

Demissão

Na pauta da reunião do Congresso, que se realiza num edifício dos arredores de Jacarta rigorosamente guardado, figura a negativa do presidente Sukarno em dar explicações satisfatórias sôbre o caminho que seguiu nos últimos sete anos. Também será examinada alí a resolução do Parlamento que pede com urgência a demissão de Sukarno e seu comparecimento perante um tribunal por sua implicação no golpe-de-estado malogrado.

Sukarno confiou demais

Em seu discurso, que durou uma hora, o gen. Suharto não sòmente considerou essa resolução parlamentar, mas também o fato de que o presidente Sukarno transferiu, no mês passado os podêres executivos que permaneciam ainda em suas mãos, ao presidente do gabinete, isto é, o próprio general Suharto, o dr Sukarno já não mais intervém de modo importante nas atividades políticas e governamentais, disse Suharto.

Pediu também Suharto ao Congresso que tomasse decisões que eliminassem o conflito atual do ponto-de-vista constitucional, e que ao mesmo tempo a garantir a estabilidade e a segurança e facilitasse os esforços do Govêrno para conseguir a prosperidade econômica.

Vários oficiais da polícia que assistem a sessão do Congresso aplaudiram quando o general Suharto fêz referência aos méritos passados do presidente Sukarno. Por sua vêz, alguns estudantes anti-comunistas interromperam Suharto com gritos de "fôrca para Sukarno" e "demiti Sukarno", quando êle falou de Sukarno em relação com o golpe-de-estado de 1965.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Hong-Kong

As fôrças antimaoistas da província de Heilungkiang, fronteiriça com a União Soviética, "continuam provocando desordens", indica um aviso do exército chinês destinado às milícias, aviso citado pela emissora de Pequim. Em seu aviso, o exército convida os milicianos a ajudarem os militares a defender a província, onde "os inimigos da classe prosseguem em sua luta desesperada" organizando uma aliança reacionária que suscita desordens e confusões tendo em vista solapar a grande aliança dos revolucionários" Outrossim, o exército pede a todos os milicianos "enganados pelos revolucionários de Mao Tsé-tung" que voltem às fileiras revolucionárias, ao mesmo tempo que convida aos que estão fora da província que regressem o mais cedo possível, para ajudar os camponeses nas semeaduras da primavera.

Buenos Aires

Sete terroristas comunistas foram presos pela polícia da província de Buenos Aires. A Polícia, depois de desbaratar uma célula comunista que, durante a greve geral de 24 horas de 1.º do corrente tentou incendiar vários ônibus, durante a madrugada dêsse dia, haviam lançado uma bomba contra os ônibus que faziam o serviço de passageiros entre Buenos Aires e La Plata e à tarde incendiaram um coletivo. A polícia conseguiu apreender grande quantidade de material de propaganda comunista, duas bombas incendiárias de tiro químico e de um caderno de inscrições para a fabricação de bombas e o manejo de todo tipo de armas de fogo.

Caracas

Dois militares ficaram feridos em conseqüência de um ataque realizado por um grupo de guerrilheiros que tentou apoderar-se de um pôsto militar na Vila de Villanueba, Estado de Lara, a 350 quilômetros de Caracas. A informação fornecida pela Agência Nacional de Notícias Innac acrescenta que um dos militares ficou gravemente ferido e o outro sofreu ferimentos leves. Presume-se que o grupo de guerrilheiros é o mesmo que sexta-feira passada, à noite, assassinou um camponês que servia de guia do exército no local denominado Bôca de Anzoategui.

Barcelona

O decano dos advogados de Barcelona, Roda Ventura morreu subitamente, em plena rua, depois de haver mantido violenta entrevista com o juiz que instrui a causa dos 21 estudantes presos aqui no sábado passado. Os estudantes foram presos por haverem prestado uma homenagem "ilegal" ao professor Catalão Jordi Rubio, no anfiteatro da Faculdade de Direito. Dois mil estudantes e uns cinquenta intelectuais participaram da manifestação. Roda Ventura caiu sem vida ao sair, muito excitado, da sala do juiz instrutor. Pouco depois do dramático incidente, o juiz resolveu pôr em liberdade 15 dos 21 estudantes presos. Os outros seis foram conduzidos pela madrugada até à prisão central, sob os aplausos de umas cento e cinqüenta pessoas que estavam estacionadas junto ao Palácio da Justiça.

Assunção

A morte de Júlio Iribarren Borges, irmão do chanceler da Venezuela, foi qualificada, de "repugnante" delito, num artigo de primeira página do jornal "La Tarde", assinado por seu diretor Emilio Saguecer Aceval. "O pior do crime político, diz o artigo, é sua expansão como sistema. O fato acaba de abalar até a sensibilidade da Venezuela", e acrescenta "A América está em presença de uma aguda realidade: o crime político transformado em arma preferida. "A América, conclui o artigo, repudia tais processos".

Associações Comerciais reúnem-se no Paraná contra aumento do ICM

Os diretores das Associações Comerciais da Região Centro-Sul do País estarão reunidos amanhã, em Curitiba, para elaborar um documento contrário ao aumento de alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

O documento será entregue a cada um dos governadores da região Centro-Sul e, particularmente, ao secretário de Finanças de São Paulo, sr. Delfim Neto, futuro ministro da Fazenda.

A Confederação das Associações Comerciais está certa de que os governadores não vão conseguir aumentar os tributos. No documento procurarão provar que os Estados não sofreram diminuição de arrecadação nos últimos tempos, por isso não há razão para elevarem os impostos.

O sr. Antônio Carlos Osório, presidente da entidade, revelou que tem mantido entendimentos com os presidentes das Associações da região Centro-Sul e está a par da situação econômica de cada Estado, portanto em condições de debater com os governadores para evitar elevação da alíquota.

SUNABÃO

A SUNAB informou ontem que os preços mínimos do arroz, feijão, milho, girassol, algodão e farinha de mandioca, para os produtores, foram estabelecidos na última reunião do SUNABÃO, mas ainda não ratificados pelos ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, que saíram antes da reunião terminar.

Por enquanto os novos preços mínimos dos produtos agrícolas que valerão para a safra de 67-68, ficarão sem efeito à espera que os ministros assinem as portarias regulamentadoras.

Por outro lado, técnicos da SUNAB revelaram que o fato dos ministros do Planejamento e da Fazenda, respectivamente, terem deixado uma reunião pela metade demonstra que o abastecimento foi abandonado pelas autoridades.

Farmácias sem esterilizador serão punidas

Nada menos de 660 farmácias, das 900 existentes na Guanabara, não possuem esterilizador para injeções, o que vem provocando casos de hepatite, pois as agulhas injetoras, não estando suficientemente limpas, transmitem o vírus da moléstia.

A Secretaria de Saúde do Estado deu prazo de 60 dias, vencidos ontem, para que todos os estabelecimentos adquirissem esterilizadores sob pena de serem multadas e mesmo fechadas, mas resolveu estender o prazo até quinta-feira da próxima semana.

FISCAIS

A partir desta data, a Divisão de Fiscalização de Medicina e Farmácia porá 30 fiscais nas ruas, percorrendo uma a uma tôdas as farmácias em funcionamento no Estado para verificar se compraram os esterilizadores. Também as que forem encontradas com esterilizadores antigos, a vapor de 100 e 180 graus somente, serão multadas a primeira vez e fechadas posteriormente, em caso de nova transgressão.

ALEGAÇÃO

Os proprietários de várias farmácias que ainda não possuem os novos esterilizadores informaram que estão aguardando as providências do sindicato da classe para adquirirem o material necessário. As 240 farmácias que estão usando aparelho do tipo mais moderno confirmam a sua eficiência.

A liderança do recém-extinto DNE declarou que os três anos de govêrno Castelo Branco foram caracterizados por uma [illegible] progressiva decepção entre a classe estudantil, principalmente [illegible] setores democráticos. Basta lembrar — continuou — que a cobrança de anuidades escolares, aumento das refeições nos restaurantes e a caça e espancamento de estudantes foram medidas oriundas do atual govêrno, que chegou ao pitoresco de modificar a semântica da palavra estudante, hoje sinônimo de arruaceiro e desordeiro contumaz. Anunciar hoje a condição de estudante a um desconhecido é correr grave risco, ao qual ninguém ousa se expor.

ENCONTRO

A liderança do DNE, ao tomar conhecimento da emenda presidencial à Lei 44.464, rumou para a Guanabara, onde se encontra há três dias, mantendo contatos com os diretórios acadêmicos, autoridades do MEC e com o futuro chefe do Govêrno. Ontem mesmo, após rápido encontro com o marechal Costa e Silva, os líderes do DNE revelaram à imprensa que saíram com a melhor impressão do presidente eleito, uma vez que êle mostrou-se sensível "a tôdas as questões postas em discussão". Disseram os estudantes que uma das solicitações do marechal foi a de que se elaborasse um relatório sôbre todo o movimento estudantil brasileiro.

MINISTRO

No entender da liderança do Diretório Nacional, o futuro ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, tem tôdas as condições para retomar o diálogo estudante-govêrno, visto ser homem de mais vivência e, portanto, conhecedor das reivindicações e lutas estudantis.

— O que não pode continuar — comentam — é a atual política educacional, onde a incapacidade de comunicação do ministro [illegible] Aragão é tão [illegible] que o recente decreto presidencial extinguindo nossa entidade não chegou sequer a transpirar em seus recentes encontros conosco.

Edna: Ensino é ruim sòmente por causa de Negrão

A falta de sensibilidade do Govêrno Negrão de Lima e a sua apatia diante do problema das professôras primárias da Guanabara são, no entender da deputada Edna Lott, as principais causas da verdadeira decadência do ensino estadual, onde cada vez se tornam maiores as dificuldades pela falta de mestras.

Explicou a sra. Edna Lott que teve conhecimento de que várias mães de alunos de escolas públicas estão transferindo-os com grande sacrifício para colégios particulares devido ao baixo nível do ensino nos estabelecimentos do Estado.

FALTANDO

Mais adiante, a parlamentar declarou que o pequeno rendimento, tem [illegible] uma causa: as professôras estão abandonando a carreira para se dedicarem a outras profissões que lhes dão melhores vencimentos.

"O que está havendo é que as professôra ainda nos seus postos — declarou a sra. Edna Lott — estão sobrecarregadas de trabalho, muitas trabalhando em dois turnos, não conseguindo das crianças o rendimento necessário pela estafa. Algumas delas são obrigadas a faltarem pelo menos duas vêzes por semana para recobrar parte das suas energias e com isso quem sai prejudicado é o aluno".

Disse ainda a sra. Edna Lott que o govêrno estadual precisa tomar medidas urgentes e imediatas sob o risco de ocorrer uma verdadeira calamidade, ainda êste ano, no ensino primário do Estado.

"As professôras públicas estão fartas de promessas que não são cumpridas e muito a contra gôsto são obrigadas a abandonar a carreira que escolheram quando ainda adolescentes" — concluiu.

Líderes do DNE dizem que vão se juntar à UNE

— A regulamentação da lei n.º 4.464 (Lei Suplicy), feita na "avalanche" de decretos presidenciais, é medida insensata e truculenta, uma vez que esmaga o movimento estudantil brasileiro — declarou ontem o acadêmico Carlos Frederico Canabarro, recém-eleito presidente do DNE — Diretório Nacional de Estudantes —, órgão que substituiu a antiga UNE e que acaba de ser extinto por decisão do Govêrno Federal.

Hospedados no Hotel Ambassador, onde concederam entrevista coletiva à imprensa, os membros da direção do DNE, representando vários Estados, garantiram que não tomarão conhecimento da medida do marechal Castelo Branco. Ao contrário, estão dispostos "a lutar até na clandestinidade, como fazem a UNE e a UME", embora confiem e alimentem "as maiores esperanças quanto ao futuro govêrno, pois não acreditamos que êle queira repetir o atual, que marginalizou a juventude".

DESCONHECIMENTO

O estudante Carlos Frederico Canabarro, e de resto todos os seus colegas de liderança, revelou que foi surpreendido com a medida do marechal Castelo Branco. Disse que tendo sido eleito em janeiro passado, isto é, com menos de 50 dias de exercício, sofre agora "uma brincadeira de mau-gôsto, verdadeira molecagem, pois nos últimos contatos com o senhor ministro da Educação essa autoridade nada informou, muito pelo contrário, liberou até passagens aéreas para os futuros congressos". — E acrescentou: "Tal decisão favoreceu a esquerda estudantil brasileira e desfechou um golpe de morte nos democratas, pôsto que ratificou a pregação comunista de que ao atual govêrno não interessa o diálogo com os estudantes e sim o seu esmagamento". O presidente do DNE declarou ainda: "Não acataremos a extinção de nosso órgão, e nossa palavra de ordem é desconhecê-la pura e simplesmente, até que as coisas mudem".

USAID delibera sôbre empréstimo ao Brasil hoje

Os srs. Marvin Mac Feater e Edward E. Kunze, respectivamente e encarregado de Assuntos de Comércio e Diretor do "Office of Small Business", da USAID (Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional), estarão debatendo hoje, na sede da ANMVAP, as normas de execução do nôvo empréstimo de 150 milhões de dólares que aquêle organismo norte-americano concedeu ao Govêrno brasileiro.

A propósito do encontro, o presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, sr. Giacomo Luporini, informou que as importações com saque a 180 dias sem risco de câmbio e a modificação do limite de cada contrato, atualmente fixado em mínimo de 20 mil dólares, são duas das sugestões a serem feitas pela entidade aos dois técnicos norte-americanos.

SAQUE A 180 DIAS

No que diz respeito à possibilidade de que as importações venham a ser feitas com saque a 180 dias, os dois representantes norte-americano serão informados da pretensão da entidade, no sentido de que o fornecedor norte-americano receba o pagamento imediato da importação feita, cobrando aquêles organismos, do comprador brasileiro, os juros mínimos, com o .... FINAME concedendo o aval, se fôr o caso.

Já com referência à modificação do limite de 20 mil dólares para cada contrato, os dois técnicos estadunidenses ficarão cientes da necessidade de aceitação de importações do tipo Package Deal", de grande interêsse para a emprêsa privada.

Será ainda informado que o FINAME teria grande vantagem em dispor de financiamento por todo o período que a USAID possa conceder, bastando, para tanto que o mesmo seja autorizado em múltiplos de cinco anos.

Mistério cerca prisão de três trabalhadores

O alfaiate José Aserêdo, residente à rua Perimá, 112, Parada de Lucas, o barbeiro Alcides da Silva Portela, morador à rua Dr. Rufino de Alencar, 156, e o auxiliar de enfermeiro Paulo Francisco de Oliveira, que trabalha no Pôsto do Andaraí, do Hospital dos Marítimos, foram seqüestrados pela polícia e estão presos em lugar desconhecido.

O advogado Newton Cordeiro, procurador das famílias dos trabalhadores, impetrou "habeas-corpus" preventivo em favor de seus constituintes e contra o delegado Regional do Departamento Federal de Segurança Pública e do diretor do Departamento de Ordem Pública e Social.

Prisões

Afirmou o sr. Newton Cordeiro, em sua visita à nossa redação, que José Aserêdo foi prêso no dia 2 dêste, quando se dirigia ao trabalho; Alcides da Silva Portela, no dia 28 do mês passado, em sua loja, e Paulo Francisco de Oliveira, na própria residência, sendo recambiados para lugares incertos pelos carros Henry Júnior placa 16-23-81 GB, Aero Wyllys placa 34-73-97 GB e jeep oficial com a numeração do Exército 34-729 GB. Acredita o procurador que os três trabalhadores foram presos por elementos do DOPS e do DFSP por determinação da Polícia do Exército, não sabendo as razões para as detenções, mas tudo levando a crer que tenham caráter político, pois os elementos seqüestrados são contrários ao govêrno do marechal Castelo Branco, devido à rigidez de sua política econômico-financeira.

Cresce comércio entre o Brasil e a Alemanha

Ao embarcar ontem para a Europa, o comerciante brasileiro William Perácio revelou que "cresce admiràvelmente o intercâmbio entre o Brasil e a República Democrática Alemã, particularmente as vendas de café para aquêle país, que em 1966 nos comprou mais de 75 mil sacas apesar da forte concorrência colombiana nas transações com êsse produto".

Frisou o sr. William Perácio que, em compensação, "o Brasil aumenta cada vez mais a importação de produtos fabricados na RDA, notadamente equipamento pesado, em negócios altamente compensadores para os negociantes dos dois países, o que nos permite antecipar que o comércio entre o Brasil e a RDA oferece no momento as melhores perspectivas".

O comerciante brasileiro viajou para a Europa a fim de participar da Feira de Leipzig dêste ano, na RDA, onde, segundo ele, o número de "stands" de café e de vários produtos brasileiros é dos maiores da feira, recebendo incalculável multidão de interessados. O número de firmas brasileiras ali representadas sobe a 32, em meio aos 70 países participantes da feira, das mais tradicionais do mundo. O sr. William Perácio aproveitará a viagem para fazer contatos na Europa visando conseguir mais compradores para o café do Brasil.

Juarez presta contas e destaca ponte Niterói-GB

Em entrevista ontem à imprensa, na qual prestou contas de três anos à frente do MVOP, o ministro Juarez Távora ressaltou a importância da constituição do GEIPOT, encarregado de equacionar tècnicamente a estrutura global dos transportes no País. Entre as realizações da sua gestão, citou o projeto para a construção da ponte Rio-Niterói, acentuando já terem sido feitos os estudos geotécnicos, topográficos, geológicos e hidrográficos do traçado Ponta do Caju-Ilha da Conceição, na Avenida Feliciano de Sodré em Niterói.

EDITAL

BNH — BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

CONCURSO PARA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Comunicamos aos interessados que as provas de PORTUGUÊS e de INGLÊS, do concurso para Assistente-Administrativo, serão realizadas no próximo domingo, dia 12, às 13,30 horas, no Colégio Orsina da Fonseca, à Rua São Francisco Xavier, 95.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1967.

A COMISSÃO DE CONCURSOS

Política Econômica

Mais concordatas em São Paulo atingindo indústrias de máquinas

NOENIO SPÍNOLA

Duas grandes concordatas ocorreram ontem em São Paulo, envolvendo uma fábrica de máquinas de costura e equipamentos em geral, do grupo Manoel Ambrósio Filho (Leonam) e uma indústria de aparelhos de telecomunicações e eletrodomésticos, da marca Pioneer. A marca Leonam tornou-se conhecida em todo o interior do País, dada a alta qualidade das máquinas de costura produzidas por aquela indústria, que chegou mesmo a exportar parte de sua produção para os Estados Unidos.

Estima-se um passivo elevado na concordata do grupo Manoel Ambrósio Filho, dado o fato de que uma só organização financeira privada efeefetuou financiamentos à Leonam sutuou financiamentos à Leonam sulhos. As causas da concordata são as rotineiras, figurando em primeiro plano a crise financeira agora agravada pela presença mais agressiva do Govêrno como tomador de dinheiro em São Paulo com Obrigações do Tesouro.

DÚVIDA

Comentou-se recentemente que a fábrica de máquinas de costura em questão passaria ao contrôle do sr. Alfredo Monteverde (Ponto Frio), mas não é certo que o negócio tenha se efetivado. O fato concreto é que a Leonam era das poucas indústrias nacionais que reuniram condições técnicas e econômicas para fazer frente às indústrias estrangeiras do mesmo setor.

NOVA CRISE

É muito provável que um nôvo surto de concordatas venha a ocorrer nos próximos dias, particularmente no eixo Rio—São Paulo. Naquele Estado, houve um abarrotamento da praça com Obrigações do Tesouro, sofrendo em conseqüência o movimento de colocação de Letras de Câmbio uma queda sensível. O apêlo aos recursos carreados com Obrigações do Tesouro estende-se a outros Estados, porquanto Minas Gerais, esgotadas as Obrigações com aval da Caixa, lançará agora mais 10 bilhões de cruzeiros velhos com garantia dos três bancos oficiais, e o Estado do Rio segue a mesma trilha.

O SESI, Serviço Social da Indústria, órgão da CNI, lançou em uma tiragem de centenas de milhares de exemplares um Curriculum Vitae do general Edmundo Macêdo Soares, presidente dêste órgão e candidato a ministro da Indústria e Comércio. À parte o fato de que o dinheiro do contribuinte está pagando a biografia do ilustre general, termina o volume com a seguinte nota: LÍNGUAS QUE FALA O GENERAL MACÊDO SOARES: Português, Francês, Inglês e Alemão...

WARRANTS

Uma das medidas que provàvelmente serão tomadas no futuro Govêrno será a de conceder warrants para mercadorias estocadas. Acreditam setores empresariais que o futuro Govêrno poderá também determinar certas providências no sentido de contornar problemas mais agudos, quer do ponto de vista econômico-financeiro quer segundo uma perspectiva mais ampla, e diríamos mesmo humanista. Neste caso, encontram-se providências no sentido de assegurar matrícula a todos os aprovados em vestibulares nas escolas superiores eliminando-se os problemas de excedentes. O pior é que não haverá excedentes, porque a ordem êste ano nas faculdades controladas pelo Govêrno foi REPROVAR EM MASSA, aprovando apenas o número de alunos correspondente ao número de vagas. Isto aliás foi o decidido em uma reunião de examinadores na Universidade do Brasil, o que é por demais lamentável.

●●●

O sr. Antônio Carlos Osório reafirmou ontem que as Classes Produtoras não permitirão nenhuma modificação nas alíquotas do Impôsto de Circulação de Mercadorias antes de passados seis meses da implantação do nôvo tributo. O sr. Antônio Carlos Osório enviou mensagem à Federação das Associações Comerciais do Paraná, externando sua opinião de que um intenso trabalho deve ser empreendido para que se convença os secretários de Fazenda da inconveniência de aumentar a alíquota do ICM conforme proposição que será apreciada em encontro marcado para amanhã em Curitiba.

FRANCESAS

O Comércio exterior da França apresentou em janeiro último um resultado de ordem de 5,24 bilhões de francos para as importações e de 4,38 bilhões para as exportações, segundo estatísticas que foram publicadas pelo Ministério de Economia e Finanças. Em confronto com o mês correspondente do ano passado, janeiro, que é tradicionalmente marcado por um déficit na balança comercial, caracterizou-se por uma progressão de 18,3% das importações e de 14,3% das exportações. A taxa de cobertura fôra de 86% em janeiro de 1966, 80% em janeiro de 65 e 81% em janeiro de 64.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 622.346 ações no mercado principal, no montante de 792.041,59 cruzeiros novos. O ÍNDICE BV elevou-se a 104,6 com alta de 3,3 pontos. ◆ A maior alta foi de Nova América, ao Portador, com +15,8%, seguida de América Fabril com +9,8%. O mercado continua firme e em alta, havendo possibilidade de se manter no ritmo ascendente por mais tempo. ◆ Importações com saque a 180 dias, sem risco de câmbio, ou a 5 anos, com tal risco e a modificação do limite de cada contrato, atualmente fixado em um mínimo de 20 mil dólares ou modificação do critério dessa mesma utilização são as duas sugestões a serem feitas pela ANMVAP, durante o encontro que terá na manhã de hoje, com o encarregado de assuntos de comércio da USAID e o diretor do Office of Small Business, segundo informações do sr. Giacomo Luporini, presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Assessórios e Peças. ◆ Participaram da reunião da Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, da Guanabara diretores da SUCESU—São Paulo, recém-criada, dando início, assim, ao intercâmbio de processamento de dados entre os dois maiores Centros do país. Os representantes paulistas foram os srs. Múcio Dória (Matarazzo), diretor-tesoureiro; José Vencovsky (Brinquedos Estrêla), diretor-secretário; e Renato Mazzola, diretor-executivo, todos da SUCESU—S. Paulo, que conta com 14 emprêsas associadas e tem sede provisória na rua Penaforte Mendes, 30, na capital bandeirante. A sua primeira reunião-almôço está marcada para o dia 9 do corrente, às 13 horas, no Fazano, na av. Paulista, à qual deverão comparecer representantes cariocas.

Ausente por motivo de saúde o sr. Carlos Alberto Sales presidiu a reunião da SUCESU—Rio o sr. Georg Herz assistido pelo secretário-executivo Raul Isira. Vários associados prestaram informações sôbre problemas afetos aos computadores, sendo ressaltada a importância da colaboração da entidade paulista para o desenvolvimento e melhoria do processamento de dados. Os empresários cariocas prosseguem nos seus esforços para diminuir a incidência do impôsto sôbre serviços nas atividades dos computadores.

CURSO DOS TÍTULOS — EM 7 DE MARÇO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	Cot. med.	S/m. anterior
Aços Villares (pref)	1,86	+2,9
Arno	0,79	—2,6
Banco do Brasil	5,00	+1,0
Brasileira de Roupas	0,56	+5,8
C. B. U. M.	0,81	+4,1
Brahma (pref.)	2,18	+2,4
Brahma (ord.)	2,11	+4,5
Docas de Santos	0,49	+4,5
Dona Isabel	0,70	+2,9
Ferro Brasileiro	0,57	+3,6
América Fabril	0,45	+9,8
Souza Cruz	2,51	+2,7
Nova América (port.)	1,10	+15,8
Belgo Mineira	0,80	+2,5
Sid. Nacional (port.)	1,47	[illegible]
Sid. Nacional (nom.)	1,47	[illegible]
HIME	0,61	[illegible]
Kibon	2,46	[illegible]
Lojas Americanas (c/dir.)	3,36	+4,0
Lojas Americanas (ex/dir.)	1,94	+1,6
Estrêla (pref. c/dir.)	1,4[illegible]	-3,6
Estrêla (pref. ex/dir.)	1,11	
Mesbla (pref.)	0,8[illegible]	-6,7
Mesbla (ord.)	0,8[illegible]	+7,4
Moinho Santista (c/dir.)	1,6[illegible]	0,6
Petrobrás	3,0[illegible]	-0,3
Samitri	0,9[illegible]	-1,1
S. Paulo Alpargatas	1,0[illegible]	-1,6
Vale do Rio Doce (port.)	3,45	+3,3
Vale do Rio Doce (nom.)	3,45	+3,0
White Martins	2,37	+0,6
Willys (pref.)	0,61	—6,2
Willys (ord.)	0,77	+13,3

Sob os escombros mais corpos ainda poderão ser encontrados

Os mortos eram envolvidos nos cobertores e colocados nas calçadas

Momento em que completavam a demolição do prédio 25

Assim ficou o prédio de número 23

Mortes da rua dos Arcos confirmam: Negrão omisso

Fotos de ERNESTO SANTOS

Bombeiros incansáveis na tarefa de achar cadáveres

O desabamento de prédios condenados pelo govêrno anterior, as mortes de ontem na Rua dos Arcos, as tragédias que se vão tornando a tônica triste do dia-a-dia confirmam a omissão do sr. Negrão de Lima no trato do interêsse público.

Bastaram três horas de chuvas de verão para dar à Guanabara a visão de uma nova tragédia, com desabamentos, ruas intransitáveis, congestionamento no tráfego, sinais luminosos defeituosos, centenas de pessoas desabrigadas, enfim, um atestado coletivo da incapacidade administrativa do govêrno estadual.

Mostramos apenas um ângulo do que aconteceu ontem: o desabamento na Rua dos Arcos. São mais de 10 os mortos, os desabrigados chegam a 50, uma rua tôda condenada e os bombeiros, ainda nem bem refeitos do trabalho de duas semanas nas ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos, empunhando novamente picarêtas para resgatar cadáveres que o sr. Negrão de Lima poderia ter evitado constar do rol das estatísticas.

Mas vivemos hoje a incerteza de um amanhã tranqüilo, sempre temerosos de que uma pedra desabe do morro sôbre nossas residências ou então um prédio desmorone sôbre nossas cabeças, enquanto um senhor chamado Bahia pede pelos jornais, em nome do Govêrno, calma e confiança nas autoridades.

Como podemos confiar num govêrno que mente para o povo quando diz tomar providências para evitar catástrofes? Por que o sr. Bahia, em nome de Negrão de Lima, não vai à televisão dizer que há mais de dois anos sabem que os prédios da Rua dos Arcos estão condenados e que apresentam perigo de desabamento?

E é êsse govêrno mesmo que quer nos dar a mentalidade de conformismo, alegando que, por serem os temporais uma determinação dos céus, devemos rezar e confiar.

Não, sr. Bahia. Não, sr. Negrão de Lima. Só acreditamos no povo para salvar a Guanabara, nos seus mutirões, nas "operações de amor pelo Rio", sem cunho oficial para não redundar em fracasso, cuidando de nossas cabeças, antes que sejam decepadas por uma viga tombada de um prédio caindo ou de um morro desabando.

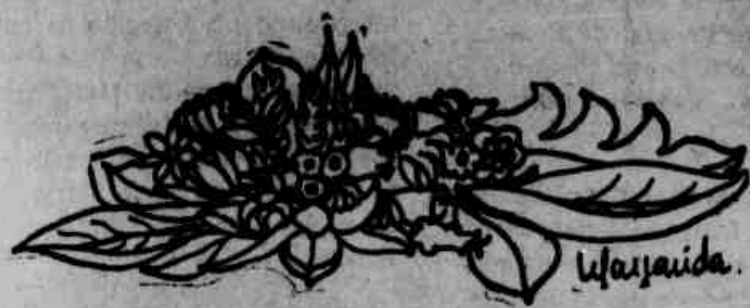
Enormes vigas de ferro dificultaram os trabalhos dos bombeiros

Este não esqueceu o baú, quando fugia da morte

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

Centros de mesa

Quando se vai dar um jantar ou almôço, é preciso que se arrume a mesa com todos os requintes e de maneira elegante. Um centro de mesa completa essa decoração e, na maioria das vêzes, pode ser feito por você.

PARA ALMÔÇO — Arranja-se uma abóbora de pescoço (quanto mais forma tiver, melhor). Corta-se a abóbora para fazer a base. Ela deve ficar em pé. Depois, com um arame cortado em três, faz-se uma espécie de grampo de cabelo. Coloca-se a folhagem (dracena) na abóbora. Essa folhagem é segura pelos grampos (tantos quantos forem precisos). Pode-se misturar cenoura, pimentão, couve-flor, repôlho, milho, tomate etc. A maçã e a uva não devem ser lavadas. A maçã é limpa com uma flanela. A cenoura deve ser aproveitada com a folhagem. Os pimentões podem ser verdes e vermelhos. Os outros legumes e frutas que quiser usar e os que usou são espetados na abóbora por meio de grampos e alfinêtes. As frutas e legumes maiores são colocados em volta da abóra. O milho pode ser usado também, descascado, como se fôsse uma banana.

PARA JANTAR — Use uma fôrma de pudim aberta no centro. Nessa abertura coloca-se uma vela, com flôres em volta. Depois de colocada a vela, enche-se a fôrma com cedro, colocado bem juntinho e cortado na vertical. Em primeiro lugar, coloca-se o verde (avenca ou bambu) para tapar a fôrma. Enfiam-se depois as flôres. Depois de pronto o arranjo, faz-se um laço de fita, bem armado, sem dar nó. Prende-se com um alfinête.

Pode-se usar rosas, flôres do campo, ervilhas, etc.

Você deve saber que...

★ A fôrma do bôlo nunca deve estar cheia. É preciso deixar um espaço para que cresça ao assar.

★ Os pudins ficam cremosos no fundo se forem feitos em banho-maria.

★ Para que o melado e o doce de côco não açucarem, junta-se um pouquinho de manteiga na hora de prepará-los.

★ A vasilha destinada a fazer o chá deve ser empregada exclusivamente para êsse fim, pois o chá absorve fàcilmente qualquer gôsto.

★ Se o bôlo ou o pudim esfriaram na fôrma e não querem sair, mergulhe-a em água fervendo, sacuda levemente e desenforme.

★ Para que o côco largue bem da casca, esquente-o antes de quebrá-lo.

★ As claras batidas endurecem mais depressa se lhes juntarmos algumas gôtas de limão.

★ Se sobrarem algumas gemas de um dia para o outro, coloque-as numa vasilha com um pouco dágua e guarde-as na geladeira. Conservam-se assim por alguns dias.

★ As claras, para serem batidas em neve, devem ser rigorosamente separadas das gemas. Caso caia um pouco de gema na clara, tire-a com um pedaço de miolo de pão.

★ Quando tiver que usar chocolate em barra, rale-o, junte uma colherinha de água e dissolva-o em banho-maria.

★ Quando fizer pastéis, empadas ou outra qualquer massa, empregue sempre o recheio frio.

★ Quando colocar gemas num líquido fervendo, desmanche-as antes num pouco de líquido frio, para que não talhem.

★ Quando tiver que fazer qualquer fritura, coloque de preferência numa panela grande quantidade de gordura. Para evitar que a gordura se queime, ponha no seu interior um dente de alho.

★ A gordura em que se fritou o peixe perderá o cheiro se juntarmos algumas gôtas de limão.

Longos para a posse

Hoje, as nossas sugestões são para aquelas que foram convidadas para a posse do nôvo presidente. Para essas recepções é obrigatório o uso do vestido longo. Lembre-se de que nessas ocasiões, as mulheres capricham ao máximo nas suas toilletes e, geralmente, acontece um verdadeiro desfile de modas em Brasília.

Guilherme Guimarães nos sugere êsses dois modelos. Escolha o que você vai usar no dia 15.

Modêlo em chifon branco, drapeado e plissado. Cintura império. Partindo dos lados, duas tiras drapeadas que cruzam no busto e são prêsas por uma argola forrada de chifon

Modêlo em organza rosa, ligeiramente "evasé" e sem alças. Por cima, uma capeline, mais comprida nas costas e ligeiramente franzida no pescoço, em "mugets" rosa e grelôs

Da viagem do presidente

Algumas coisas aconteceram na viagem do marechal Costa e Silva à Argentina, mas parece que não foram notadas pelos jornalistas presentes. Mas nós aqui (que nunca dormimos no ponto) soubemos que:

1) Quando Paulo César (da Tv Continental) perguntou ao presidente Ongania "Qual a esperança que o povo argentino tem em seu govêrno?", houve um mal-estar geral, confabulações com o embaixador Décio Moura, que muito "diplomàticamente" pediu para as câmaras se retirarem da embaixada. E a resposta não foi dada.

2) Júlio Alsogaray é considerado o Costa e Silva argentino e o presidente Ongania, o senhor Castelo Branco. Pelo menos essa comparação é feita a meia voz pelos jornalistas de lá.

3) O marechal Costa e Silva encontrou-se com um seu antigo motorista (que trabalha com o adido militar do Brasil), que tem 87 anos. Abraçaram-se por uns cinco minutos e o marechal presenteou-o com uma nota de cem dólares.

Cortes de luz

Quando a gente pensa que o negócio vai melhorar, a bagunça continua ainda pior. Liberam os aparelhos de ar refrigerado e agora anunciam nova tabela para os cortes de luz, pior do que a já existente e não cumprida. Anunciam que no fim de semana não cortarão a luz, mas domingo, em vários pontos da cidade (inclusive na minha casa), houve falta de energia por uma meia hora. Cada dia mais pessoas ficam prêsas nos elevadores. Cada dia mais o comércio reclama os prejuízos que está tendo. E cada dia menos providências são tomadas.

E, nisso tudo, alguns pontos desta cidade, que já foi ma-ra-vi-lho-sa, não sentem nem de longe o "cheiro" da falta de luz. Por que êsse privilégio?

Exagêro

O exagêro das mini-saias chegou a todo vapor no "Bateau". Contam-se nos dedos as môças que usam saias com mais de 35 centímetros de comprimento. E quando dançam então, o espetáculo é completo.

Caderninho

O ministro (só por poucos dias) Roberto Campos sempre que vai a um debate ou conferência leva no bôlso um caderninho de citações. Deu sopa, o caderninho sai do bôlso e é usado. Provàvelmente aprendeu isso com o presidente Kennedy, que fazia o mesmo.

Sinais

Quem faz diàriamente o trajeto Copacabana-Cidade, na hora do racionamento de luz, observa um fato bastante estranho e absurdo: esquina onde o sinal está funcionando tem sempre guarda; esquina onde não tem sinal, guarda que é bom não há. O resultado disso é que em determinados cruzamentos, onde o movimento de automóveis é maior, ninguém passa. Segunda-feira, por exemplo, às 8 e 15 da noite, levei (dentro do táxi e com motorista bastante espertinho) nada mais nada menos do que dez minutos para atravessar a Rua Prado Júnior. Por que o diretor do Departamento de Trânsito não faz uma escala para plantão dos referidos guardas?

Reportagem

Luciana Alencastro Guimarães passou a tarde de ontem posando para uma reportagem, usando roupas do Guilherme Guimarães. Usou um vestido longo de brocado e gase laranja um kaftan azul um palazzo pijama caramelo e o quarto modêlo eu não conto para não estragar a reportagem.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Antônio Manoel (medalha em desenho) com Ana Maria Gonzalez Perez e Maly de Freitas Mignani, no I Salão Nacional de Pintura Jovem, em Quitandinha.

GIRO Celina Lage vai fazer uma viagem (ida e volta) a bordo do "Frederico C". ★ Quem também vai fazer êsse tipo de viagem, mas para Buenos Aires, é Carmem Mayrink Veiga, acompanhada de seus dois filhos ★ Willy Palmer (uruguaio, mas que vinha muito seguidamente ao Rio) e senhora vêm passar uma temporada entre nós e ficarão hospedados com Katia e Jorge Mediondo. ★ Chegando de uma viagem sensacional (Las Vegas, Nova York Acapulco, Nova Orleans, São Francisco), Vera e Manuel Tavares de Souza. ★ Bea Feitler embarca hoje para Nova York e caindo de tristeza. Ontem foi à casa de Arnaldo e Helena Brenha com Tereza e Pecô Muniz Freire, Sônia Gadelha e Joãozinho Miranda. ★ Adriano Reis volta ao teatro em "O Versátil Mister Sloan", onde tem duas namoradas: uma môça e... ★ Becky e Hans Nobre de Almeida, Cláudio e Francesca Klabin jantavam segunda feira no "Chalé Suisse". ★ Lucianita Carvalho e Gilda Salles fazendo compras no atelier de Inês Aguiar (que também tem boutique em Cabo Frio). ★ Rosita Tomaz Lopes seguindo ontem para Salvador e só voltando na sexta-feira. ★ Quem também foi assistir à inauguração do Teatro Castro Alves foi Terezinha Pitigliani. ★ Hoje será o lançamento do disco de Odete Lara no Drive-In da Lagoa. ★ Ana Cristina e Hildegarde, filhas de Zuzu Angel receberam domingo para um jantar onde o homenageado era Domingos de Oliveira. Entre os convidados: Cyl Farney, Leila Diniz, Paula Maria Cotrin. ★ E parece que esgotou a terceira edição do livro do Sérgio Pôrto, "Festival de Besteira que Assola o País" ★ E por falar em livro, Fausto Wolff jantava na outra noite com João Rui Medeiros e tratava da publicação de mais um livro seu. ★ Jorginho Guinle jantando muito pacatamente com Lygia Freitas Valle. ★ Jacira Domingues providenciando uniformes novos (umas uvas) para as funcionárias da Tv Continental, de onde é agora diretora executiva.

Clubes

Já estávames programando um fim de semana lá em Barra do Piraí, quando o coleguinha Celso Manser nos avisou — por telefone — que as coisas por lá não andam muito a contento depois do chamado ciclo das enchentes. Para morrer afogado, Celso, preferimos o Rio.

★ O arquiteto José Carlos Barros Barreto estava comandando a animação na buate do Clube Federal acompanhado da elegante Léa Asmar. Em outra mesa Fausto e Elza Couto, Maria Teresa Couto, João Marcos Cunha, Olívia Cândida que prestavam a maior atenção aos elogios que Celso Luís fazia do excelente show apresentado.

★ O Esporte Clube Minerva iniciou a arrancada para dobrar o número de associados e para isso sua diretoria suspendeu durante março e abril a cobrança da jóia.

★ Muito concorrida mesmo a programação cinematográfica do Minerva às quintas-feiras, destacando-se sempre na primeira fila — nas é por miopia — o dinâmico vice-social João Bruno.

★ E falando no Minerva, recomendamos o baile de iê-iê-iê a ser realizado no sábado, que promete ser uma brasa, tal a espectativa que se faz em relação ao conjunto The Poli's.

★ Outra boa festa para a juventude está sendo programada pelo Ginástico Português, com o conjunto The Pops. Em matéria de programação variada o Ginástico está o fino.

★ Outra do Ginástico: ainda este mês o elenco do Teatro Amador que já mostrou seu valor nos últimos dois anos, iniciará os ensaios da próxima peça. E vamos entrar no côro "Cem Vozes para o Centenário".

★ Sandra Gomes, Teresa Cristina Silva e Márcia Figueiredo são fortíssimas candidatas — dizem os olheiros — para o título de Rainha da Piscina do Vila Isabel, concurso êsse a ser realizado na sexta-feira.

★ A Galeria do Corredor de Arte, da Churrascaria Gaúcha, vai inaugurar no dia 10 a exposição e leilão de parede dos famosos quadros do pintor Vladimir Kowanko.

★ Vladimir é pintor, caricaturista, jornalista, ex-correspondente de guerra, prisioneiro condenado à morte durante o último conflito mundial e mais uma porção de coisas.

★ Depois de dois meses de ausência, período em que visitou os clubes caninos da América do Norte e da Europa, reassumiu a presidência do Brasil Kennel Club o dr. A. Barone Forzano. Durante a viagem foram entregues prêmios especiais do BKC que serão disputados nas exposições internacionais de cães.

★ A buate do Olímpico Clube estêve no sábado animadíssima e, segundo o diretor social, Carlinhos, não foi das melhores.

★ Dia 18, no Mackenzie, a coisa vai esquentar com o baile mensal animado pelo conjunto Joni Maza.

★ Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro comemorou ontem 87 anos, inaugurando uma exposição sôbre sua expansão, na Avenida Rio Branco, 120.

★ Antônio Matias Pinto Jr. e Vitorino de Carvalho foram os dois portuguêses que a 7 de março de 1880 reuniram quarenta companheiros trabalhadores no comércio e fundaram a AECRJ.

★ Dentre algumas conquistas da Associação dos Empregados no Comércio destacam-se o descanso semanal aos domingos, a Lei Reguladora das Horas de Trabalho e a primeira Lei da Previdência Social.

★ Muito feliz a idéia da Secretaria de Turismo oficializando o Baile do Gato, a ser realizado na Aleluia pela Sociedade Hípica, a preços suaves de Cr$ 20 mil (antigos).

★ Clubes em "eclipse": Social Ramos Clube, Tijuca Tênis Clube, Jacarepaguá Tênis Clube e Radar.

★ Enquanto isso começam a ter destaque os serviços de relações públicas da Casa de Lafões e Orfeão Português, não esquecendo os mínimos detalhes das programações sociais.

★ E começam a surgir nomes quase vitoriosos para o concurso de reportagem sôbre Uma Noite em Bagdá, do Monte Líbano. Dos nossos candidatos já falamos.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

O famoso Marcus Lázaro está aqui ao meu lado. É um baú pelo avêsso em têrmos de notícias futuras. Há três anos, é o intermediário de tudo que tem sido feito de novidade em São Paulo via-Rio. Está, cada dia que passa, mais Marcus Lázaro. A última vez que o vi no Copacabana Palace, estava comendo um faisão... Hoje, rico como está, pode comprar todos os faisões do Brasil!

— Por que você começa sempre exagerando comigo?

— Diga-me cá, Marcus Lázaro, qual será a grande novidade para a nossa televisão?

— Em São Paulo novos programas estão sendo preparados bem diferentes dos que o público tem assistido aqui através dos videotapes. Meus contratados virão ao Rio também gravar os novos programas desta emissora.

— Quais serão os gêneros?

— Música. E alguma coisa de humorismo.

— Em sua opinião os musicais não estão começando de longe a criar uma invisível teia de aranha?

— A música não envelhece. Em tôdas as partes do mundo são os musicais os únicos programas que não passam de moda. As canções é que envelhecem.

— Mas diga-me alguma novidade.

— Vou trazer artistas estrangeiros para o Brasil.

— Mas você não acha que está na hora de mandarmos os nossos para lá?

— É o que estou fazendo. A última viagem que fiz à Europa com Roberto Carlos arrumei vários contratos para artistas brasileiros. Acabei de enviar para Portugal Leny Eversong. Dia 19 de março estrearei em Caracas a Elis Regina. Segunda-feira parto para Punta Del Este com o Erasmo Carlos. Já estão prontos os contratos do Roberto Carlos para a inauguração do nôvo Cassino de Estoril. De Chico Buarque para Portugal e França. Do Zimbo Trio para o México. E dezenas de outros contratos sendo assinados atualmente. Agora mesmo assinei contrato com os Golden Boys para a Guiana Holandesa.

— E os internacionais que virão?

— São os que estão nas paradas da França e Itália.

— E quando virão?

— Um por mês. Em março, o primeiro que foi contratado com o meu amigo Aron Novins é o Trio Los Panchos.

— E quanto êles vão ganhar?

— Muito menos que uma grande vedete brasileira. Virão mais tarde Claudio Vila, vencedor do Festival de San Reno, Ivazanicchi, também vencedora do mesmo Festival, e o francês Antoine.

— Evidentemente todos êles virão cobrando tostões...

— E como vai a TV-Rio?

— Fazendo crescer as barbas do Válter Clark. O bigode já está enorme... Marcus Lázaro, estou informado que você não foi à Europa somente para fazer contratos. Conte-me esta história.

— Fui também observar detalhadamente o funcionamento dos festivais de San Reno e de Cannes, para poder sugerir à direção da TV-Record algumas coisas que lá na Europa fazem melhor que aqui com seus 17 anos de organização. E comentar as coisas que êles fazem muito pior que nós. O Festival da Música Popular Brasileira dêste ano devera ser realizado pela Record e TV-Rio.

— A Elis Regina andou confessando aqui no Rio que estava interessada em melhorar tanto o seu repertório que teria até coragem de renunciar ao prestígio como o do sucesso dos seus programas de auditório. O que você acha disso?

— Desde que conheço a Elis ela nunca se preocupou com o sucesso fácil.

— Você precisa urgentemente dar um pulinho num dicionário e ver o sentido etmológico da palavra "fácil". Mas vamos em frente. Com quantas Elis Regina se faz um empresário milionário?

— O que você me diz do Carlos Manga?

— Êle pôs a TV-Rio de pé novamente. E ela de pé corre fácil. Os jornais deram ao Válter Clark o título do homem do ano na televisão. Entre êle e o Paulinho de Carvalho qual você acha mais importante para a nossa TV?

— Os dois são importantíssimos. Os dois são grandes organizadores, os dois têm peito para enfrentar qualquer situação e, sobretudo, palavra. E isso é difícil achar em nossa televisão.

O charuto do Marcus Lázaro (um Ritmeester) está terrível. Os homens ricos deviam fumar sòmente humildes cigarros. Mas não fazem nenhuma cerimônia.

— Eu fumo charuto para fazer economia...

— Em sua opinião, quais são atualmente os três artistas novos que você acredita serão fatalmente grandes vedetes muito brevemente?

— Uma mocinha de treze anos chamada Sílvia Maria e Bobby de Carlo. Digo só dois.

— Em sua opinião, se Roberto Carlos cair tôda sua equipe vai afogar-se instantâneamente?

— Roberto Carlos não vai cair. Até agora não apareceu ninguém que faça concorrência ao seu prestígio. Para cáir um ídolo deve aparecer outro ídolo.

— O Ronnie Von...

— O Ronnie Von cultiva um repertório totalmente diferente do de Roberto Carlos. Êle é um ídolo dentro de um público, chamemos classe A. O Roberto Carlos é ídolo de tôdas as classes.

— Em sua opinião, até quando vai durar o prestígio do Marcus Lázaro?

— Falta muito para acabar a sua coluna?

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Rosa de Ouro foi o musical que iniciou o processo de desmistificação do "bom-gôsto" da classe média a interferir no samba de autênticas raízes populares. Apenas orientados em sua arte, Araci Côrtes, Clementina de Jesus, Élton Medeiros (Unidos de Lucas), Jair Cavaquinho (Portela), Nélson Sargento (Mangueira), Nescarzinho (Salgueiro) e Paulinho da Viola estão de volta ao Teatro de Bôlso, mas sòmente durante mais uma semana. Em seguida, o grupo viajará para a Bahia, onde encerrará os festejos de inauguração do Teatro Castro Alves. O repertório é totalmente apresentando as últimas composições dos integrantes do elenco, como outros sambas dos compositores focalizados: Nélson Cavaquinho, Paulo da Portela, Cartola, Geraldo Pereira, Zé Com Fome, Zé Kétti, Ismael Silva e Pixinguinha. Podem assistir sem susto.

★ Do meu serviço de utilidade pública: foram os seguintes os candidatos aprovados nos exames vestibulares para o curso de direção do Conservatório Nacional de Teatro: José Luís Lima Resende, Manuel Gomes Filho, Nilo Batista, Djalma de Oliveira Limonge, Luís Fernando Guimarães, Luís Paulo da Silva Vasconcelos, Reinúncio Napoleão de Lima, Clóvis Botelho, Bárbara Gomes Arruda, Jean Michel Arlin, Ronaldo Tapajós, Renato Batista Fernandes e Norma Lourenço Dumar.

★ Outra do mesmo serviço: estão abertos na secretaria do mesmo Conservatório os cursos práticos de cenotécnica e contra-regra, a serem ministrados paralelamente aos demais cursos do educandário. Êsses cursos, considerados de nível médio, estão abertos gratuitamente a todos os interessados, com aulas nos dias úteis, a partir das 17,30 horas. Melhores informações à Praia do Flamengo, 132, das 17 às 20 horas.

★ O Grupo Opinião, sob a direção de João das Neves, tendo no elenco Célia Helena, Ivan Cândido, Luís Linhares, Oduvaldo Viana Filho, Rubens Correia, Guilherme Dickens, Carlos Vereza e Hélio Reis, deve estrear dentro de alguns dias um texto escrito a várias mãos e que recebeu o título de **Pelo Amor de Deus, onde fica a saída?**. Segundo noticiário enviado pelo Grupo, a peça traz à tona, momentos importantes da vida da humanidade nos últimos vinte anos, tais como a reunião que decidiu o lancamento da bomba atômica em Hiroshima, a decisão para ceder ou não o segrêdo da bomba aos soviéticos, o julgamento e execução do casal Rosemberg e outros fatos que se acumulam para — quem sabe? — preparar a guerra total e definitiva. Giani Ratto assina os cenários, e eu espero que os textos não se limitem a aplaudir ou condenar esta ou aquela realidade, mas que a expliquem, tendo a verdade como objetivo básico.

★ Esta semana, talvez, eu dê um pulo ao Teatro Serrador para assistir a remontagem da comédia anglo-francesa tropical (o original é do inglês Gerald Savory, a adaptação primeira do francês Marc Sauvajon e parece que a peça andou sofrendo algumas modificações cariocas) **Família até Certo Ponto**. Estou, particularmente, interessado no trabalho de uma jovem chamada Maria Teresa que fêz muito sucesso no teatro amador do Colégio Andrews, e que talvez realize o sonho de sua mãe que sempre quis ser atriz, Maria Helena Raja Gabaglia. Enfim, veremos, ou melhor, verei.

★ A coluna não é de congratulações, mas pelo trabalho honesto e tenaz que realizou em benefício do teatro nacional (e quem está por dentro, sabe que isso em têrmos de Brasil é quase sempre uma loucura), Oduvaldo Viana, que na última segunda-feira completou 75 anos, merece não só o meu abraço apertado mas de todos aquêles que andam pelos palcos do Brasil ou que de uma ou outra forma estão ligados a êles. Embora sem pretender fazer de seus textos teses filosóficas, Oduvaldo soube retratar como poucos os nossos hábitos e costumes e, ainda recentemente, o Teatro Popular do Sesi, de São Paulo, apresentou um dos seus textos que permaneceu em cartaz durante mais de sete meses, provando, assim, a total identificação do público para com os temas apresentados por um dos seus mais antigos autores. Velhão, aceite daqui os meus parabéns.

FAUSTO WOLFF

Discos

Roberto Nogueira têm sua primeira gravação lançada pelo Mocambo, com as músicas See you in September, versão de Romeu Nunes, e Lágrima triste e Eda Reis.

HAYDN — SINFONIAS N.º 22 E N.º 78 — WESTMINSTER/COPACABANA 12.101

Haydn foi o compositor que maior número de sinfonias escreveu. Até hoje existem dúvidas sôbre o total, existindo 107 catalogadas, sendo que 104 figuram na catalogação de Eusebius Mandyczewski, publicada em 1907, e mais três foram posteriormente adicionadas por H. C. Robbins Landon, grande autoridade em Haydn. Dessas só existem gravadas, no mercado internacional, pouco mais de setenta, sendo que no Brasil muito poucas foram lançadas.

Neste disco, o mais importante que a Copacabana já lançou da etiquêta Westminster, temos duas sinfonias inéditas no Brasil, a número 22 em mi bemol maior, conhecida como "O Filó ofo", e a número 78 em dó menor. A de número 22, escrita em 1764, pode ser considerada como precursora das belas sinfonias que escreveu mais tarde apresentando ritmos vigorosos e com a particularidade da inclusão de dois cornes-inglêses no primiero movimento, os quais produzem lindas sonoridades.

A Sinfonia número 78, escrita por volta de 1783, lembra o estilo de Mozart e é predominantemente dramática. É uma das mais importantes de seu período.

Essas sinfonias são interpretadas pela Orquestra da Rádio de Viena, tendo como regente o maestro húngaro Laszlo Somogyi. São interpretações viris, mantendo o estilo de Haydn e com os diversos naipes da orquestra precisos e com belas sonoridades.

A gravação original, feita em 1964 tem ótima qualidade técnica, com planos bem definidos. Recomendamos sem restrições.

★ CATERINA CASELLI — RGE/CGD 177

Caterina Caselli tornou-se muito conhecida entre nós pela sua interpretação de Nessuno mi può giudicare, no Festival de San Remo 66. É uma cantora jovem com interpretações para a juventude. Nesses ritmos modernos é muito apreciada na Itália. Não é muito expressiva, mas é uma artista que ainda pode se desenvolver. Os acompanhamentos de Franco Monaldi são bastante satisfatórios.

No Lp estão: Tutto Nero, Perdono, E la pioggia che va, Come mai, Cantautorie, L'uomo d'oro, Cento giorni, Kicks, Puoi farmi piangere, I believe to my soul, Ou ho e Nessuno mi puo giudicare.

Cotação: ●●●

★ NOTICIÁRIO — A Rio Som lançará dentro de poucos dias, o seu primeiro suplemento clássico, em etiquêta Classic. Os três primeiros discos, de matriz russa MK, contêm Tchaikovsky, Concêrto para violino; Bach primeira sonata para violino; Paganini, Variações sôbre tema de Moisés de Rossini; Zarjitzky, Mazurca; Saint-Saens, Estudo em forma de valsa e Beethoven, Trio número 7. Atuam os violinistas David Oistrakh e L. Kogan, os pianistas Yampolsky e Gilels e o violoncelista Rostropovich. Nosso votos de prosperidade a essa nova etiquêta que tem à sua frente Luís Merguilhão. ★ Discos Elenco convida para o lançamento do Lp Contrastes com Odete Lara, dia 8 de março, às 20 horas no Drug Store Drive-in da Lagoa.

L. P. BRACONNOT

Música

MARGOT FONTEYN (lembrança oportuna também porque seu nome está ligado à história do Teatro Castro Alves de Salvador, agora reaberto) acaba de criar um nôvo ballet com o Royal Ballet de Londres: um programa de gala no Covent Garden, na presença da rainha-mãe, estreou "O Paraíso Perdido", bailado com coreografia de Roland Petit e partitura de Marius Constant.

Um paraíso, segundo o crítico Louis Séranne, em que Margot (Eva) teve como Adão o russo Nureyev, paraíso em concepção da era atômica, todo de cromo e níquel, "com um sugestivo divã e uma árvore coberta de dólares". Vamos aguardar as críticas dessa récita ocorrida nos últimos dias de fevereiro, na expectativa de que essa nova incursão no ballet moderno da veterana étoile do Royal Ballet não signifique o abandono das criações dos velhos clássicos (como na Bela Adormecida, por exemplo, em que Margot é insuperável), nem do exótico Tirésias. Nem — muito menos — que seja um dêsses bailados meio estáticos, tipo "cachemisére". O que seria inconcebível na mais completa bailarina do mundo ocidental, além de tudo de ascendência brasileira e em quem, ainda uma baby ballerina em 1935, a mestra Ninette Valoys vaticinara o prestígio e o renome que a consagrariam universalmente.

***

Pomona Politis, Oto Lara Resende e José Amádio, os três, todos jornalistas, aqui alinhados, têm outra coisa em comum, embora reagindo de maneira diferente: um desenfreado, alucinante, iê-iê-iê praticado pelos filhos. Oto, perguntado pelo nome do conjunto, liderado por seu filho André, respondeu irado: "Os Abomináveis!" José Amádio — isso constatamos em Petrópolis — é mais conformado mas a tôda hora recebe reclamações da vizinha da casa da avenida Koeller, a senhora Leitão da Cunha. Quanto a Pomona, a solução é pacífica: o conjunto, liderado por seu filho Manuel Tiago de Melo, costuma ensaiar nos fins de semana na CEAT, em Botafogo. Lá, no Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança, Manuelzinho, Sérgio, Sidney e Alencar, reunem a garotada do bairro e animam aquela casa antiga, da rua Mena Barreto, sede da CEAT, uma das belas iniciativas da benemérita entidade dirigida por dona Ondina Dantas.

MARIO CABRAL

Lançamentos de Livros

NACIONALISMOS EM CHOQUE — Frans B. Gross, professor de Ciência Política no Pennsylvania Military College, reuniu textos de diversos autores e organizou um livro que as Edições Bloch vem de publicar, em tradução de Renato Rocha, com o título de Nacionalismos em Choque. Trata-se de uma tentativa de situar o trabalho da Organização das Nações Unidas, durante os vinte e poucos anos de existência, em busca de uma sociedade mundial, baseada nos conceitos ocidentais de justiça humana e de legalidade. Além das colaborações, o volume inclui discursos e declarações de John Kennedy e Dean Rusk.

O CONCÍLIO COROA SUA OBRA — No volume 12 de sua coleção "Igreja Hoje", a Editôra Vozes nos apresenta "O Concílio coroa sua Obra" de frei Romeu Dale, da Ordem dos Pregadores. Encerrando o livro, assim resume o autor a sua intenção ao escrevê-lo: "Não quis mais do que situar alguns exemplos que nos ajudassem a aproveitar as grandes lições que nos vêm do Concílio, com Paulo VI e João XXIII à testa; e que nos mostram a necessidade de encontrar novos sinais à altura da ação do Espírito Cristão na sua Igreja, e para os novos tempos que estamos vivendo".

CIÊNCIA: A BUSCA SEM FIM — De que maneira foram as descobertas do homem se acumulando até chegar ao prodigioso avanço dos dias de hoje? William C. Vergara, em seu livro "Ciência: A Busca Sem Fim", enumera as idéias básicas que serviram de mola propulsora a êsse progresso, desde os tempos mais remotos à época atual, mostrando como os grandes cientistas de tôdas as épocas articularam fragmentos isolados de conhecimento para edificar o mundo da tecnologia, do qual hoje nos beneficiamos. A obra é um lançamento da Editôra Cultrix, em tradução de J. C. Teixeira Rocha. Série Biblioteca Básica de Cultura.

FILANTROPIA — Pouco se sabe sôbre o descendente de uma família de açougueiros londrinos, que legou metade dos seus bens a uma faculdade fundada em 1636 na cidade de Cambridge, Massachusetts, a qual, mais tarde, levaria o seu nome. O fato é que êste homem, John Harvard, exerceria um papel preponderante no ensino superior do país, ao abrir o precedente da doação particular às escolas superiores. Essa tradição, comum nos EUA, é estudada por Merle Curti e Roderick Nash num livro intitulado "Filantropia — Mola Propulsora das Universidades Norte-Americanas" lançamento recente da Distribuidora Record. Tradução de Affonso Blacheyre.

ABERTURA NO XADREZ — Métodos modernos de enxadrismo, em lições ministradas ao principiante por um mestre no assunto: eis o que é "Moderna Técnica de Abertura no Xadrez", recente lançamento das Edições de Ouro em sua coleção "Biblioteca Esporte e Passatempo". Guarany Edu, êle próprio um entendido na matéria, traduziu para o português o livro de Eugênio Znosko Borovsky, um dos campeões mundiais dos últimos tempos, a quem se deve uma série de inovações na arte de movimentar peões, bispos, cavalos, tôrres e rainhas.

AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES — Holmes e Watson estão de nôvo em ação, graças à iniciativa da Companhia Melhoramentos, que reedita, pela quarta vez, um dos volumes mais atraentes de histórias em que se vê envolvido o maior personagem da ficção policial. A inteligência e *charme* tipicamente britânico do grande detetive criado por Conan Doyle têm permitido sua resistência a tôdas as tentativas para desbancá-lo da preferência do público. "Aventuras de Sherlock Holmes", eis como se intitula a seleção de contos ora saída do prelo. A tradução é de Carlos Chaves.

O SIMBOLISMO — Tomando por base extensa bibliografia, além de farta documentação reunida no curso de demorado trabalho de pesquisa, o professor Massaud Moisés vem de entregar ao público o seu sólido trabalho de história literária acêrca do movimento simbolista no Brasil. A obra, intitulada "O Simbolismo" (volume IV da série "A Literatura Brasileira"), estabelece os limites cronológicos da escola que seguiu entre nós as lições de Baudelaire e Mallarmé, fixando as suas características e analisando as melhores obras aqui realizadas sob o seu impulso. Publicação da Editôra Cultrix.

O EVANGELHO, ÊSSE POEMA — Dentro do nôvo espírito da Igreja Católica, definido nas resoluções do Concílio Vaticano Segundo, o pe. Isac Lorena, C.SS.R. escreveu cinqüenta meditações breves acêrca da profunda beleza dos textos de Marcos, Mateus, Lucas e João, reunindo-os em um volume que acaba de aparecer com o sugestivo título de "O Evangelho, Êsse Poema". A obra, escrita em linguagem simples, acessível a qualquer não iniciado em teologia, abre-se com uma reflexão sôbre o nascimento de Cristo e se encerra com outra acêrca da conquista do céu. Editôra Vozes. Capa de Amílcar de Castro.

MARAVILHAS DO MUNDO DE AMANHÃ — Será melhor ou pior a vida do homem sôbre a Terra dentro de meio século? À pergunta responde de maneira otimista o jornalista norte-americano William H. Crouse, redator-chefe da Enciclopédia de Ciência e Tecnologia McGraw-Hill, em seu livro "Maravilhas do Mundo de Amanhã", que vem de ser publicado no Brasil pela Distribuidora Record. A melhoria decorrerá da possibilidade de utilização, em escala jamais sonhada, das descobertas realizadas pelos cientistas em seus laboratórios, que prolongarão a existência e a tornarão mais suave. Tradução de Mécio de Araújo Jorge Honkis. Ilustrações de Dabney Mahanes.

SÍNTESES E HIPÓTESES DO SER HUMANO — Autor de vários livros sôbre filosofia, sociologia, direito e moral, o professor Dante Pacini vem de lançar, através da Livraria Eldorado Editôra, mais uma obra sôbre temas de sua especialidade. Trata-se, desta vez, do volume intitulado "Sínteses e Hipóteses do Ser Humano", no qual, após examinar as teorias de Descartes, Kant, Comte, Marx e dos existencialistas modernos, conclui pela integração no mundo com uma finalidade superior dada por Deus.

Espetáculos

Filmes

JOGO PERIGOSO — Co-produção — Brasil-México. Com Milton Rodrigues, Silvia Pinal e Ewa Wilma. Nos cinemas São Luís, Palácio, Rian, Leblon, América e Santa Alice. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O TÚMULO SINISTRO. Inglês. Extraído da obra de Allan Poe do mesmo nome. Com Vincent Price e Elizabeth Shepherd. Nos cinemas Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Palácio Higienópolis, Festival, Bruni-Ipanema, Matilde e São Bento. Sem indicação de horário. (18 anos).

COMO FAZER O AMOR. Reapresentação. Francês. Com Dany Saval e Jean Poiret. Nos cines Condor-Copacabana e Império. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Livre).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES. Francês. Do tipo "O Mundo de Noite", "Mundo Cão", etc. Nos cines Scala, Caruso, Rivoli, Bruni-Botafogo e Bruni-Piedade. Sem indicação de horário. (21 anos).

O COLT É MINHA LEI. Americano. Com Anthony Clark e Lucy Gilly. Nos cines Plaza, Flórida, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário.

O PAGADOR DE PROMESSAS. Nacional. Reapresentação. De Anselmo Duarte. Com Leonardo Vilar. No cine Lagoa Drive In. Horário: 8,30 e 10,30 horas.

DUELO DE TITÃS. Americano. Reapresentação. Com Kirk Douglas e Anthony Quinn. Nos cines Coral, Rio e Marrocos. Sem indicação de horário. Western.

O GRANDE GOLPE DOS HOMENS DE OURO. Italiano. Continuação da série "Os Sete Homens de Ouro". Com Rossana Podestá e Philippe Le Roy. No cine Condor-Largo do Machado. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O PADRE E A MOÇA. Nacional. Reapresentação. Com Paulo José e Helena Ignez. Um filme de Joaquim Pedro. No cine Paissandu. Dias úteis: 6 — 8 e 10 horas. Domingos e feriados: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (21 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Reapresentação. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No cine Vitória: 2 — 5,30 e 9 (16 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz e Paulo José. Um filme de Domingos Oliveira. Nos cines Ópera, Caruso, Paris-Palace, Bruni-Saens-Pena, Bruni-Méier e Regência. (18 anos).

ADEUS GRINGO. Italiano. Western. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart e Peter Cross. No cine Bruni-Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação de "Os Sete Homens de Ouro", do mesmo diretor, Marco Vicario e com os mesmos intérpretes, inclusive a mulher de Vicário, Rossana Podestá. Com Philippe Leroy e Gabriele Tinti, ex-marido de Norma Benguel. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e é reprisado no Centro da cidade esta semana. Em cartaz no Condor (Largo do Machado) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — O quarto filme da série James Bond o agente secreto criado por Ian Flemming. Direção de Terence Young. Com Sean Connery, Adolfo Celi, Claudise Auge, Luciana Paluzzi e Martine Beswuick. Em côres. No Veneza — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. (18 anos).

Cinema

Ao estender-se a revolução cultural norte-americana a todo o País, foi também afetado aquilo que é conhecido, talvez, como o principal instrumento de diversão das massas: a indústria cinematográfica de Hollywood.

Durante aproximadamente quatro decênios as películas norte-americanas foram sinônimos de Hollywood em todo o mundo.

Para um incontável número de pessoas o nome de Hollywood significava encanto, beleza e aventura, levando o espectador para longe das atribulações da vida cotidiana.

Entretanto, apesar do considerável número de películas ali produzidas, Hollywood não chegou a ser citada muitas vêzes por suas conquistas criadoras.

Subitamente, no início da década de 1950 o seguro e próspero mundo das películas norte-americanas encontrou-se diante do que parecia ser um desastre inevitável.

Os ominosos indícios haviam aparecido logo após a Segunda Guerra Mundial, na forma de uma redução do público freqüentador de cinemas. Inovações técnicas foram então providenciadas com rapidez tais como a tela panorâmica e os sistemas de som estereofônico, porém isto não chegou a recuperar a indústria e o público continuou escasseando.

Ao mesmo tempo, as produções cinematográficas de outros países começaram a atrair, de forma cada vez maior, o público norte-americano. Primeiro foram as obras dos néo-realistas italianos, que mostravam a vida em estilo documental; em seguida vieram as criações britânicas, francesas, suecas e japonêsas.

O maior golpe sofrido pela indústria cinematográfica de Hollywood ocorreu em princípios do decênio de 1950, quando se propagou, por todos os Estados Unidos, a televisão.

A acessibilidade da tela caseira, com seu divertimento gratuito que incluía desde programas de variedades até importantes dramas, fêz com que o público se tornasse mais exigente quanto as películas que desejavam ver.

Também houve outros fatôres, todos decorrentes da atividade cultural em crescimento. Em particular, os jovens despertaram para o fato de que as películas não constituíam ùnicamente um entretenimento mas também uma forma de arte relevante no século XX. Familiarizaram-se com as obras de mestres tais como Griffith, Von Stroheim e Ford e chegaram aos chamados teatros de arte cinematográfica que surgiam por tôda a parte.

Inevitàvelmente a indústria fílmica de Hollywood teve de agir para fazer frente à situação. O antigo sistema de estúdios que operava em algo parecido com os princípios da produção em massa, já não era considerado prático. Fêz-se necessário a introdução de reformas radicais, mudanças que abarcavam tanto as práticas de exibição quanto as de preparação.

O evento mais significativo promovido pela mudança na situação foi o aparecimento de películas realizadas não por estúdios mas por diretores, individualmente, que as criavam como expressão de seus próprios interêsses e pontos de vista.

Muitos dêsses cineastas chegaram à indústria cinematográfica através da televisão onde já se haviam distinguido na direção de dramas. Sobressaíram entre êles Sidney Lumet, Martin Ritt, John Frankenheimer e outros que continuaram a enriquecer suas películas com o toque pessoal. Dentre suas obras mais recentes e aplaudidas figuram "O Homem do Prego" (The Pawnbroker"), de Lumet, que é a história do renascimento dos sentimentos de um sobrevivente de um campo de concentração; "O Indomado" ("Hud") de Martin Ritt, descrição de um homem sem moral e "O Trem" ("The Train"), de Jorn Frankenheimer, uma alegoria sôbre o choque entre a barbárie e a cultura.

Outros jovens realizadores continuaram a surgir em Hollywood, procedentes da televisão, tais como Arthur Penn, cuja obra, "The Chase", um estudo sociológico sôbre uma comunidade do sul, causou grande impacto.

Irving Keshner é outro realizador que conseguiu notoriedade, passando de películas convencionais para obras onde conseguiu imprimir um ponto de vista mais pessoal. Seu primeiro trabalho dessa nova fase foi "The Priest" (1961) — baseado em fatos reais — relatando os esforços de um sacerdote católico para estabelecer um lar temporário para jovens delinqüentes recém-egressos da prisão. Sua produção mais recente, intitulada "Magnífica Loucura", é um estudo sôbre um poeta que não consegue encontrar seu lugar no mundo.

Êsses cineastas e outros como êles são os homens que podem expressar o seu ponto de vista pessoal enquanto trabalham sob o inerentemente restritivo sistema de estúdios. De fato, muitos dêles transferiram-se para películas cinematográficas através do contrôle criador que conseguiram reter. Se bem que continua sendo pràticamente impossível para um novato entrar para a indústria cinematográfica, os jovens diretores de ramos afins, em geral, não experimentam dificuldades. Os principais estúdios recebem, agora, com maior gôsto os novos realizadores do que em qualquer outra época.

Além dêsses cineastas que trabalham em estúdios, há também os realizadores independentes que se converteram em uma expressiva fôrça do cenário artístico-cultural dos Estados Unidos, desde 1958.

Êstes jovens experimentadores buscam novas formas, novos meios e maior sutileza para sua expressão artística. Prara lograr êsses fins tratam de afastar-se de tudo que, em sua opinião, tenha impedido o progresso da indústria cinematográfica.

Quando teve início, em princípios de 1950, o movimento de preparação independente de películas encontrava-se principalmente em mãos dos rebeldes estéticos e sociais da zona boêmia de Nova York, denominada Greenwich Village. Chegou a ser conhecido como movimento subterrâneo, e talvez porque a palavra tem uma conotação clandestina em inglês, o público começou a pensar em películas "subterrâneas" como algo lascivo ou, pelo menos, estravagante. Muitos ainda pensam assim. É certo que algumas películas são francamente sensuais e vulgares e que outras são excêntricas, como a chamada "Sonho", de Andy Warhol.

Todavia essa fase da indústria cinematográfica independente parece estar chegando ao fim à medida que ingressa no grupo maior número de jovens realizadores, utilizando-se de câmaras econômicas e de filmes de 16 milímetros para "escrever poemas com a câmara", conforme declarou um dêles.

A nova tendência entre os jovens diretores diz respeito ao emprêgo do potencial dramático e poético do meio e calcula-se que anualmente os cineastas independentes dos Estados Unidos chegam a produzir entre 30 a 50 películas dramáticas de longa metragem.

O interêsse da juventude em películas como forma de expressão tem encontrado eco na crescente receptividade dos norte-americanos — tanto idosos como estudantes — para com as películas realizadas pelos jovens experimentadores.

Vários cinemas comerciais começaram a exibir essas películas em suas programações regulares ou em exibições especais. Os museus — especialmente o Museu de Arte Moderna de Nova York — incluem filmes independentes em seus programas e um sem número de sociedades cinematográficas e clubes de cinema além de grupos religiosos e sociais exibem películas experimentais para seus membros.

Também não deixa de ser significativo o fato de vários estúdios haverem entrado em contato com alguns diretores independentes com o objetivo de utilizar os seus talentos em produções comerciais regulares.

Não importa o resultado o que se torna evidente é que os jovens experimentadores já se firmaram no caminho que promove a renovação da arte de fazer cinema.

LILLY LEINO

O diretor Irving Keshner (à esquerda) acompanha a filmagem de uma seqüência de seu filme "A Fine Madness", na qual o ator Sean Connery caminha sôbre o parapeito de uma ponte de Nova York

Ao fundo, o cineasta Sidney Lumet dirige os artistas Rod Steiger e Geraldine Fitzgerald durante a filmagem de uma cena exterior de "O Homem do Prego" ("The

Revista

A procura de fósseis desenvolveu-se grandemente nos últimos anos na Grã-Bretanha como um "hobby" e recreação de âmbito nacional. É particularmente apreciada entre escolares e outros estudantes.

Meninos, e agora um número crescente de meninas, gastam muitos fins de semana e feriados explorando rochas, calcário, giz e outros materiais, para recolher ossos fossilizados e muitos outros tipos de "restos" que ficaram preservados, freqüentemente intatos, no solo ou na rocha, através de milhares, talvez milhões de anos.

HISTÓRIA NA PEDRA

As vêzes saem em pequenos grupos, armados de equipamento para escalada e escavações, em expedições que passam uma noite ou duas em alojamentos da Associação Alojadora de Jovens espalhadas por todo o País.

Crianças de diferentes idades se dedicam a êsse hobby. Anthony Drake, por exemplo, que tem dez anos, sente-se feliz porque a fazenda de seu pai, em Gloucestershire — na qual Tony dá uma mãozinha no trabalho nos dias livres —, está localizada perto de várias pedreiras de Cotswold.

Dessas pedreiras sai a famosa pedra cinza-amarelada usada na construção de todo tipo de prédios, desde bangalôs até catedrais, em muitas partes da Inglaterra, mas especialmente nos condados do Oeste e do Centro.

DESCOBERTAS

Muitos dos locais onde se realiza a exploração de pedreiras estão 245 metros acima do nível do mar, mas há milhares de anos ou eram costa ou estavam realmente sob o mar.

Pois, como Tony tem descoberto freqüentemente, a pedra contém fragmentos de ostras, espinhas de tubarões, conchas de berbigão e outros sinais de que o mar deve em alguma época ter coberto os campos existentes nas vizinhanças da fazenda. Constantemente o menino apanha mexilhões e outros moluscos fossilizados.

São justamente êsses achados geológicos, feitos com freqüência por crianças e adolescentes, que permitem aos cientistas determinar a seqüência de acontecimentos no desenvolvimento do mundo antes da História escrita, e como êsses acontecimentos e mudanças conduziram à estrutura, por assim dizer, do mundo como o conhecemos hoje.

Existem também sinais de ligações em tempos pré-históricos entre países distantes centenas, talvez milhares de quilômetros uns dos outros, ou separados por mares e outros acidentes geográficos.

ACHADO DE MENINA

Recentemente, uma escolar que fazia buscas na costa de Dorsetshire, no Sul da Inglaterra, achou a cabeça fossilizada de um ictiossauro.

Por coincidência, fêz a descoberta exatamente na parte da costa onde, no começo do século XIX, outra escolar achou um esqueleto quase completo da mesma espécie. O nome dessa menina era Mary Anning. Ela fêz bons negócios, vendendo seus achados a colecionadores e cientistas. Seu retrato está no Museu de História Natural, em Londres, junto com um de seus achados.

As vêzes, especialmente em Kent, caçadores de fósseis acham coisas como relíquias e moedas romanas. Em muitos lugares também descobrem implementos usados por nossos antepassados há milhares de anos — até na Idade da Pedra. Há pouco tempo um escolar, ao fazer escavações nas colinas de Kent, encontrou um bonito machado, feito de pederneira.

As escolas ajudam os alunos, recomendando-lhes livros, especialistas para serem consultados e organizando exposições de achados nos museus escolares. Muitas escolas também emprestam equipamento e instrumentos aos alunos ou os ajudam a obter êsse material a preço baixo.

LLOYD GRIMES

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Voltou na noite a refrigeração: todo mundo está feliz

★ O problema de energia para as boates e restaurantes foi finalmente solucionado, o que serve de injeção para os donos das casas e para os boêmios. Êsse negócio de pagar caríssimo por uma sauna, no escuro, convenhamos que não é um dos melhores programas do momento. Agora, com pouca luz e muita refrigeração, o negócio vai. Ora se...

★ José Ronaldo já está preparando o primeiro desfile de modas que será apresentado, no próximo dia 24, no restaurante do Leme Palace Hotel. Outras bossas serão apresentadas e as coleguinhas da crônica feminina vão ter uma porção de novidades. E muitas fofocas também.

★ Novamente no Rio o governador José Sarney. No princípio da próxima semana estará seguindo para Brasília, onde assistirá a posse do marechal Costa e Silva. Mas iremos para ver a saída do atual marechal, o que é muito melhor...

★ O futebol carioca andou dando seu vexame no atual torneio. O Flamengo, mesmo apertado, salvou a rapaziada de um zero total. ★ José Amadio estudando proposta para voltar com seu "Ninguém Conhece Ninguém", em outra revista.

★ As atenções gerais começam a voar para Brasília. Todos os hotéis já estão lotados e agora começam os pedidos para residências particulares. Dizem os entendidos que a posse do marechal Costa e Silva será uma das mais concorridas dos últimos tempos.

★ Luiza Salgado fazendo realmente muito sucesso no "Lisboa à Noite". Depois será a vez de Francisco José, há muito afastado das noites.

Sacha Rubin, dono do melhor balaio da cidade, e Claudete Soares, pensando em voltar ao Rio

★ O coleguinha Eli Halfoum circulando vinte e quatro horas por dia em São Paulo e mandando as novidades. Por lá a coisa vai melhor, em matéria de faturamento. Mas em matéria de televisão os assuntos dariam para umas dez colunas do coleguinha Carlos Alberto...

★ O Arpège vai sofrer algumas modificações para sua nova fase. Os novos donos não sabem se trabalharão com espetáculos ou só com hi-fi. ★ O produtor Guilherme Araújo muito preocupado com a falta de recebimento dos cachês dos seus contratados, em São Paulo. Está nervoso e ameaçando parar com os contratos e denunciar os diretores ao Ministério do Trabalho. E Guilherme zangado é fogo na roupa...

★ Bôscoli tratando, sòzinho, dos próximos lançamentos, com seu amigo Miele, que sofreu um acidente, sem gravidade, mas que o prenderá ao leito alguns dias mais.

★ Claudete Soares, o berloque que canta, pensando em retornar ao Rio, onde fêz recentemente um grande sucesso, no "Rui Bar Bossa". ★ Edu Lôbo tratando com carinho do seu próximo Lp. ★ A Sociedade Hípica convidando o colunista para um jantar amanhã. Na ocasião serão conhecidos os planos para o baile de sábado de Aleluia. O menino Tito Santos novamente à frente do movimento.

★ Passaram para os domingos as tardes de jazz, com o Eça mandando brasa nas promoções. ★ Fernando Pamplona está no departamento de cenografia do canal quatro

★ Os jornais de São Paulo desmentiram a chegada, amanhã, de Frank Sinatra. O desmentido não nos surpreende, o que nos causou espanto foi a notícia sair publicada como verdadeira...

★ Domingos Oliveira muito cumprimentado pelo sucesso do seu filme "Tôdas as Mulheres do Mundo". Em matéria de faturamento a alegria tem sido, também, das maiores. O môço merece, pois entende do riscado.

★ A boate do Olímpico, reaberta há poucos dias, vem fazendo sucesso e grandes "shows" estão sendo anunciados. O clube é um dos mais movimentados da Zona Sul com môças bonitas que merecem uma esticada até lá.

★ Carlos Machado passando as tardes no Fred's, ensaiando seu próximo espetáculo para viagens. ★ Noel Carlos, o môço do senta, levanta, levanta senta, do último carnaval, já escolhendo repertórios para o ano que vem. É o chamado cantar apressadinho...

★ Barão de Siqueira já marcando o primeiro encontro oficial com as debutantes dêste ano. Môças de todo o Brasil estarão presentes. ★ Jorge Vilar almoçando no Rio Branco e conversando com seu amigo Domingos. O restaurante continua um dos melhores do centro da cidade. O mundo político e publicitário lota o salão todos os dias.

CONSUMAÇÃO MÍNIMO

O Le Bateau com um movimento realmente espetacular nesse fim de semana, apesar da crise da noite. Outras casas que faturaram muito bem: Balaio, Fred's, Mariu'inn e Saint Tropez. ★ O Le Bistro Chateau e Nino são os restaurantes mais procurados. O Chez Toi começando a despontar como um excelente lugar para jantar.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ Os "papas" do Clube Monte Líbano reuniram-se domingo, a fim de decidir sôbre os candidatos à presidência na próxima gestão 67-69. O conselho consultivo, composto de cinco ex-presidentes — Nagib Murad, João Jabour, Fuad Nerej, Wadid Bedran e Jorge Abdalla Chama — aprovou a escolha de dois nomes, que disputarão renhidamente o próximo pleito. Ei-los: os industriais Salomão Saadi e Washington Abdalla Chama. E assim, em maio próximo, os dois disputarão palmo a palmo a vitória no conselho deliberativo, composto de 109 conselheiros. Ambos meus velhos amigos e que merecem o pôsto supremo no ML, terão da minha parte uma certa neutralidade. Feliz a escolha do CC.

★ E por falar em Monte Líbano, soubemos extraoficialmente que a reportagem fotográfica do acontecimento carnavalesco "Uma Noite de Bagdá" será dado o prêmio ao matutino "Jornal do Brasil" e que o texto à equipe da revista "O Cruzeiro". Eu, pessoalmente, considero uma grande injustiça, pois a equipe de "O Cruzeiro" esmerou-se demais e, segundo opiniões que ouvi, mesmo da própria diretoria, o prêmio integral deveria ser dado aos repórteres da revista. Em todo o caso, não soubemos o critério do julgamento, como também quem decidiu. Apenas lamentamos a decisão, que foi das mais infelizes.

★ O jantar que a diretoria da Sociedade Hípica Brasileira iria oferecer amanhã, à imprensa, a fim de mostrar novas instalações, como também os planos para 67, foi transferida "sine die". A diretora social, Luzia Gervais, que nos fêz esta comunicação, disse-nos que foi motivo de fôrça maior e que em breve nos avisará outra data. Devidamente registrada na pauta precisa.

★ Será depois de amanhã, sexta-feira, 10, às 23 horas, o primeiro jantar-dançante da temporada do Caiçaras, em sua sede da Lagoa. Haverá desfiles de fantasias premiadas no Copa, Quitandinha, Municipal e Monte Líbano. O "couvert" musical custará seis cruzeiros novos. Promete assim a abertura da "sanson" pelo elegante clube da Ilhota. Gratos pelo convite enviado.

Maria Teresa Guinle, um dos brotos de sociedade e que foi debutante no Itamarati, está agora fazendo sucesso nos palcos do Teatro Serrador, interpretando "Família Até Certo Ponto". Sucesso absoluto e muita beleza para os espectadores. Vale a pena ver a sempre bonita e a loirice de Maria Teresa Guinle

GENTE JOVEM

Rosalina Cardoso de Freitas um dos esteios do Notre Dame, acaba de regressar de Petrópolis, onde estêve hospedada na casa dos Molica, com suas filhas Maria Cecília e Maria Luiza. Rosalina faz, no momneto, o segundo científico dêste educandário. ★ Soninha Ramos, com a bonita mamãe Helena, em frente ao Country, em estado de maiô. Era realmente um par encantador. ★ Manduca Lins, Aristóteles Drummond e Cristiano Kertj na porta do Jockey confabulando sôbre negócios, investimentos e mais investimentos na devida pauta. ★ Maria Luiza Gouveia Pontes de Carvalho recomeçando suas aulas do Bennet. Ontem, foi vista pela matina, em uniforme, entrando sobraçando livros, entrando neste colégio. ★ Dizem que Maria Luiza deixou alguém no Uruguai, saudoso de sua companhia. Virão cartas e mais cartas com a devida urgência. ★ Maria Teresa Guinle fazendo um sucesso dos diabos no Teatro Serrador, com a peça "Família Até Certo Ponto", com noitadas cheias e bem elegantes. Agora, já se pode ir ao Teatro, pois o ar condicionado funciona a todo vapor. ★ E por falar em Teatro, meus amigos, vamos aderi-lo. É o melhor programa, neste Rio angustioso. ★ No próximo sábado 11, às 21 horas, a bonita Lia Maximino estará recebendo um mundão de gente para seus 15 anos. Será na Atlântica, em apartamento "duplex" e em estado informal. Iremos, atendendo ao seu convite. ★ Quando o Fraguinha, Clementino Fraga Neto, entra no Country os brotos suspiram. É o rapaz do momento, e como é disputadíssimo, meu Deus! ★ O conhecido Jorge Martins Flôres recebe logo mais, às 21 horas, em sua casa de campo de Correias, um grupo de amigos, para homenagear o cirurgião-plástico Hélio Lírio. Será um "souper" para 80 pessoas, em estado informal e um grupo de garôtas bonitas acontecendo. ★ Jorge nos revelou, telefônicamente, que o cirurgião Hélio Lírio regressou há pouco dos Estados Unidos e vai inaugurar sua clínica no Rio. Êle será, assim, o primeiro paciente do ilustre médico. ★ Defronte à Djalma Ulrich a beleza plástica de Vera Lúcia Cabral, Ana Maria Valido e Célia Alzira Cabral Tomsisky. ★ E as aulas da PUC reabriram com lindas garôtas, rapazes elegantes e muita gente levando o tradicional trote. ★ É realmente uma beleza a jovem Irene Maria Távora, filha do marechal Fernando Távora e cuidade de Direito da PUC. ★ Por sobrinha do ministro Juarez Távora. Ela, além de ser elegante e entender de alta costura, é professôra catedrática de Direito Comercial da Fahoje é só e vamos voltar às aulas com fôrça total e pensar sèriamente no baile branco de 23 de outubro, no Copa, em noite de brotos e superbrotos.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ – QUINTA-FEIRA

NA GUANABARA período favorável a transações bancárias. Expansão econômica e progresso para setores particulares. Problemas para o Govêrno com novas enchentes.

NO BRASIL — questões com militares que farão manifestações contra o governador de um dos Estados do País. Ampliação da faixa de descontentamento popular.

NO MUNDO — novos desastres em países da Europa. Dificuldades crescentes para os povos do sudeste da Ásia, com a política militarista levada a efeito naquela área pelos Estados Unidos

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Prudência em todos os assuntos relativos a finanças. Você não conseguirá resolver nada por enquanto sôbre questões mobiliárias. Tenha paciência.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Felicidade sentimental com encontros secretos. Tenha prudência. Período propício a realizações comerciais.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Continue a praticar a meditação e concentração necessárias a seu progresso espiritual. Um pouco de ginástica também surtirá efeito.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Surprêsas agradáveis na parte da tarde com notícias que lhe serão transmitidas por parentes próximos. Êxito financeiro.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Compreensão por parte de terceiros. Você atravessa agora um período difícil mas seus problemas serão resolvidos satisfatòriamente

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Dificuldades com o sistema circulatório na parte da manhã. É conseqüência de excesso de atividades em que você se viu envolvido nos últimos dias.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — As amizades estão em evidência no atual período. Nada como a ajuda que chega por parte de terceiros para manter a fé na vida.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Sua saúde está em boas condições no momento. Você precisa apenas controlar melhor o seu sistema nervoso e evitar desgastes inúteis.

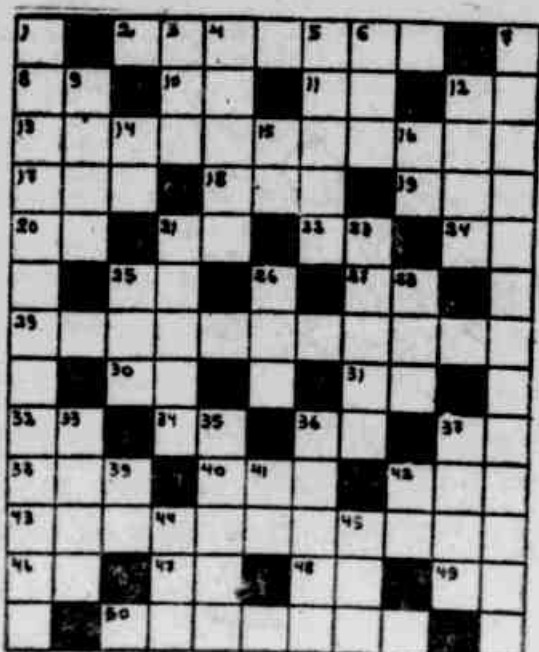
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Seu temperamento generoso tem conquistado a simpatia dos seus superiores e você pode esperar melhoramentos em questões profissionais.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Aprenda a confiar mais nas pessoas com quem convive, porque a confiança é fator básico para o sucesso nas relações humanas.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Não queira exigir dos outros mais do que possam lhe oferecer. Seja mais tolerante a fim de obter sucesso e atingir seus objetivos.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Nada como uma boa dose de otimismo para vencer na vida, e ser admirado e querido pelos que lhe cercam. Descontraia-se e passe a viver.

Palavras Cruzadas n.º 104

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

2 — Direção que leva a caça; 8 — Sufixo diminutivo; 10 — Personalidade; 11 — Poeira; 12 — Sigla automobilística da Letônia; 13 — Incúria, desleixo; 17 — Espaço de tempo; 18 — Lista; 19 — Uma das ilhas Lucaias; 20 — Ninfa convertida em ilha; 21 — Basta!; 22 — Sigla do Amazonas; 24 — Escarnece; 25 — Símbolo do cobalto; 27 — Pron. pessoal; 29 — Citarei; 30 — Em partes iguais; 31 — Oferece; 32 — Nota musical; 34 — O sol dos antigos egípcios; 36 — Pequeno rio da França; 37 — Ruim; 38 — Divisão administrativa do Japão, na ilha de Hondo; 40 — Muitos; 42 — Vila da Hungria; 43 — Que se refere às modificações da Terra sob a influência de agentes exteriores e interiores; 46 — Pref.: o mesmo que in; 47 — Rei de Bazan; 48 — Inimigo entre os tibetanos; 49 — Clima; 50 — Substituirá.

VERTICAIS

1 — Tratado dos ligamentos; 3 — Projeto de lei, na Inglaterra; 4 — Arremêssa; 5 — Recorre; 6 — O rio dos cossacos; 7 — Aquela que gratifica; 9 — Ponto de malha; 12 — Conciliar; 14 — O terceiro grau da escala musical hindu; 15 — Medida japonêsa de capacidade; 16 — Sigla aérea internacional do Chile; 21 — Encostar; 23 — Porção de fios dobrados; 25 — Nome de dois rios da Rússia; 26 — Maior; 28 — Berne; 33 — Assim seja; 35 — Companheiro; 36 — Que tem asas (fem.); — 37—Cama de lona; 39 — Filha do rei Inaco; 41 — Pref.: negação; 42 — Nota musical; 44 — Sofrimento; 45 — Abismo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 103) — HOR.: Calar — Nadar — Aludida — Só — Adelo — Ar — Comemorar — Rico — Aras — Ior — Alo — Ala — Olvidar — Ami — Ada — Ama — Rito — Amor — Reparadas — Pi — Elemi — A.S. — Frisada — Roiam — Ramal. VER.: Cós — La — Alamo — Rude — Nilo — Adora — Dá — Rur — — Demolidores — Ocio — Aral — Ourote — Ararama — Rimar — Sacar — Ava — Oda — Mira — Mosa — Opera — Adida — Alim — Amar — Par — Sol — Pi — Am.

NA BASE DO RELÓGIO

Canchas pesadas e tempos fracos

ÓSCAR GRIFFITHS

Muito fracos os tempos anotados durante os exercícios dos animais que participarão nas próximas corridas Exceção de Divertida e mais dois ou três pareihelros, que assinalaram tempos surpreendentes, os demais não impressionaram. A própria Edição que reaparece na Prova Especial de sábado não convenceu muito com quase 80" para os 1.200. Arrematou com firmeza mas ajustada pelo Adálton. Anteriormente, em pista melhor marcara 77"3|5, correndo bem. Possui outros exercícios, todos em 1.000 e 1.200 metros. Está bem preparada, e em turma francamente acessível. ♦ Divertida, no govêrno de Machadinho, impressionou lisonjeiramente com 77"3|5, tempo excepcional, pois a raia estava horrível. Divertida arrematou com grande ação correndo pelo centro da pista e com o seu jóquei quieto em seu dorso Starita, na direção de J. Borja, assinalou 80" e linhas, correndo muito firme. ♦ Velvetta, conduzida pelo S. M. Cruz floreou a distância em 79"2|5, saindo e chegando com reservas. ♦ Old Flame, muito preparada e com diversas partidas curtas, trabalhou a distância em 80", impressionando pela mobilidade e Flanna vindo dos 1.200, registrou 65"2|5 para os últimos 1.000, devendo ter assinalado pouco mais de 78" para a distância da prova. Flanna arrematou com grande facilidade, mostrando perfeitas condições de preparo.

GP DE DOMINGO

Tanto Mujalo como Sinaleiro trabalharam em tempo fraco o que não deve ser levado em conta, pois conforme já mencionamos as pistas estavam péssimas. Mujalo, dirigido pelo Antônio Ramos, tirou prova na manhã de sábado percorrendo o quilômetro em 68" finalizando com reservas e em pouco mais de 14" para os últimos duzentos. ♦ Sinaleiro, também no sábado, trabalhou de parelha com Gorino em 69", finalizando à vontade ao lado do companheiro. ♦ Brasamora, a nosso ver o principal candidato à vitória, floreou em tempo semelhante, tendo no entanto, sete dias antes, excelente passada na raia de grama: 1.000 em 61"3|5, floreando largo ao lado de Coarasul e Fair Kino. Brasamora arrematou completamente contido e mostrando que se apurado teria vencido por alguns corpos e baixado a marca assinalada. Outro dia foi visto numa partida em 800, percorridos em 50" e linhas, deixando excelente impressão. ♦ Answer não foi visto, mas na manhã de sábado aprontou 600, na reta oposta, em 36", correndo firme. ♦ Zé Cara de Pau, alistado na eliminatória de potros registrou, 67", partindo ligeiro para arrematar um pouco cansado. ♦ Urmarino trabalhou no escuro, e Seven to Seven, sem condições de figurar, estréia com um trabalho de 68" correndo discretamente.

ISNARD É JEITOSO

Não fôsse a presença de Obstacle, segundo colocado na corrida de estréia, Isnard poderia ser apontado como o mais provável vencedor da eliminatória de potros a ser realizada sábado. E isso, em qualquer pista pois corre igual na areia ou na grama, conforme já mostrou nos trabalhos. Não faz muito tempo — uma semana antes de Camury estrear — Isnard trabalhou o quilômetro em 67" — pista ruim — ganhando por três corpos de Camury, que na partida levou nítida vantagem, pulando com mais de dois corpos. No meio da reta, Isnard juntou com o companheiro e antes do espelho trazia boa luz. Uma semana depois tirou prova na grama, assinalando menos de 62" para a distância. Como se vê, estréia bem, só devendo temer a presença de Obstacle, que leva vantagem de ser corrido, enquanto Isnard é estreante. ♦ Coarasul, conforme comentamos acima, trabalhou na semana passada, com Brasamora e Fair Kino, perdendo para os dois, mas não chegou em precárias condições. Trazia algumas sobras deixando regular impressão. ♦ Afoito parece traquinho, tendo poucos trabalhos. Cheio ainda de carnes deve esperar melhor oportunidade. ♦ Xântico tem pinta de potro veloz, possuindo alguns floreios. Mas é inferior a Sinaleiro e Mujalo, ambos da mesma cocheira. ♦ Urbelo, por John Araby, tem bela estampa e pinta de corredor. Trabalhou o quilômetro em menos de 67", num dos melhores trabalhos de sábado. Ligeiro e pronto de partida, pode debutar auspiciosamente.

OUTRAS MARCAS

Old Neide, alistada nos 1.200 metros, do sexto páreo de sábado, quando enfrentará Gálio, Guepardo e outros cobras, trabalhou em ótimas condições: 1.200 em 76", saindo devagar e ajustada nos últimos duzentos, que foram percorridos em 13". Old Neide, levando apenas 50 quilos, será dirigida pelo aprendiz Osiel Fraga. ♦ Gran Mogol, inscrita na mesma carreira, marcou 80", saindo veloz para arrematar firme e em pouco mais de 14" para os últimos duzentos. ♦ Ambrosso, no freio de Carlos Morgado, registrou mais de 83" correndo fácil. ♦ Bebeto marcou quase 82" sem apurar. ♦ Guepardo, de parelha com outro animal não identificado, floreou em 84", mais num galope do que pròpriamente num trabalho para tempo. ♦ Gálio arrematou bem em 79"3|5, tempo marcado pelo Alzon, que arrematou firme, evidenciando bom estado. ♦ Penógrafo, fôrça destacada do último páreo, trabalhou em 64", exercício realizado há 15 dias. Arrematou esplêndidamente, evidenciando grande forma. ♦ O estreante Profumo floreou em 66" sem ser exigido. ♦ Gorino, de parelha com Sinaleiro, assinalou 69". ♦ Reserville, agradando bastante, assinalou 68"2|5 sem dar tudo. ♦ Micro chegou em 67"2|5 desenvolvendo o máximo no final. ♦ Kalapalo, principal figura do Handicap Especial de domingo, trabalhou a milha em 106", finalizando com boa disposição. ♦ Imperador Ricardo cravou 142" na volta com 111" nos 1.600. ♦ Mechant floreou os últimos 1.500 em 101" num autêntico passeio e Novamás vindo de maior distância assinalou 88" para os derradeiros 1.300.

Cendrillon fêz excelente apronto ontem

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00.

kg.
- 1—1 Armadilha, O. F. Silva 53
- 2 Dialon, A. Ricardo 58
- 2—3 Arabela, C. Morgado 56
- 4 E. Stone, J. Borja 58
- 3—5 S. Life, L. Santos 58
- 6 Heina, S. M. Cruz 54
- 4—7 Ingucy, J. Diniz 56
- 8 Gitano, A. Fernandez 54

2.º Páreo — às 21.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00.

kg.
- 1—1 Lindavice, F. Menezes 56
- 2 C. Diva, L. Corrêa 56
- 2—3 N. do Sul, O. Cardoso 57
- 4 Araxá, J. Brizola 56
- 3—5 Xaviana, A. Reis 56
- 6 A. Maria, P. Per. F.º 56
- 4—7 Good Charm, S. Silva 56
- 8 Ellege, A. Ricardo 57

3.º Páreo — às 22 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00.

kg.
- 1—1 J. Bond, M. Henrique 57
- 2 Citizen, C. Morgado 54
- 2—3 Galardão, F. Esteves 58
- 4 Carabranca, R. Carmo 54
- 3—5 Mabruck, P. Fernandes 54
- 6 Itacolomy, J. Borja 54
- 4—7 Luminador, M. Niclev. 56
- 8 Dentola, M. Alves 53

4.º Páreo — às 22.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00.

kg.
- 1—1 Hand, O. F. Silva 55
- 2 Paquera, F. Menezes 54
- 2—3 Pimentinha, J. Torres 56
- 4 Quebrada, A. Ramos 57
- 3—5 Sana-Mine, A. Ricardo 56
- 6 Aripuana, S. M. Cruz 54
- 4—7 Girahu, J. Borja 53
- 8 Halestina, R. Carmo 54
- 9 G. de Paris, D. Netto 52

5.º Páreo — às 23 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

kg.
- 1—1 Dépex, D. P. Silva 57
- 2 El Sirôcco, A. Ricardo 57
- 3 Al-Prince, N. Lima 57
- 2—4 Sansoville, P. Alves 57
- 5 Tenente, O. Cardoso 57
- 6 Ho-Nan, J. Brizola 57
- 3—7 Beaureyers, J. Portilho 57
- 8 Mr. Poca, J. Santana 57
- 9 Aralto, R. Carmo 57
- 10 Fricandó, J. Paulielo 57
- 4.11 Sotero, L. Roberto 57
- 12 Mignaro, P. Lima 57
- 13 Batenzambá, C. R. C. 57
- 14 Atirador, I. Souza 57

6.º Páreo — às 23.30 horas — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).

kg.
- 1—1 Sorridente, J. Tinoco 51
- 2 Descanso, L. Corrêa 52
- 2—3 Aimberê, A. Ramos 55
- " Despacho, M. Silva 56
- 4 Elana, R. Carmo 50
- 3—5 Aventureiro, J. Diniz 51
- 6 Hipista, F. Menezes 57
- 7 Arapova. Não correrá 53
- 4—8 Dingo, J. Machado 54
- 9 Aracind, L. Santos 57
- 10 Dígrafo, M. Andrade 51

7.º Páreo — às 23.55 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00. — (Betting).

kg.
- 1—1 Cendrillon, F. Pereira 57
- 2 Getecê, O. F. Silva 57
- 2—3 Samotrácia, M. Andr. 57
- 4 Cantemina, C. R. Car. 57
- 3—5 La Rota, R. Carmo 57
- 6 G. D'Or, C. Morgado 57
- 4—7 C. Girl, F. Meneses 57
- 8 Pamelah, M. Alves 57
- 9 Kirinéa. Não correrá 57

Cendrillon, com uma partida de 38"2/5 em pista pesada, encharcada, deixou ótima impressão na madrugada de ontem quando marcas fracas foram anotadas. Cendrillon, com ótimo aspecto e em fase de sensíveis progressos tem tudo para vencer o último páreo de amanhã, quando enfrentará Samotrácia, La Rota e outras. O próprio jóquei Chiquinho Pereira ficou entusiasmado com a disposição de Cendrillon, frisando que "dificilmente ganharão da minha pilotada". Para o mesmo páreo aprontaram Samotrácia, Cantemina, Copacabana Girl e Pamelah mas não convenceram tanto quanto Cendrillon. Samotrácia desceu a reta em 30", tempo marcado pela Cantemina, apurada um pouco pelo C.R. Carvalho. Copacabana Girl floreou 360 em 24", sem dar tudo, e Pamelah arrematou ajustada em pouco mais de 23" para a mesma distância.

Paquera, recente ganhador, voltou a aprontar muito bem, mostrando condições de repetir sua última vitória. Dirigida pelo F. Meneses assinalou menos de 38" para os 600, tomada mas correspondendo finalizando em 14. Sana Mine, cuja vitória está sendo esperada pelo treinador Alcides Morales, floreou a reta em 41"2/5 sempre pela cêrca externa e contida pelo Ricardo. e Hand, correndo com boa disposição 41" cravados na mesma distância.

Outro bom apronto foi realizado pelo Aracind, uma das fôrças da milha do sexto páreo: 800 em 54", correndo com reservas. Sorridente arrematou ajustado em 46" nos 700, enquanto Aventureiro, mostrando perfeito preparo, cravava 38" nos 600 vindo de maior distância. Aimberê não aprontou para tempo e Dingo, retornando após longa ausência, assinalou 53" nos 800, correndo muito mas sem dar tudo. Arrematou esplêndidamente e com seu jóquei quieto em seu dorso.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — às 13.20 horas — 2.100 metros — NCr$ 960,00

kg.
- 1—1 Hepatan 56
- 2—2 Gipso 53
- 3 Océgrande 57
- 3—4 Cantilever 58
- 5 Jeune Prince 58
- 4—6 London Tower 58
- " Lanção 54

2.º Páreo — às 13.50 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00

kg.
- 1—1 Fair Boy 57
- 2—2 Feiticeiro 57
- 3 Fidalgo 57
- 3—4 Fluxo 57
- 5 Vadico 57
- 4—6 Guignard 57
- 7 Fluido 57

3.º Páreo — às 14.20 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 — (Grama).

kg.
- 1—1 Nicolé 55
- 2 Sues 55
- 2—3 Obstacle 56
- 4 Cupidon 55
- 5 Zé Cara de Pau 55
- 3—6 Mooklin 55
- 7 Xântico 55
- 8 Isnard 55
- 4—9 Coarasul 55
- 10 Urbelo 55
- 11 Afoito 55

4.º Páreo — às 14.50 horas — 1.200 metros — (Handicap Especial) — (Grama) — NCr$ 1.600,00

kg.
- 1—1 Edição 62
- 2—2 Divertida 57
- 3 Prima Donna 53
- 3—4 Velvetta 51
- 5 Starita 58
- 4—6 Flanna 58
- 7 Old Flame 50

5.º Páreo — às 15.25 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Grama).

kg.
- 1—1 Solderá 59
- 2 Paineiras 57
- 2—3 Quaréa 57
- 4 Old Cat 57
- 3—5 Tentation 59
- " Ortiga 57
- 6 La Tajera 57
- 4—7 Loirita 57
- " Ricachá 59?
- " Quânia 57

6.º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Grama).

kg.
- 1—1 Gold Mine 56
- 2 Tatiaia 56
- 2—3 Guebi 56
- 4 Vila Isabel 56
- 3—5 Gava 56
- 6 Flore Mascarada 56
- 4—7 Gorja 56
- 8 Gliptica 56
- " Doce Iracema 56

7.º Páreo — às 16.35 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

kg.
- 1—1 Guepardo 52
- " Gálio 52
- 2—2 Alzon 56
- 3 Ambrosso 52
- 3—4 Old Neide 50
- 5 Scratch 52
- 4—6 Bebeto 52
- 7 Gran Mogol 58
- 8 Serein 50

8.º Páreo — às 17.10 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting).

kg.
- 1—1 Rajan 59
- 2 Camafeu 58
- 3 Union Street 55
- 2—4 Sivel (*) 57
- 5 Trovão 57
- 6 Sinôco 56
- 3—7 Araranguá 53
- 8 Lorrein 54
- 9 Seu Bezão 55
- 4-10 Corumin 58
- 11 Exagêro 55
- " Jangadeiro 55

(*) ex-Jingle

9.º Páreo — às 17.45 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

kg.
- 1—1 Micro 56
- 2 Braddock 56
- 2—3 Gorino 56
- 4 Malaparte 56
- 3—5 Royal Fox 56
- 6 Chepiá 56
- 7 Reser Ville 56
- 4—8 Penógrafo 56
- 9 Profumo 56
- 10 Anzio 56

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — às 13.20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Areia).

kg.
- 1—1 Lady Peroba 59
- 2—2 Salomé 57
- 3—3 Estatina 56
- 4 Caucasiana 54
- 4—5 Enase 56
- " Rainha Bela 55

2.º Páreo — às 13.50 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00.

kg.
- 1—1 Island 55
- 2—2 Elmira 55
- 3 Obsession 55
- 3—4 Esula 55
- 5 Héla 55
- 4—6 Arané 55
- " Algaroba 55

3.º Páreo — às 14.20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00.

kg.
- 1—1 Happy Princess 57
- 2 Flore Gabiroba 54
- 2—3 Palmoa 54
- 4 Raure 57
- 3—5 Pakori 55
- 6 Cobiçada 57
- 4—7 Eulaia 57
- 8 Fabienne 54
- 9 Arteira 54

4.º Páreo — às 14.50 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00.

kg.
- 1—1 San Isidro 57
- 2 Albião 57
- 2—3 Fouquet 57
- 4 Dr. Osmane (*) 53
- 3—5 Cuori 57
- 6 Fenton 57
- 7 Molicho 49
- 4—8 Corcel 57
- 9 Hal Sô 57
- 10 Retrospect 57

5.º Páreo — às 15.25 horas — 1.000 metros — (Grande Prêmio Remonta do Exército) — (Clássico) — NCr$ 5.000,00.

kg.
- 1—1 Sinaleiro 55
- " Mujalo 55
- 2—2 Irajá 55
- " Urmarino 55
- 3 Seven to Seven 55
- 3—4 Answer 55
- 5 Hanoi 55
- 6 Ulpiano 55
- 4—7 Brasamora 55
- 8 Estiasac 55
- 9 Zé Cara de Pau 55

6.º Páreo — às 16 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)

kg.
- 1—1 Mestre Juca 58
- " Estio 60
- 2—2 Massari 55
- 3 Rangpur 54
- 3—4 Mechant 56
- 5 Novamás 54
- 4—6 Kalapalo 56
- 7 Imperador Ricardo 53
- 8 Pronton 52

7.º Páreo — às 16.35 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,000 — (Betting).

kg.
- 1—1 Rock Gin 56
- 2 Leão de Bagé 56
- 2—3 Good Looking 56
- 4 Falgamar 56
- 3—5 Don Rebimba 56
- 6 Guropé 56
- 7 Neléu 56
- 4—8 Lucky 56
- 9 London 56
- " Laço 56

8.º Páreo — às 17.10 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) — (Areia).

kg.
- 1—1 Barquito 56
- 2 Guardi 56
- 3 Espantalho 56
- 2—4 Estádio 56
- 5 Ocelado 56
- 6 Elogio 56
- 7 Tabacar 53
- 3—8 Espadim 56
- 9 Dintel 56
- 10 Dom Otávio 56
- 11 Uncle 54
- 4-12 Old Paulino 56
- 13 Kimimo 57
- 14 Boran 56
- 15 Motur 54

9.º Páreo — às 17.45 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

kg.
- 1—1 Quarentena 56
- 2 Goga 56
- 3 Mascotita 56
- 2—4 Estância 56
- 5 Quebra-Cabeça 56
- 6 Pilhada 56
- 3—7 Christine 56
- 8 Sylvain 56
- 9 Petite Ville 56
- 10 Faixa Prêta 56
- 4.11 Iarapu 56
- 12 Querubina 56
- 13 Farlady 56
- 14 Holywell 56

Cláudio assegurou estréia no domingo

Cláudio assegurou a sua estréia no time do Fluminense, domingo, contra o Cruzeiro, depois de ter participado de todo o treino individual de ontem e nada sentir. O dr. Valdir Luz deu-o como apto e o técnico Tim já confirmou a sua escalação em Belo Horizonte, quando o Fluminense jogará a sua segunda partida no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Esclareceu Tim que, sòmente depois dos dois coletivos da semana poderá definir o time, pois pretende fazer modificações.

Antes do individual de ontem, o auxiliar-técnico João Carlos reuniu os jogadores para dizer-lhes que o resultado do jôgo de domingo (Palmeiras 4x2) foi, a seu ver, normal e teve oportunidade de elogiar o espírito de luta de todos, quando reagiram e tiveram bem próximo do empate. Por isso, ninguém deve desanimar com êsse resultado adverso. Em seguida, exortou para que se empenhassem com tôda a disposição contra o Cruzeiro (o campeão do Brasil), que considera um time batível como outro qualquer.

O treinamento individual teve lugar na pista de atletismo do tricolor, com a duração de 60 minutos, findo os quais o atacante Cláudio nada sentia no tornozelo e garantia assim a sua estréia nos titulares. Após o exercício físico, o auxiliar-técnico comandou um bate-bola ainda na pista de atletismo, porque o gramado só poderá ser utilizado no dia 15.

O primeiro dos dois coletivos desta semana está marcado pelo técnico Tim para a tarde de hoje, no campo da Portuguêsa (Ilha do Governador), com a presença de todo o elenco.

O Fluminense vai insistir junto ao Pelotas por uma redução no preço do passe do lateral esquerdo Severo. Retorna hoje ao Sul o jogador Moacyr (do Riograndense), por não ter sido aprovado pelo técnico Tim nos testes que fêz.

V. Vasconcelos desmente: não vai renunciar

O diretor de futebol juvenil do Botafogo, sr. Válter Vasconcelos, declarou que não vai mais renunciar do cargo, por causa da convocação de três jogadores para as equipes principais — Paulo César, Rogério e Afonsinho —, os quais já assinaram como profissionais. Está certo de reforçar a equipe de juvenis com outros jogadores.

O Botafogo realizou o seu primeiro coletivo depois do retôrno da excursão às Américas, ontem em General Severiano. Os titulares venceram por 2x0 ao fim de 35 minutos, e apenas Gérson e Paulo César ficaram de fora, por motivos médicos, enquanto Dimas treinou um tempo entre os juvenis.

Proposta boa de Garrincha para retornar

Garrincha se ofereceu ontem ao Vasco. O seu procurador, sr. Roberto Silva, procurou o presidente João Silva, no Cineac para dizer que o famoso jogador queria jogar no clube vascaíno mesmo por empréstimo, comprometendo-se a ganhar apenas por partida, para tranqüilizar o dirigente sôbre a possibilidade de não se encontrar em boa forma física.

O vice-presidente de futebol Armando Marcial foi consultado a respeito mas não se decidiu a ouvir o Corintians porque é particularmente contrário à contratação de Garrincha.

Foi pago o *bicho* de .... NCr$ 120,00 pela vitória sôbre o Peñarol e ontem o comandante Quintela ofereceu uma partida em Nova York, representado pelo misto, mediante 7 mil dólares. A proposta será estudada.

O atacante Adilson confirmou que o seu irmão Arlindo recebeu passagem para vir fazer testes no Vasco. Disse que Arlindo, beque-central, com 20 anos, joga duro e para êle é o melhor dos irmãos.

No basquetebol Paulistas 66 Paranaenses 51

CURITIBA — São Paulo estreou no Campeonato de Basquete, derrotando o Paraná por 66x51 em partida disputada no ginásio Turumã, nesta capital. O primeiro tempo terminou com a vitória dos paulistas por 30x16. Marcaram: Jatir (12), Mosquito (10), Ubiratã (22), Edwar (4), Josildo (8), Emil (5), Alemão (1), Pedro Alves (2) e Fransérgio (2), para os paulistas; e Maurício (15) Esquerdinha (8), Bruto (1) Osmam (4), Zé Luís (13), Baranaski (6) e Césa (4). O Campeonato Brasileiro de Basquete prosseguirá na noite de hoje com mais dois jogos: Pernambuco x Rio Grande do Sul e Estado do Rio x Guanabara.

Reaberto caso Murilo e Fla: nôvo contrato

O diretor de futebol do Flamengo, sr. Flávio Soares de Moura, adiou para hoje o encontro com Murilo, em que vai procurar renovar o contrato do zagueiro, pois ontem não pôde comparecer à Gávea, telefonando para o funcionário Luís Carlos e justificando sua ausência com a informação de que estava com enxaqueca.

Na Gávea, os jogadores que ficaram no Rio treinaram com o auxiliar Newton Canegal e Almir participou, pois quer estar em forma quando sua suspensão acabar.

O funcionário Ayer Andrade marcou um amistoso do juvenil, domingo, dia 12, no 2.º Distrito de São Gonçalo. A partida servirá para inaugurar o Estádio do Cordeiro Futebol Clube e na arbitragem funcionará o sr. Amílcar Ferreira auxiliado por Luís Carlos Oliveira e Edelmar Freire. A delegação seguirá domingo, de manhã, de ônibus, sob a chefia do coronel Alfredo Barbosa.

DIVERSÕES

BANGU REAPARECE ENFRENTANDO VASCO

O campeão carioca de 66 — Bangu — reaparece esta noite no Estádio Mário Filho (Maracanã) enfrentando um Vasco rejuvenecido, que faz a sua estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Pela segunda rodada do torneio, esta noite ainda, Flamengo e Internacional fazem a partida principal (os dois foram os vencedores de Portuguêsa e Grêmio, respectivamente, na estréia do maior campeonato interclubes do Brasil), no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre. Completando esta etapa, os dois estreantes paulistas — Santos e Corintians — enfrentam respectivamente Atlético (no Mineirão) e Palmeiras (no Pacaembu).

No maior estádio do mundo, o jôgo Bangu x Vasco promete um desenrolar duríssimo, em que pêse a má fase do campeão, mas o seu poder de recuperação (como no campeonato passado) pode se fazer presente e o nôvo Vasco (pràticamente o mesmo time do ano passado, porém rejuvenecido com a presença de Nei e Adilson) encontrará um obstáculo sério. O Bangu perdeu o seu primeiro ponto no torneio para o Ferroviário, domingo, em Curitiba, mostrando um time cansado da excursão às vésperas do "Gomes Pedrosa". E enquanto isso, o Vasco, agora sob a direção de Zizinho, apresentou no sábado uma outra feição do seu conjunto, quando venceu merecidamente o Peñarol, campeão mundial de clubes, pela contagem de 2x1, depois do escore adverso de 1x0.

Flamengo e Internacional jogam a principal partida desta rodada, pois os dois venceram os seus primeiros compromissos no torneio e o equilíbrio de fôrças é patente. Jogando com o incentivo da sua torcida, o Internacional cresce de produção e será difícil, por isso, mesmo, perder para o Flamengo.

No Estádio Magalhães Pinto (Mineirão), o Atlético enfrentará o time de Pelé, que faz a sua estréia no torneio com as honras de favorito, pela maior categoria dos seus jogadores. Entretanto, o Atlético, que tem a maior torcida de Belo Horizonte, e vem de um revez para o Cruzeiro, no domingo, pode acertar e encontrar o caminho da vitória com o incentivo da sua torcida. Por tudo isso, o Santos deve precaver-se.

Completando a segunda rodada, o Palmeiras, que **venceu muito bem o Fluminense, na estréia, jogará no Pacaembu contra o outro estreante paulista, o Corintians. Essa partida tem o ligeiro favoritismo do campeão de São Paulo, que pode marcar o seu segundo triunfo, mas não está fora de cogitação, também, um sucesso do Corintians.**

A classificação dos clubes participantes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, depois da primeira rodada, é esta: CHAVE A — 1.º) Cruzeiro e Internacional, 2 pontos ganhos; 3.º) Bangu, 1; 4.º) Fluminense, 0. (Botafogo, Corintians e São Paulo não jogaram ainda). CHAVE B — 1.º) Flamengo e Palmeiras, 2 pontos ganhos; 3.º) Ferroviário, 1; 4.º) Portuguêsa, Atlético e Grêmio, 0. (Vasco e Santos estréiam hoje).

PREÇOS

No encontro desta noite, no Maracanã, embora entre duas equipes cariocas, os preços são iguais aos de domingo, como o serão nos futuros jogos. Isso porque o próprio CND, usando dos podêres que lhe é conferido, baixou Portaria, criando a seguinte norma: "Todo jôgo, mesmo entre equipes de uma mesma Federação, serão considerados interestaduais, se a disputa a que estão obrigados fôr de Torneio que abranja equipes de outras Federações". Assim, teremos os seguintes preços: camarote laterais a NCr$ 25,00, e na curva, NCr$ 15,00; cadeiras, especiais a NCr$ 10,00, numeradas a NCr$ 5,00, e sem número a NCr$ 3,00; arquibancadas, NCr$ 2,00; gerais, NCr$ 0,50, e militares Cr$ 0,25.

HORARIOS

Os jogos desta noite começam às 21,30 horas, no Maracanã, e às 21,15 no Pacaembu. Estes dois jogos, com as devidas comunicações das duas entidades, estão com os horários oficializados. A Federação Mineira, como a gaúcha, não comunicaram, oficialmente, a hora exata das partidas, porém, como de hábito, terão início entre 21,15 e 21,30 horas.

JUIZES

José Mário Vinhas e os auxiliares Nival do dos Santos e Carlos Floriano Vidal formam o trio de arbitragem desta noite, no Maracanã, na partida Bangu x Vasco, válida pelo Torneio Rio-São Paulo, que hoje tem seqüência com mais três jogos: Internacional x Flamengo, cujo árbitro será o carioca Cláudio Magalhães, com bandeirinhas da Federação Gaúcha; Atlético x Santos, com juiz paulista e bandeirinhas mineiros, e, finalmente, em São Paulo, com trio designado pela FPF, jogam Corintians x Palmeiras.

Bangu x Vasco

(Maracanã)

O Vasco estréia logo mais à noite no Torneio Roberto Gomes Pedrosa **ainda sem saber se pode contar com o zagueiro central Brito, que está com o rosto inchado e tem 70% de possibilidades** de ser escalado. O aspirante **Sérgio** está de sobreaviso.

Zizinho aprontou o time com um **individual** de meia-hora, seguido de **bate-bola, informando** que os **jogadores** sòmente ao meio-dia de hoje **vão** apresentar-se em São Januário, **para** o almôço. O Vasco aboliu o regime de concentração e com isto espera **melhor** rendimento do time.

A equipe vascaína, entusiasmada com a vitória sôbre o Peñarol, está escalada com Edson; Jorge Luís, Brito (ou Sérgio), Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes; Nei, Adilson, Bianchini e Moraes.

O Bangu empatou na rodada inicial com o Ferroviário do Paraná (1x1) e hoje espera conseguir sua primeira vitória. Ontem, Martim Francisco dirigiu um coletivo de 35m e iniciou à noite a concentração. Não pode contar com Jaime (que trocou o gêsso do pé) e Norberto, mas tem Ari Clemente recuperado.

Martim, prestigiado pelo sr. Eusébio de Andrade e contrariando as informações de outros dirigentes, escalou o time com Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Romeu; Paulo Borges, Ladeira, Cabralzinho e Aladim.

Ubirajara, o melhor e o menos vazado de 66, retorna hoje ao Maracanã, quando sua equipe enfrenta o Vasco da Gama

FOTO ARQUIVO

Flamengo x Internacional

(Pôrto Alegre)

PÔRTO ALEGRE (Sport Press — TI) — O Internacional e o Flamengo, ambos líderes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, por suas vitórias na rodada inicial, jogam hoje à noite no Estádio Olímpico desta capital, em partida que deverá apresentar nôvo recorde de arrecadação no futebol gaúcho.

A delegação do Flamengo chegou anteontem a esta capital, alojando-se no City Hotel. O vice-presidente de futebol, Gunnar Goranson, anunciou que depois irá a Curitiba para apanhar o ponta-de-lança paranaense Kriegge.

O Flamengo não poderá contar com todos os seus titulares, pois Murilo ficou no Rio, sem contrato e Carlinhos retornou de São Paulo com entorse de segundo grau, imobilizando o tornozelo com gêsso. Seus substitutos serão Leon e Jarbas. Dênis pode entrar durante a partida.

Alinhará o Flamengo com Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Paulo Chôco, Zèzinho, Ademar e Rodrigues.

Sérgio Moacir Tôrres, técnico do Internacional, tem apenas uma dúvida para a escalação da equipe: Luís Carlos, contundido no tornozelo esquerdo, poderá ser substituído pelo ex-rubronegro Pontes. Eis o time: Gainete; Laurício, Scalla, Luís Carlos (Pontes) e Sadi; Élton e Lambari; Carlitos, Bráulio, Davi e Dorinho.

Atlético x Santos

(Mineirão)

BELO HORIZONTE (Sport Press-TI)

O Santos fará sua estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa enfrentando na noite de hoje o Atlético, no Estádio Minas Gerais, apresentando como atração diante dos torcedores mineiros o "rei" Pelé.

Apesar da derrota para o Cruzeiro, por 4x0, a torcida do Atlético está confiante na reabilitação total do seu time e promete incentivo logo mais, apesar de reconhecerem no Santos um adversário dos mais difíceis. Em face da imensa expectativa em que é cercado o encontro, aguarda-se uma renda superior a NCr$ 100 mil.

Sem contar com o médio Zito e sem saber se poderá escalar Bougleux, jogador emprestado pelo Atlético, o técnico Antoninho — que faz a sua primeira partida no Brasil como substituto de Lula — anunciou o time com Gilmar; Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Rildo; Lima e Mengálvio (ou Zito); Amauri, Toninho, Pelé e Edu.

Gérson dos Santos, técnico do Atlético, não poderá contar com o goleiro Hélio, que se contundiu no joelho e ficará 30 dias inativo, substituindo-o por Luizinho. Nas demais posições ficam os mesmos jogadores: Luizinho; Canindé, Vander, Grapette e Varlei; Vanderlei e Lacir; Buião, Santana, Edgard Maia e Ronaldo.

Flashes

★ É desagradável repetir, porém somos forçados a tal: o ingresso de menores de 12 anos entrou em vigor a partir de domingo e inclusive no sábado. Houve até portões do Estádio Maracanã que permitiram entrada de menores no domingo, embora outros tenham vetado.

★ As decisões da assembléia da FCF entram em vigor no ato de sua aprovação, salvo nos casos expressos, o que não ocorreu na sexta-feira, quando por maioria os clubes decidiram que a entrada de menor de 12 anos estava franqueada, desde que o menor se fizesse acompanhar do pai ou responsável.

★ O boletim oficial da FCF, no dia 6, publicava, sem qualquer ressalva, no item 1.º (Decisões da Assembléia), no tópico 11 que os menores de 12 anos entrariam em TODOS OS JOGOS REALIZADOS NO ESTÁDIO MÁRIO FILHO, desde que acompanhados do pai ou responsável, sem pagar ingresso.

★ Os clubes, agora, estão apresentando números e discutindo o percentual recebido. Temos o Vasco dizendo: de uma renda de 44 mil cruzeiros novos ficamos com 29 mil, que foi o líquido. O Fluminense diz que de uma renda de 29 mil cruzeiros novos, coube-lhe sòmente 7 mil e 600 cruzeiros novos. E partem daí para os cálculos estapafúrdios e inverídicos.

★ É necessário que os clubes defendam um melhor percentual e que não digam bobagens. Não é tirar o percentual de uma arrecadação como a de domingo, de 29 mil cruzeiros novos, e dizer que só recebeu 7.600 cada um. Não é o Vasco dizer que quase 50% foi para os gastos de aluguel.

★ A verdade é que no jôgo do Maracanã cabe mais ou menos 1/3 para cada clube e um têrço se perde em despesas e taxas. Argumentar dessa forma é verdadeira e a pretensão de diminuir, como nos outros centros, também é justa, mas não vamos falsear a verdade.

★ Por exemplo, no caso do Vasco, ficaram esquecidas inteiramente as taxas das arbitragens e das entidades — que de forma alguma poderia ser atribuídas como ônus impôsto pelo Estado — como também não pode ser atribuído ao borderaux do Maracanã o pagamento dos fiscais da FEDERAÇÃO ou qualquer outra entidade.

★ Não pode, por exemplo, o Fluminense esquecer que da renda de NCr$ 29 mil, o líquido não espelha com fidelidade aquêle apregoado — NCr$ 7.600 — pois coube ao Fluminense essa importância confessada e ao Palmeiras igual soma. Ignorar que do líquido foi deduzida a importância de NCr$ 3.000 (três milhões de cruzeiros antigos), como prevê o regulamento do Rio-São Paulo, para a equipe que viaja.

★ Basta usar a conta de somar para saber-se que de uma renda de NCr$ 29 mil o líquido a dividir para os dois clubes foi de NCr$ 18.200. Isto importa dizer que o gasto, pagando taxas de FCF, CBD, juiz, fiscais etc. — que não são da ADEG, não são tributos estaduais ou federais — foi a NCr$ 10.800.

★ Dizer-se que ao Fluminense coube 21% da renda é tão absurdo que dispensa comentários. Achamos que os clubes devem tratar do assunto mais a sério, com números exatos e dizer, quando se fala que o Maracanã custa esse ou aquela percentagem, verdadeiramente quanto custa o aluguel pela ADEG e quanto os clubes pagam às suas entidades para fazer seus torneios.

★ Se os srs. representantes de clubes pensam que vão conseguir iludir os representantes governamentais com números abstratos estão enganados. Podem estar certos que encontrarão homens inteligentes, cultos e hábeis como o sr. José Carlos Vilela, que é também homem do govêrno mas para sorte de todo o esporte, está neste caso ao lado dos clubes. Os outros advogados de clubes, srs. Agatirno Silva Gomes, Abraim Tebet, Ícaro Braile França, Radamés Latari, Samuel Sabad, Libnitz de Miranda, têm também rivais do outro lado.

★ Estamos de acôrdo que os clubes peçam — embora não seja êsse o têrmo, e sim exigir — a redução da taxa de 20 para 10%. Achamos que os clubes devem estudar bem e estarem preparados para o revés. A medida judicial a ser pedida — a redução de 20 para 10% — tem o seu reverso também. No momento vamos omitir o que, mas como subsídio queremos informar que é bom, muito bom mesmo ver os convênios anteriores e o atual e bom ver para depois não cair em erros.

Palmeiras x Corintians

(Pacaembu)

SÃO PAULO (Sport Press — TI) — A estréia do Corintians no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, hoje no Pacaembu, é ansiosamente aguardada por aquêles que querem ver a apresentação de todos os disputantes, a fim de avaliarem suas possibilidades ao título.

O Palmeiras mostrou contra o Fluminense ser uma equipe entrosada e está bastante cotada diante do Corintians. Em sua equipe poderão reaparecer Djalma Santos e Gallardo, pois ambos não foram ao Rio por motivos médicos, mas agora estão recuperados.

O grande clássico do futebol paulista é aguardado com expectativa e apresenta um duelo extra: Aimoré e Zezé, ambos irmãos, respondendo pelo comando técnico das duas equipes.

Aimoré pretende mandar a campo a seguinte equipe: Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gallardo, César, Servílio e Rinaldo.

Zezé Moreira confirmou a escalação do Corintians com a mesma formação que iniciou o amistoso de sábado, em Santos, diante da Portuguêsa, ou seja: Marcial; Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Edison; Nair e Rivelino; Marcos, Flávio, Tales e Gilson Pôrto.